



CÂMARA AGRÍCOLA LUSÓFONA

Relações comerciais do agronegócio na CPLP

A CPLP é uma comunidade de 9 países, abrangendo 4 continentes e com uma população de cerca de 250 milhões de pessoas. As proximidades culturais e afectivas, entre os povos destes países, pode dar a ideia que algo de semelhante se passa ao nível das relações comerciais. De facto, muitos daqueles 250 milhões assim o pensam. No entanto, fazendo uma análise racional, desapaixonada, aos fluxos de bens e serviços, entre os diversos países da comunidade, conclui-se uma realidade bem distinta! A evidência fria dos valores mostra, com duas excepções, que o comércio intracomunitário é muito inferior ao extracomunitário, em todos os sectores.

Poder-se-á argumentar que existem diferenças assinaláveis aos níveis dos desenvolvimentos económico e produtivo, nos diversos países, capazes de justificar, por si só, os reduzidos valores das inter-relações comerciais. Se isso explica por que motivo determinados países não conseguem exportar um rol, mais ou menos longo, de produtos ou serviços, o mesmo não se pode dizer das suas importações, a maior parte delas adquiridas fora da comunidade, apesar de existirem outros parceiros comunitários que os produzem. Isto é particularmente verdade para as produções agro-alimentares, que todos, em maior ou menor quantidade, têm. E que todos necessitam, pois as populações tem de se alimentar.

O Agronegócio é a parcela, em sentido lato – incluindo a extracção de produtos directamente da natureza: pesca, caça, floresta do clássico «sector primário», dependente da biologia, ou seja, das produções de seres vivos, quer sejam com fins alimentares quer não alimentares. É o agrupamento produtivo mais importante, pois dele depende, totalmente, a alimentação humana e animal. Por outro lado, também pode ser essencial para outras áreas como o vestuário, a construção, a energia, ou o nosso dia-a-dia, com os produtos da família do papel.

A CPLP já é uma superpotência na produção alimentar, sobretudo por causa do Brasil. No entanto, ainda há muitas oportunidades de desenvolvimento do Agronegócio, em termos produtivos, não só nos restantes 8 países mas no próprio Brasil. Curiosamente, num sector em que as trocas comerciais poderiam ser, supostamente, estabelecidas com facilidade, por causa das necessidades alimentares das populações, independentes do estado de desenvolvimento produtivo ou económico – todos os seres humanos têm de comer para viver –, isso não acontece, salvo para Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, as duas excepções acima indicadas!

Os factos, acima mencionados, precisam de ser conhecidos por decisores políticos, agentes económicos, a comunicação social e também pelas populações dos países da CPLP. Visando essa divulgação, a CAL – Câmara Agrícola Lusófona, elaborou este relatório, seguindo uma abordagem despudoradamente visual, para ilustrar de forma clara as relações comerciais do Agronegócio na CPLP. Estamos certos que a sua leitura não só será muito útil como causará grande surpresa, perante a decepcionante crueza dos números. O que este documento mostra, não deve ser visto de forma pessimista. Muito pelo contrário!

Índice

3-8 • Importações de Portugal originárias da CPLP

9-15 • Exportações de Portugal destinadas à CPLP

Análise dos Parceiros da CPLP

17-21 • Angola

22-26 • Brasil

27-31 • Cabo Verde

32-36 • Guiné-Bissau

37-41 • Guiné Equatorial

42-46 • Moçambique

47-51 • Portugal

52-56 • São Tomé e Príncipe

57-61 • Timor-Leste

Queremos que ele seja um instrumento de trabalho para «agarrar» as imensas oportunidades, disponíveis na CPLP, para o Agronegócio.

E a CAL – Câmara Agrícola Lusófona, aqui estará para dar o seu contributo a quem as quiser aproveitar.

Juntos vamos mais longe!

Dep. Agronomia e Market Research



Sede

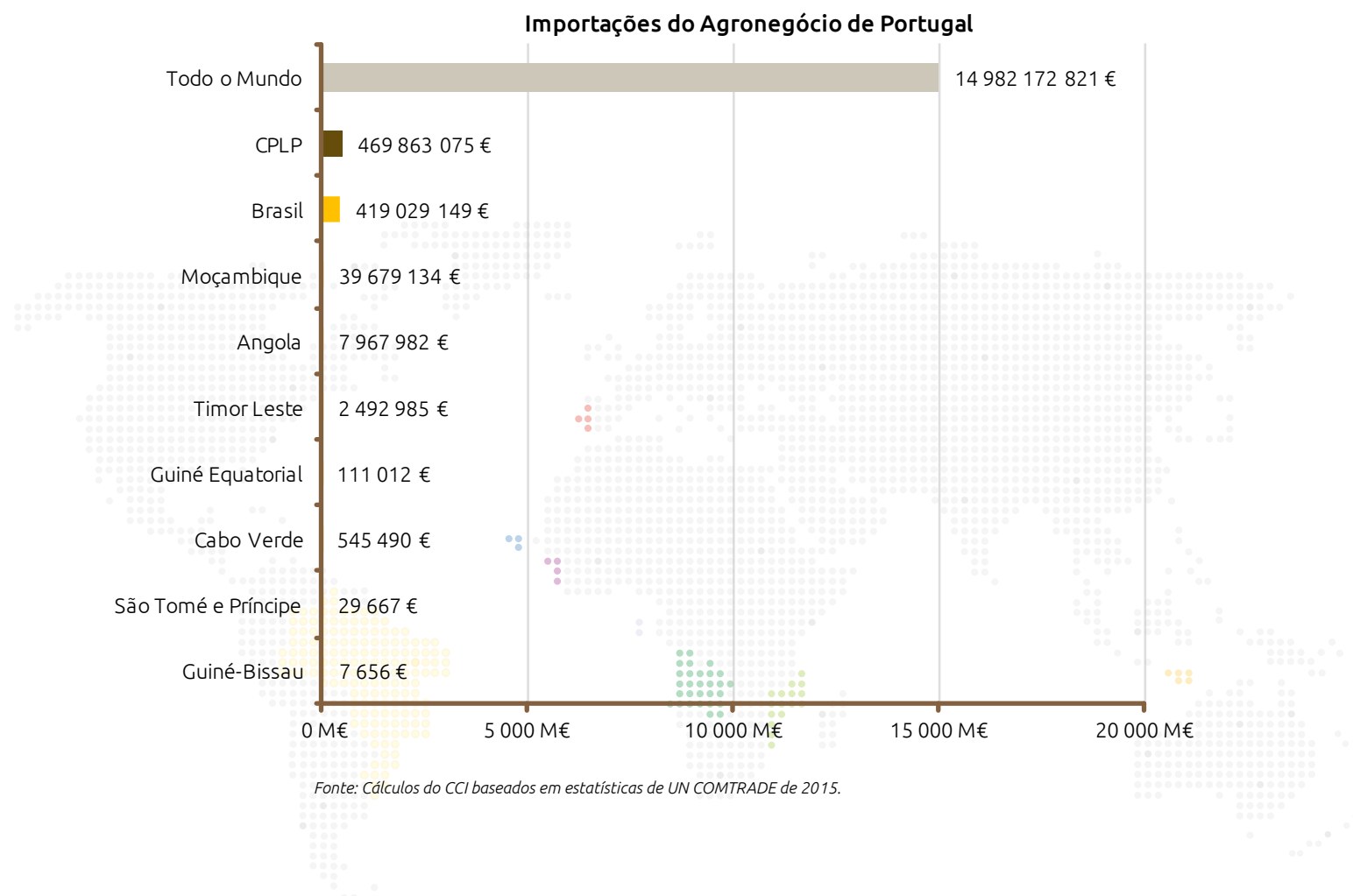
Estrada da Coutada S-N
2540-079 Bombarral
Tel. +351 26 2183168

Escritório

Av. Brasília
(Apartado 12066)
1050-214 Lisboa - Portugal

Importações de Portugal originárias da CPLP





A economia portuguesa, em 2015, importou cerca de 15 Mil Milhões de Euros, em termos do Agronegócio. Daquele valor, apenas 3,14%, ou seja, 470 Milhões de Euros, foram adquiridos aos demais países da CPLP! Um valor notavelmente reduzido.

A surpresa é tanto maior quanto se sabe que o Brasil é um dos maiores actores mundiais do Agronegócio, sendo o maior produtor em várias áreas. No entanto, o seu contributo como fornecedor fica-se pelos 2,8%, ou seja, 420 Milhões de Euros.

O Brasil pode satisfazer, por si só, as nossas necessidades de cereais, oleaginosas ou proteaginosas. Mas não é isso que acontece.

Em hortofrutícolas, os países africanos mais próximos – Cabo Verde e Guiné-Bissau –, poderiam contribuir com produtos «fora-de-época», no Inverno europeu.

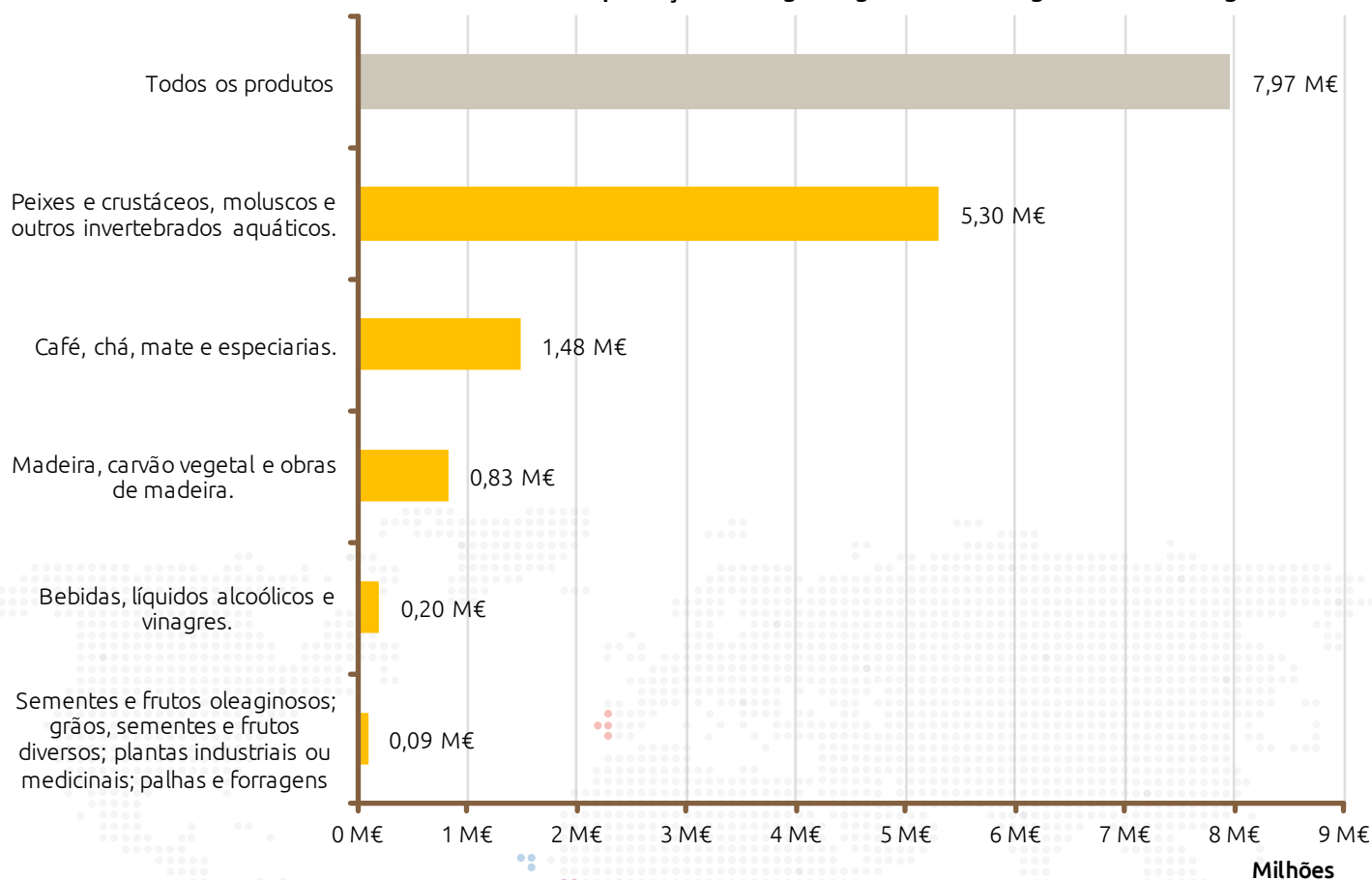
O cacau, o café e o chá, utilizados na indústria portuguesa, poderiam vir, preferencialmente do Brasil, de São Tomé e Príncipe, da Guiné Equatorial, de Angola, de Moçambique e de Timor Leste.

Nas madeiras, além do Brasil, a Guiné Equatorial seria uma fonte interessante.

Muito mais poderia ser importado, mas há uma área que é particularmente relevante para os hábitos alimentares portugueses, e que tem na CPLP imensas possibilidades de desenvolvimento, a pesca, pois todos os países da CPLP são marítimos.

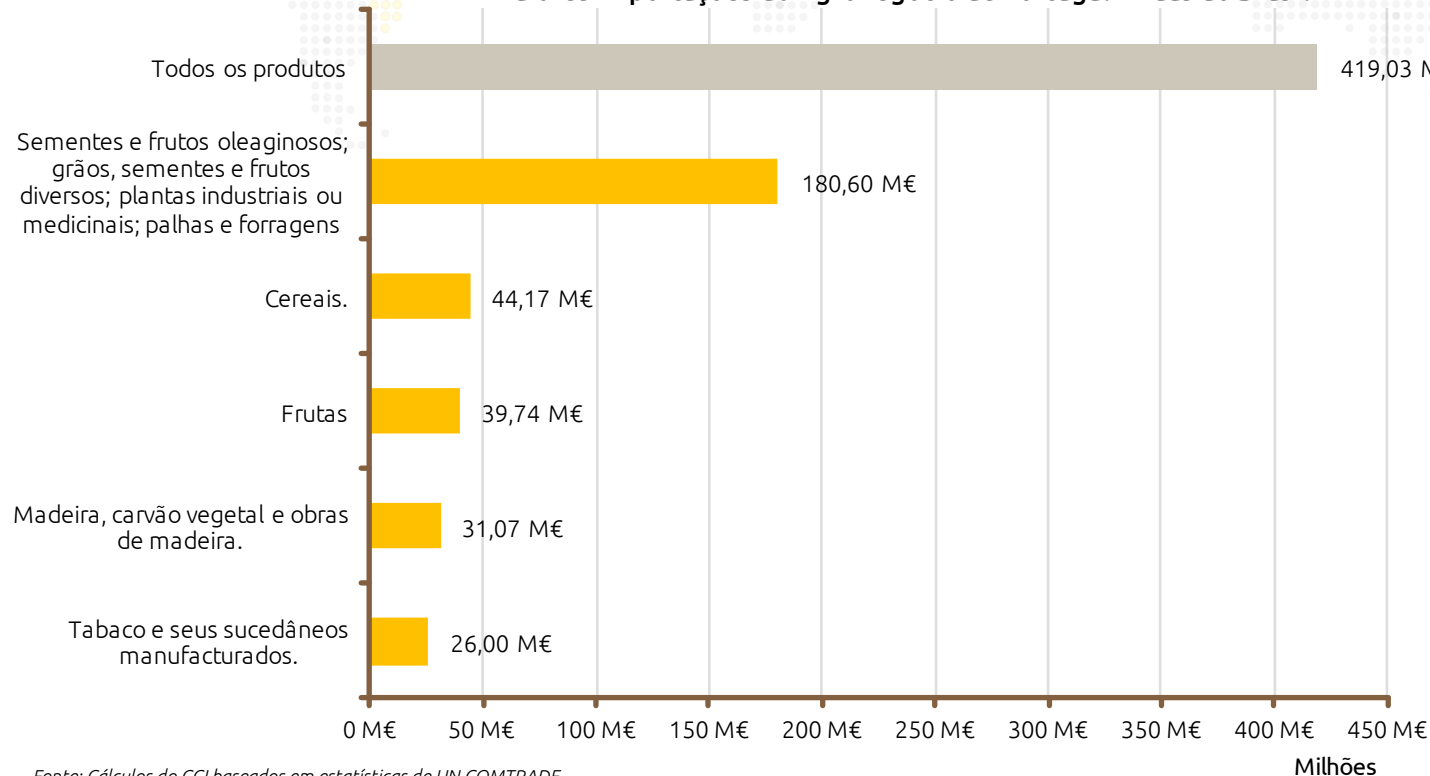
Como se poderá verificar nos gráficos seguintes, há muitas oportunidades a desenvolver, para Portugal se abastecer dentro da CPLP.

Maiores importações do Agronegócio de Portugal vindas de Angola



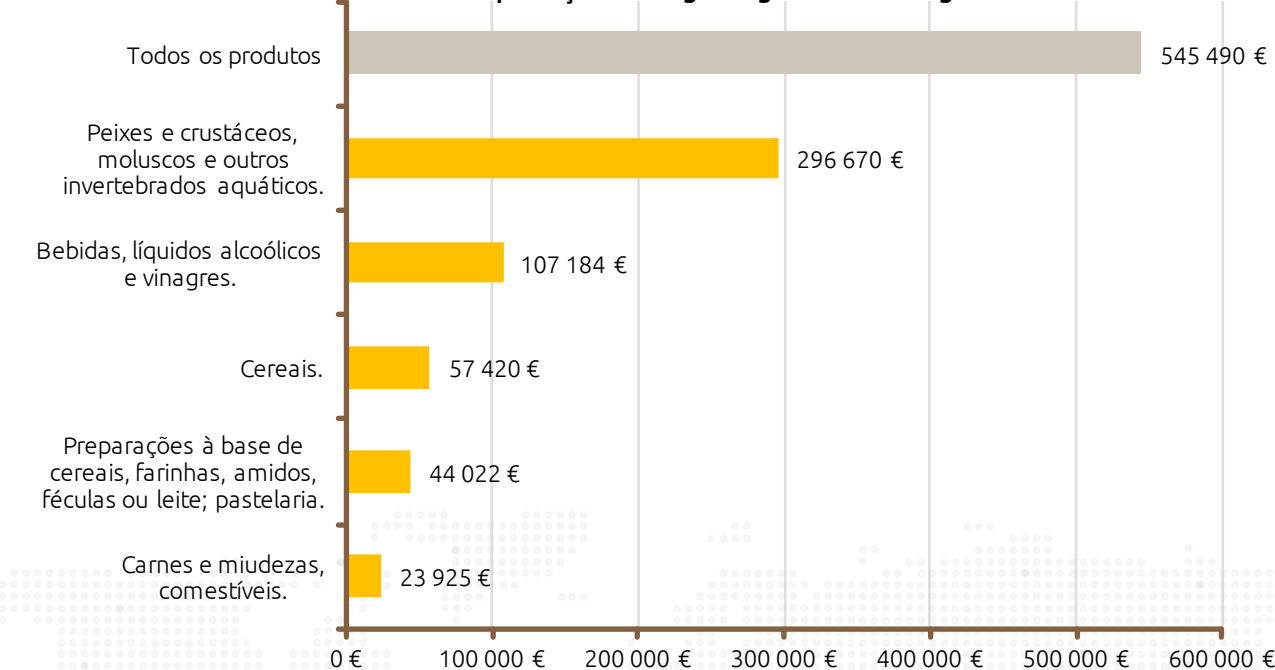
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE.

Maiores importações do Agronegócio de Portugal vindas do Brasil



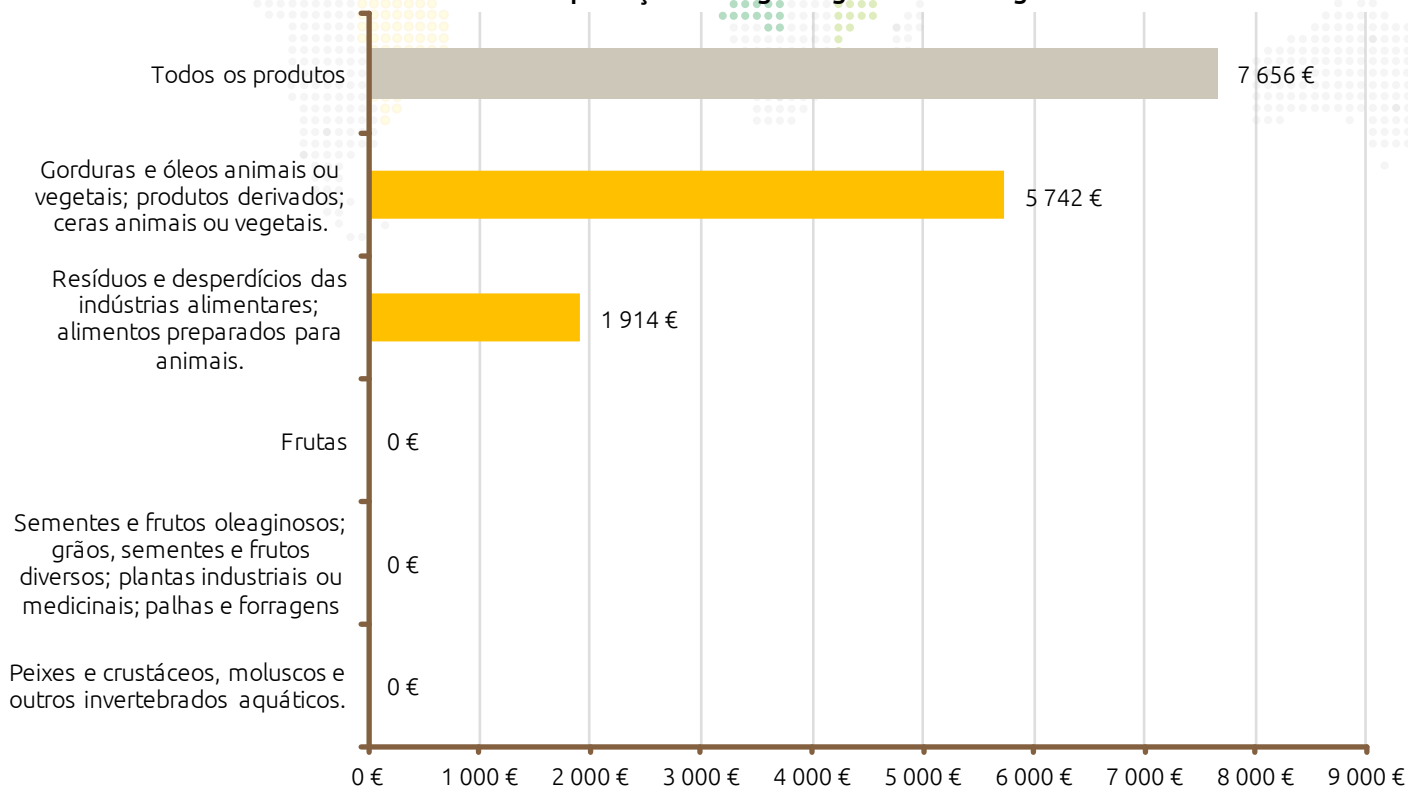
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE.

Maiores importações do Agronegócio de Portugal vindas de Cabo Verde



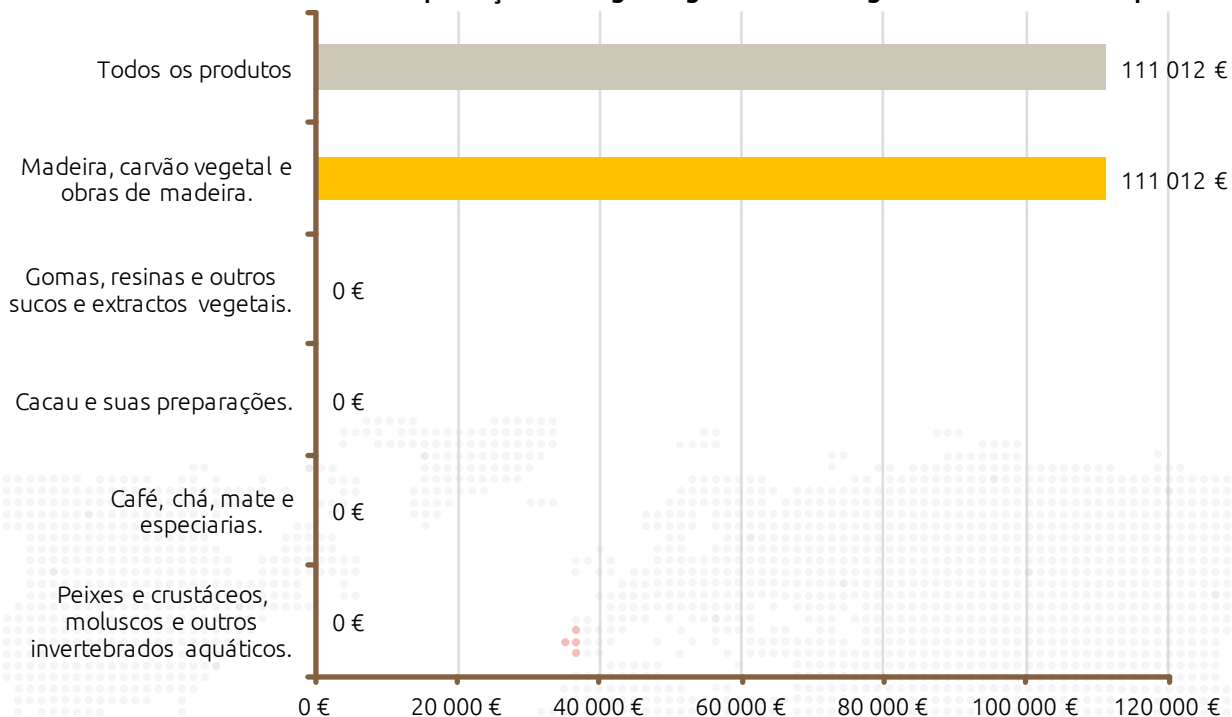
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE.

Maiores importações do Agronegócio de Portugal vindas da Guiné-Bissau



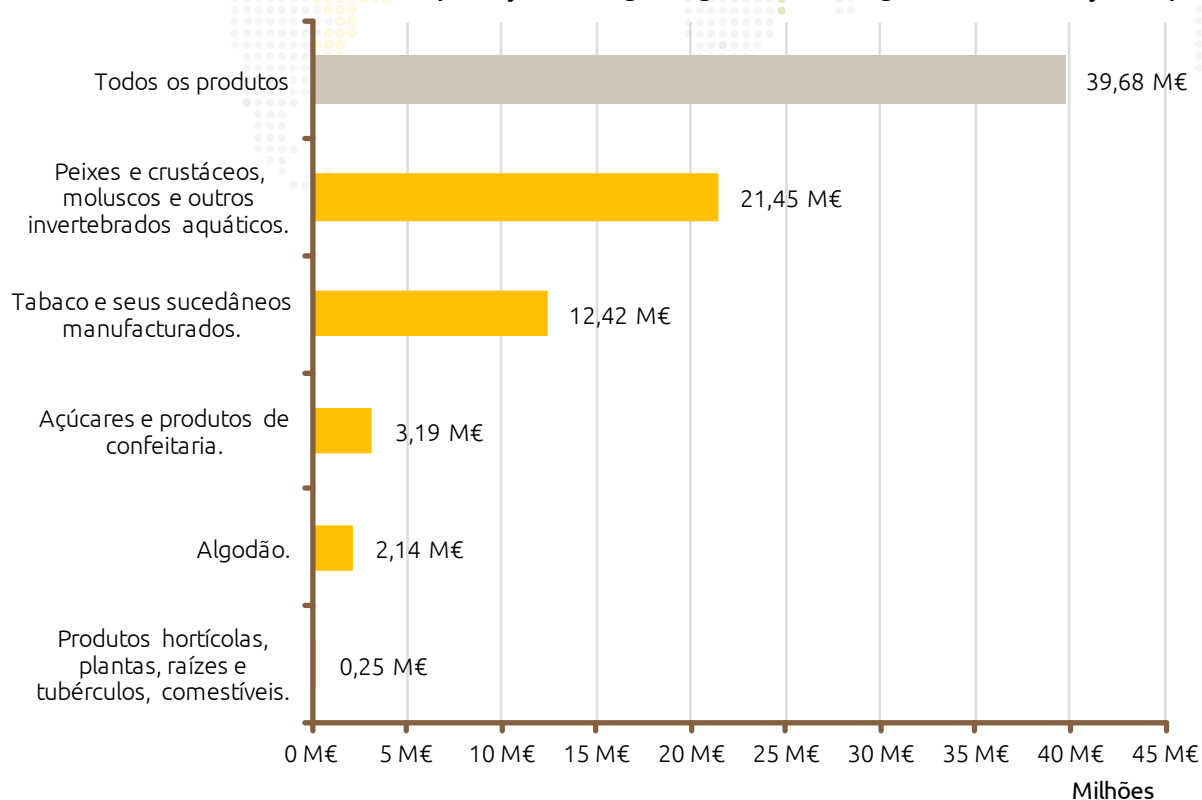
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE.

Maiores importações do Agronegócio de Portugal vindas da Guiné Equatorial



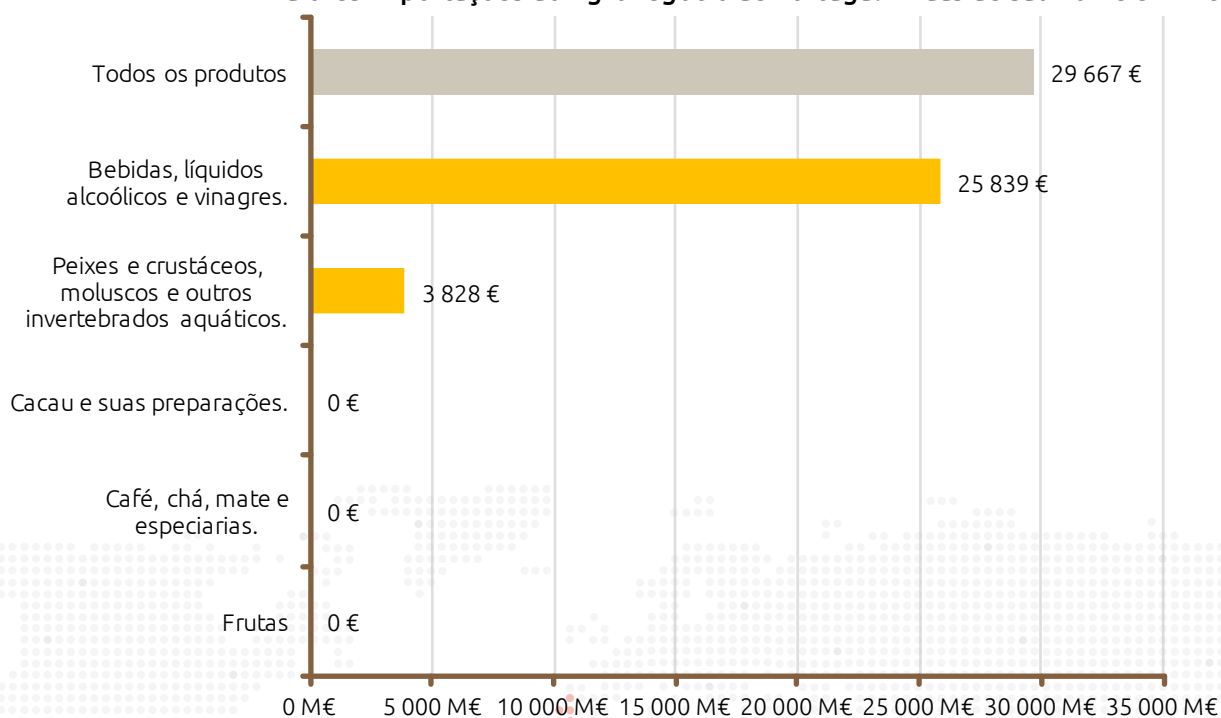
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE.

Maiores importações do Agronegócio de Portugal vindas de Moçambique



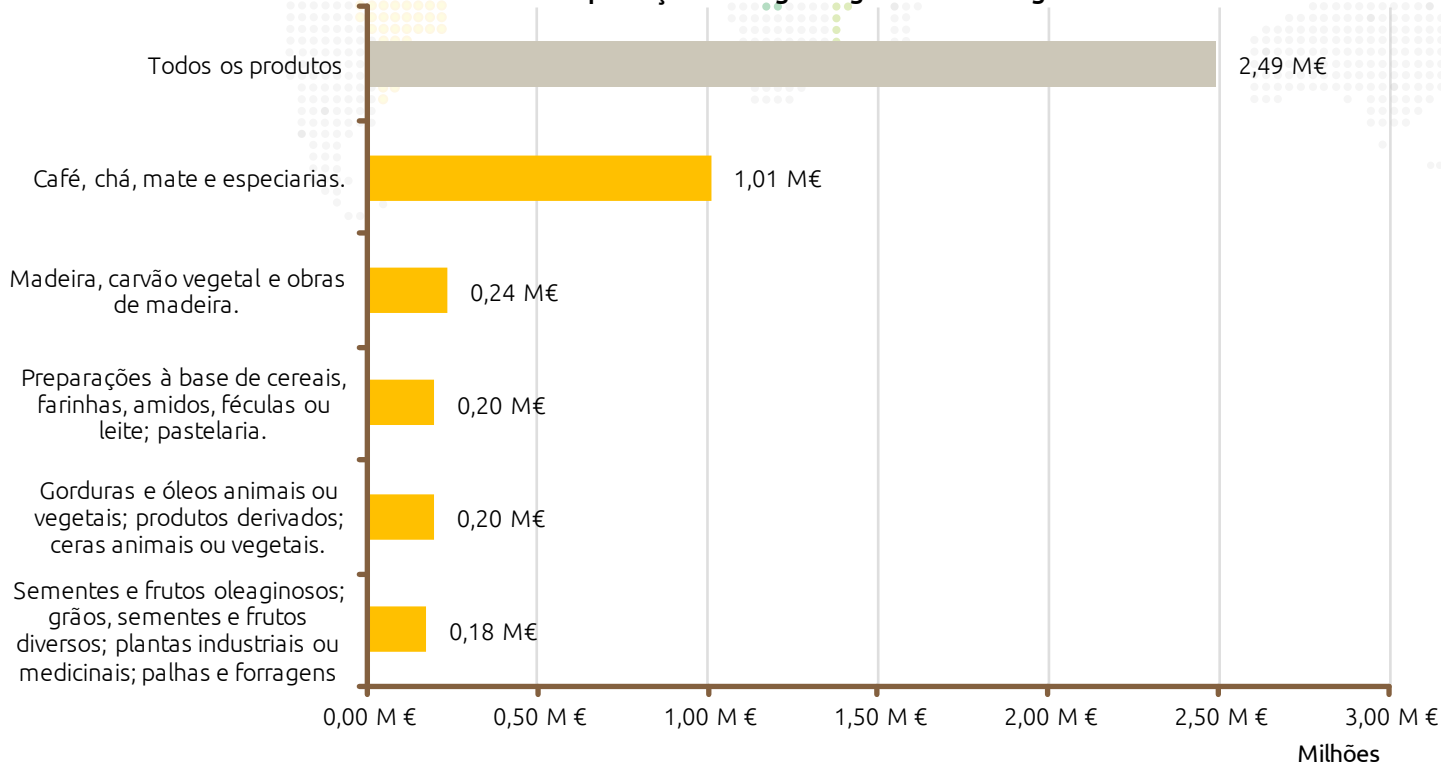
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE.

Maiores importações do Agronegócio de Portugal vindas de São Tomé e Príncipe



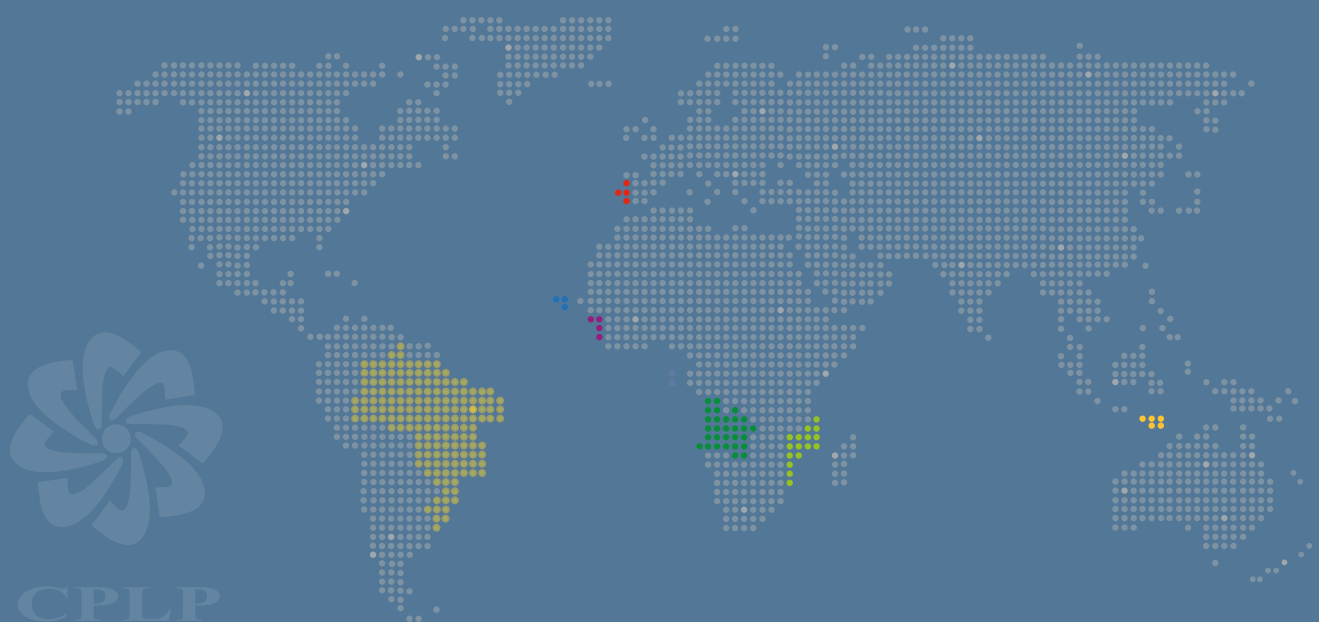
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE.

Maiores importações do Agronegócio de Portugal vindas de Timor Leste

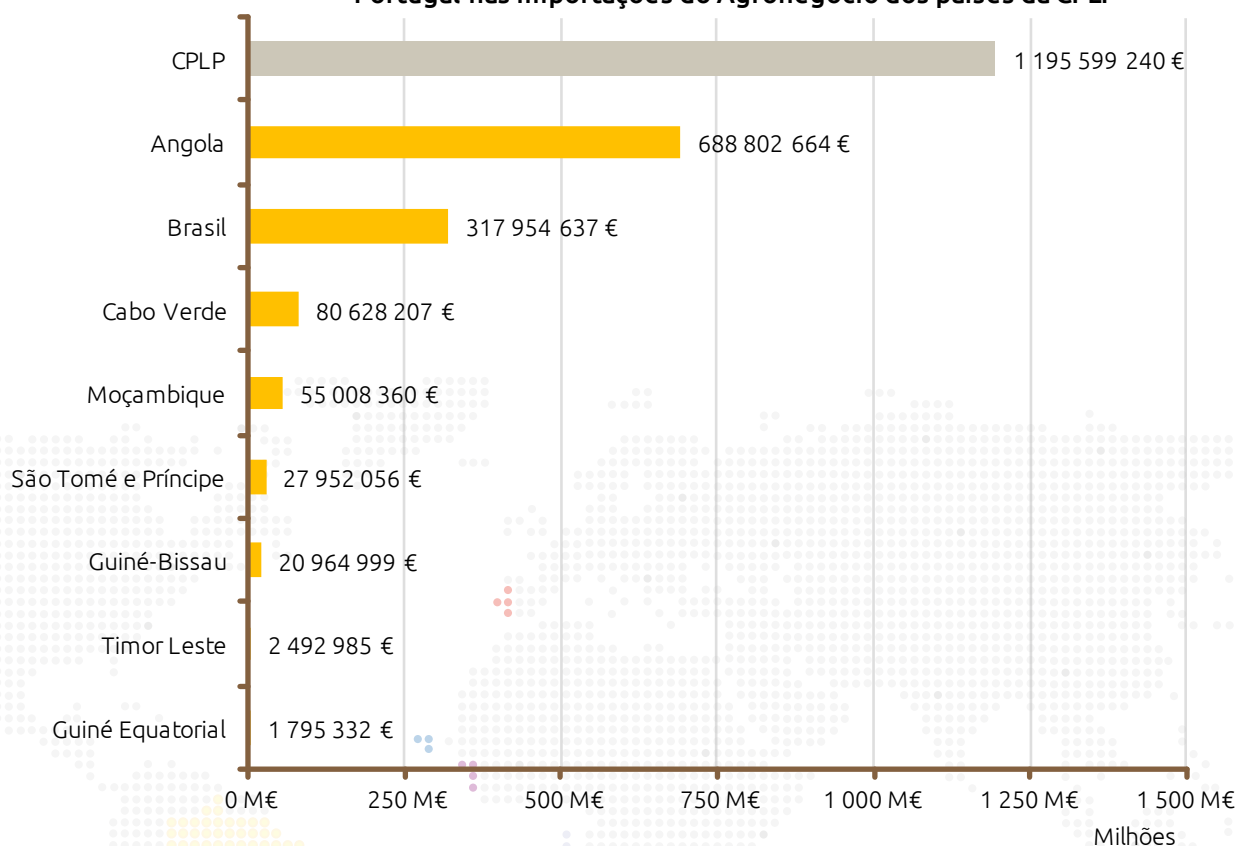


Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE.

Exportações de Portugal destinadas à CPLP



Portugal nas importações do Agronegócio dos países da CPLP



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

O Agronegócio, em Portugal, tem tido um desenvolvimento assinalável nos últimos anos, graças ao crescimento das exportações para todo o mundo. No entanto, em termos da CPLP, os números são surpreendentemente baixos. Note-se que a CPLP corresponde, somente, a 10% das exportações portuguesas. Vendo a questão pelo ponto de vista dos demais países da CPLP, como importadores, o valor ainda é mais impactante: Portugal só fornece 4,8% das suas compras! Há, assim, 95,2% de mercado por explorar, dentro da CPLP, pelas empresas portuguesas!

A CPLP, como destino das exportações portuguesas do Agronegócio, não deve ser vista apenas no seu todo, pois há variações significativas entre os países. Esses cambiantes são menos dependentes da sua dimensão, desenvolvimento ou prosperidade, do que da existência de laços bilaterais de maior integração relacional.

Assim, em termos do peso das exportações portuguesas em relação às restantes, aparecem destacados os mercados de São Tomé e Príncipe e Cabo Verde. Se Portugal representou, em 2015, para o primeiro, 60,51% dos seus fornecimentos, para o segundo representa 48,49%. Mas, em termos absolutos, os valores são baixos, reflectindo o pequeno tamanho daquelas economias: 27,95 Milhões de Euros e 80,63 Milhões de Euros, respectivamente.

Angola é o nosso maior comprador da CPLP, mas as importações têm vindo a diminuir, tendo, em 2015, ficado por 688,8 Milhões de Euros. Apesar deste valor parecer alto, na verdade, representa, apenas, 21,93% das importações angolanas.

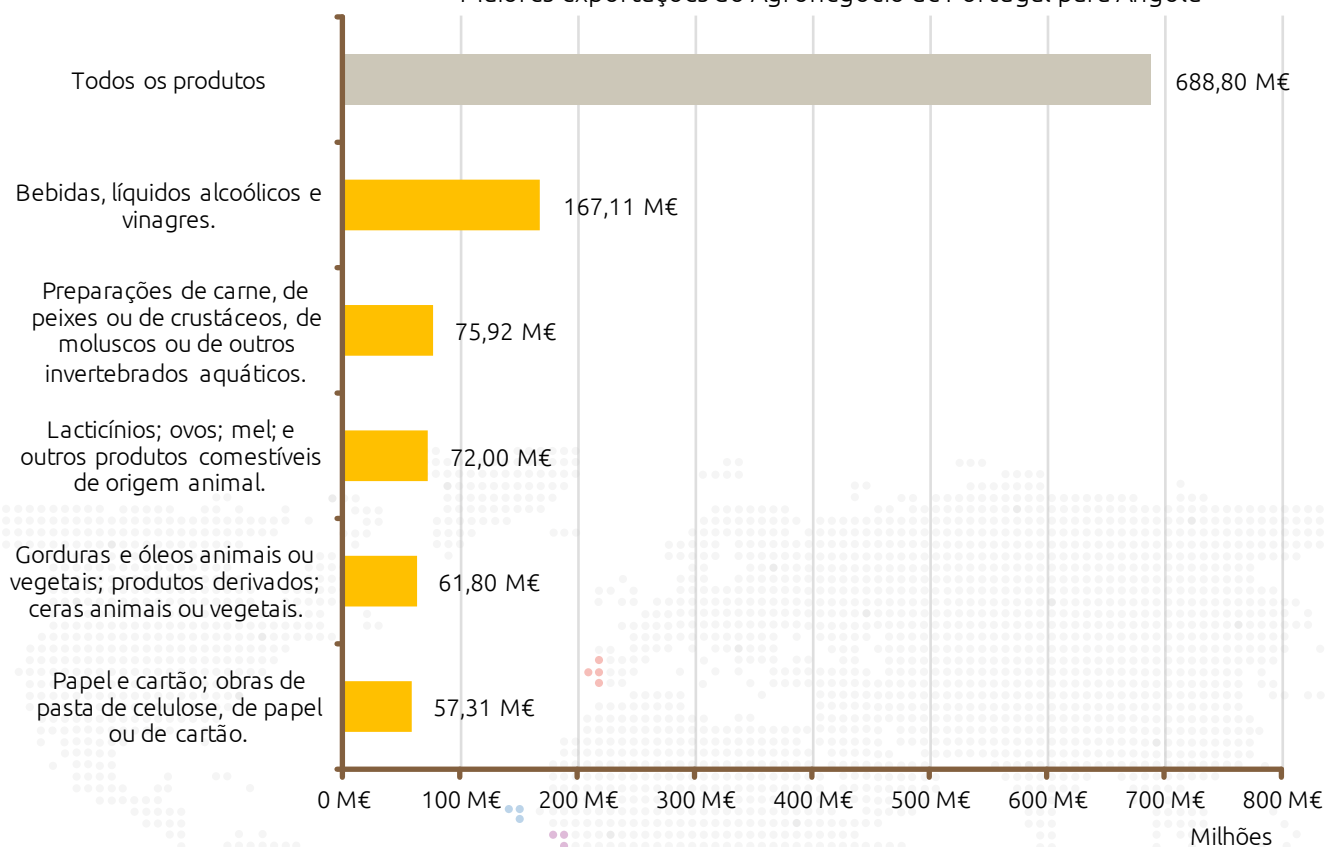
Moçambique será a maior surpresa, pois as suas importações são cerca de 2/3 das de Cabo Verde. Apesar do primeiro ser um país muitíssimo maior do que o segundo, as suas compras do Agronegócio a Portugal ficam-se pelos 55 Milhões de Euros!

O Brasil, Guiné Equatorial e Timor Leste são os mercados a desenvolver. No caso do primeiro, as exportações sendo relevantes para Portugal – 317,95 Milhões de Euros –, em termos do Brasil são «uma gota de água»: 1,6% do total. Para os dois restantes, as exportações não chegam aos 3 milhões de euros, cada.

A análise dos gráficos tornará claro que Portugal poderá vender muito mais para os países da CPLP, substituindo outros fornecedores de forma vantajosa devido à nossa proximidade cultural.

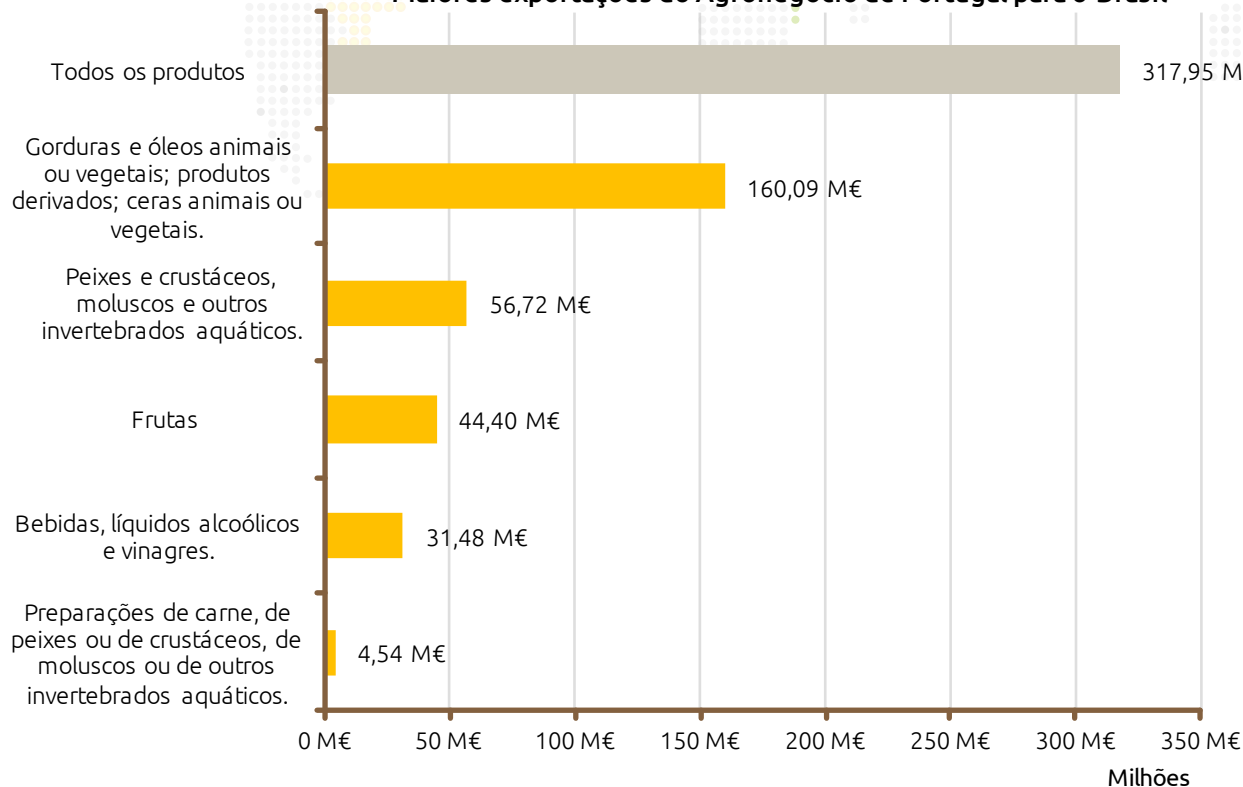
A CAL – Câmara Agrícola Lusófona, tem dado o seu contributo nesse desiderato, ao realizar missões empresariais aos restantes países da CPLP, aonde leva empresários portugueses para encontrarem novos mercados para os seus produtos. Queremos continuar a contribuir para o desenvolvimento do Agronegócio português, fomentando as exportações para a CPLP, através das nossas missões empresariais.

Maiores exportações do Agronegócio de Portugal para Angola



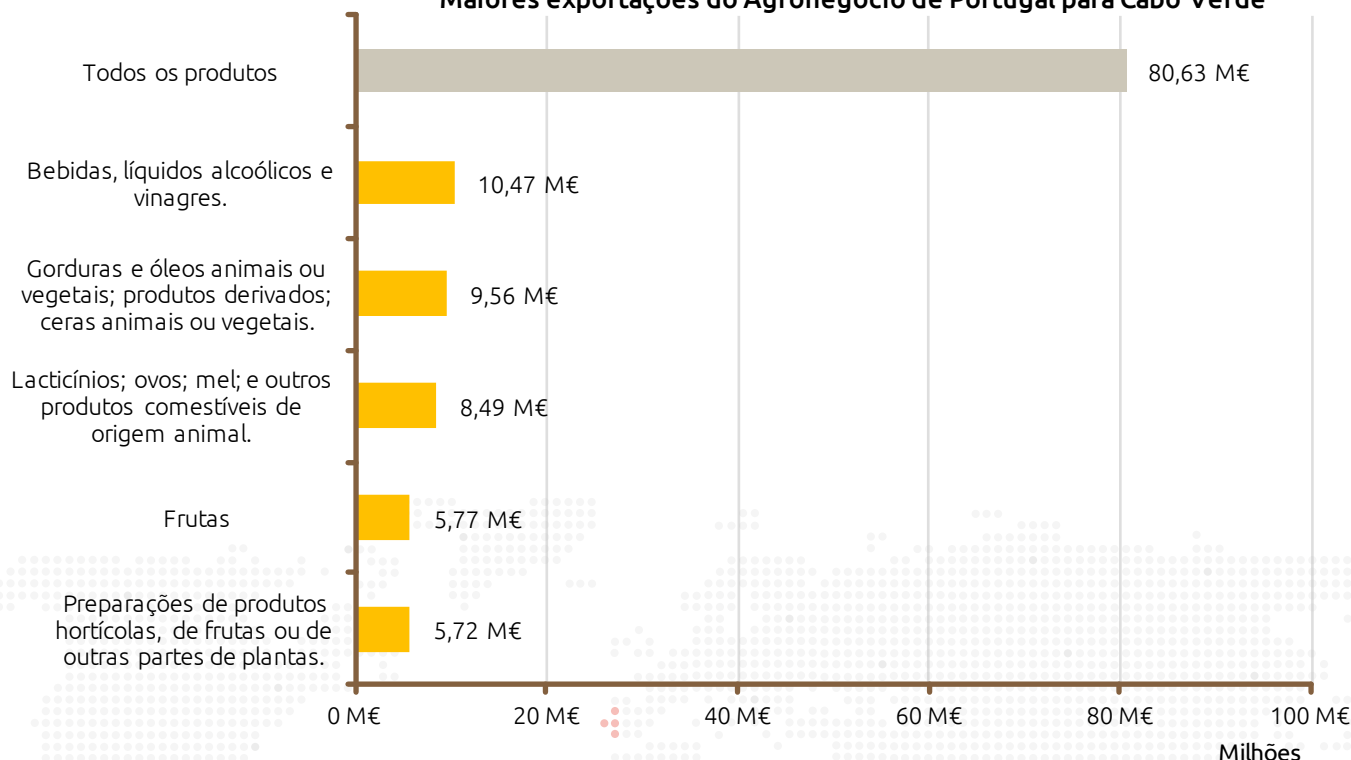
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

Maiores exportações do Agronegócio de Portugal para o Brasil



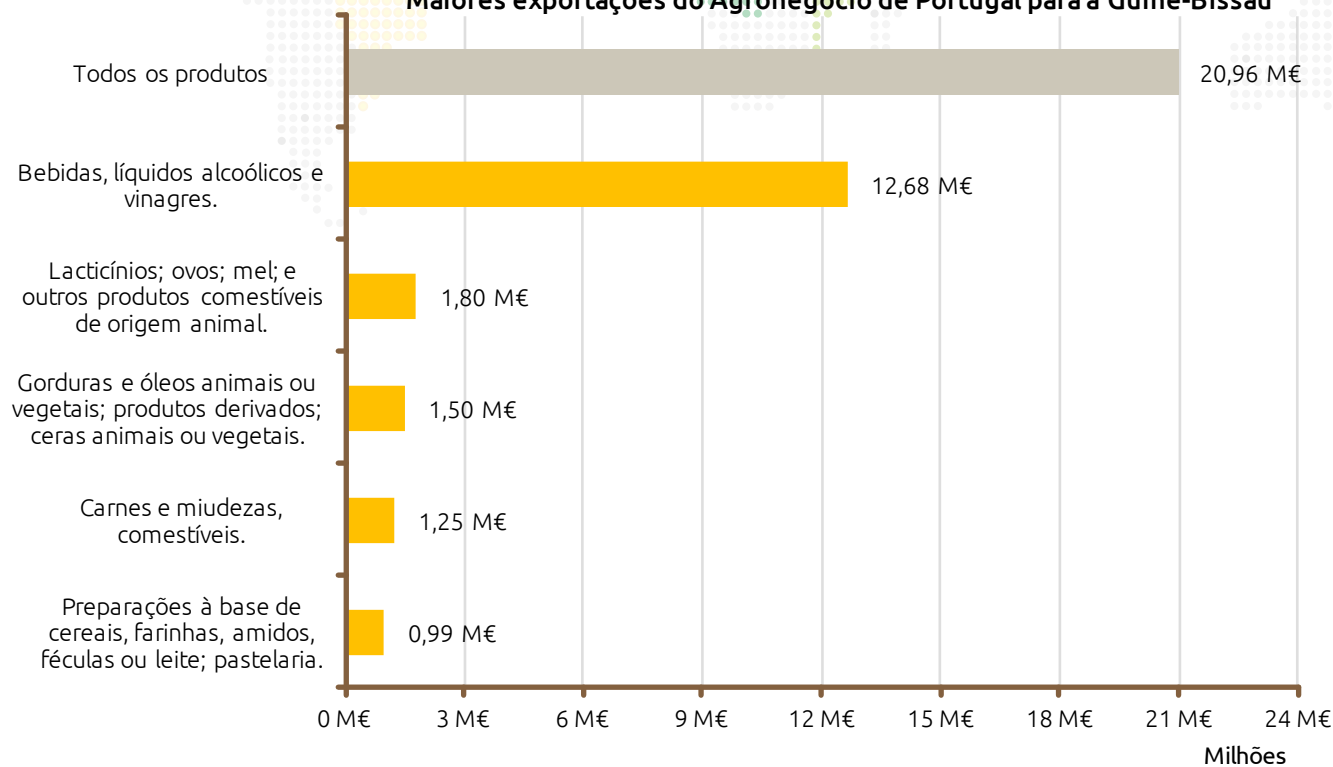
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

Maiores exportações do Agronegócio de Portugal para Cabo Verde

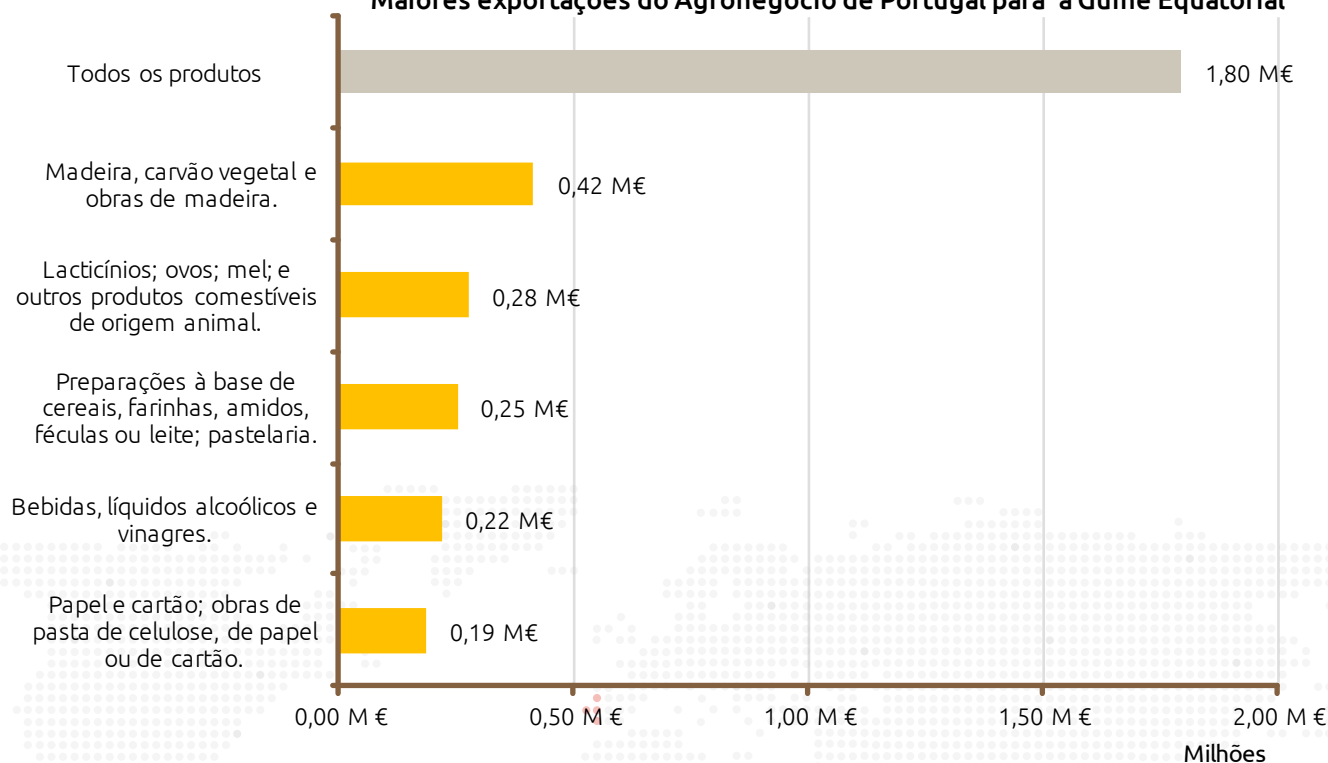


Comércio bilateral entre Portugal e Guiné-Bissau

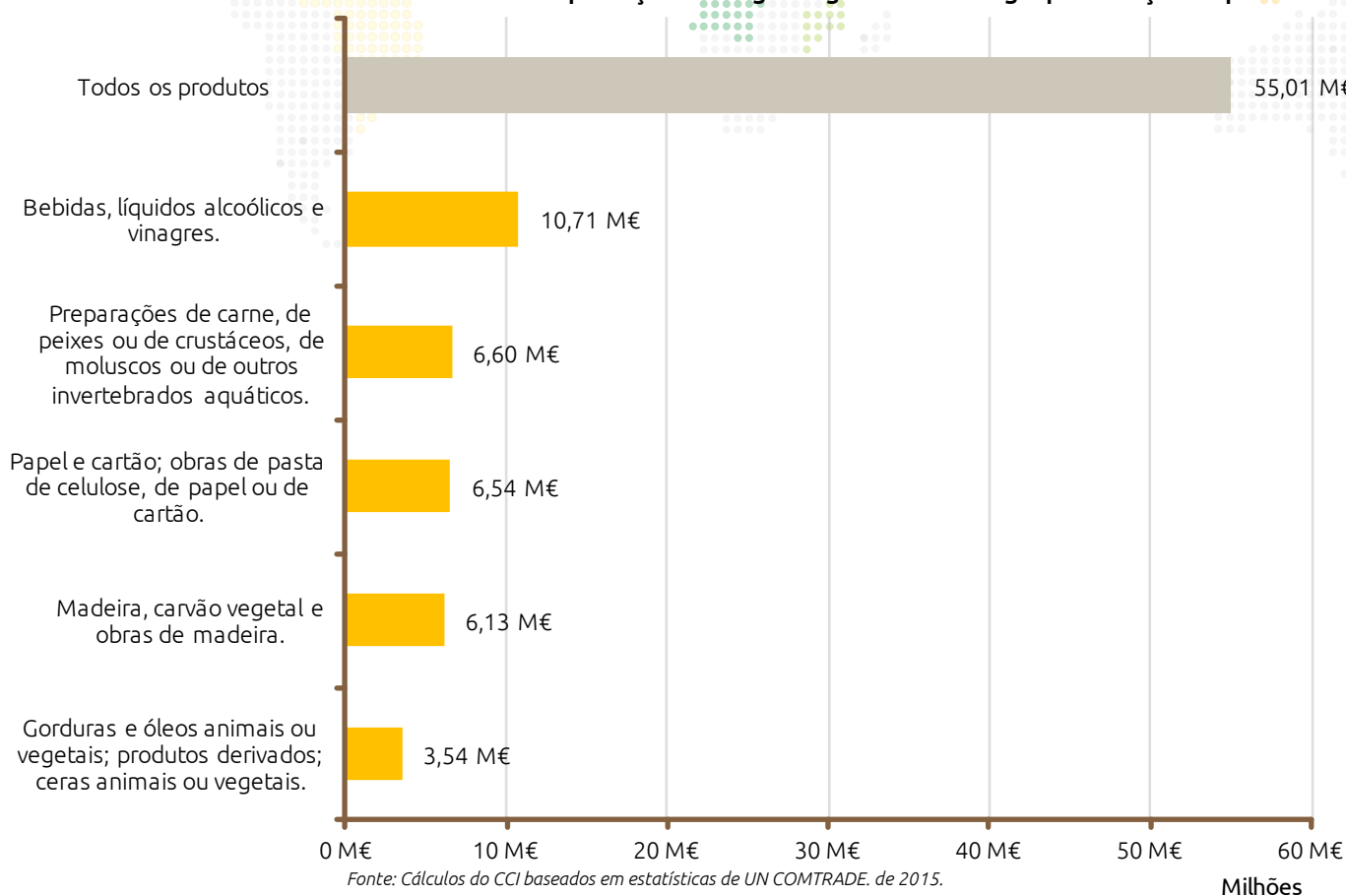
Maiores exportações do Agronegócio de Portugal para a Guiné-Bissau



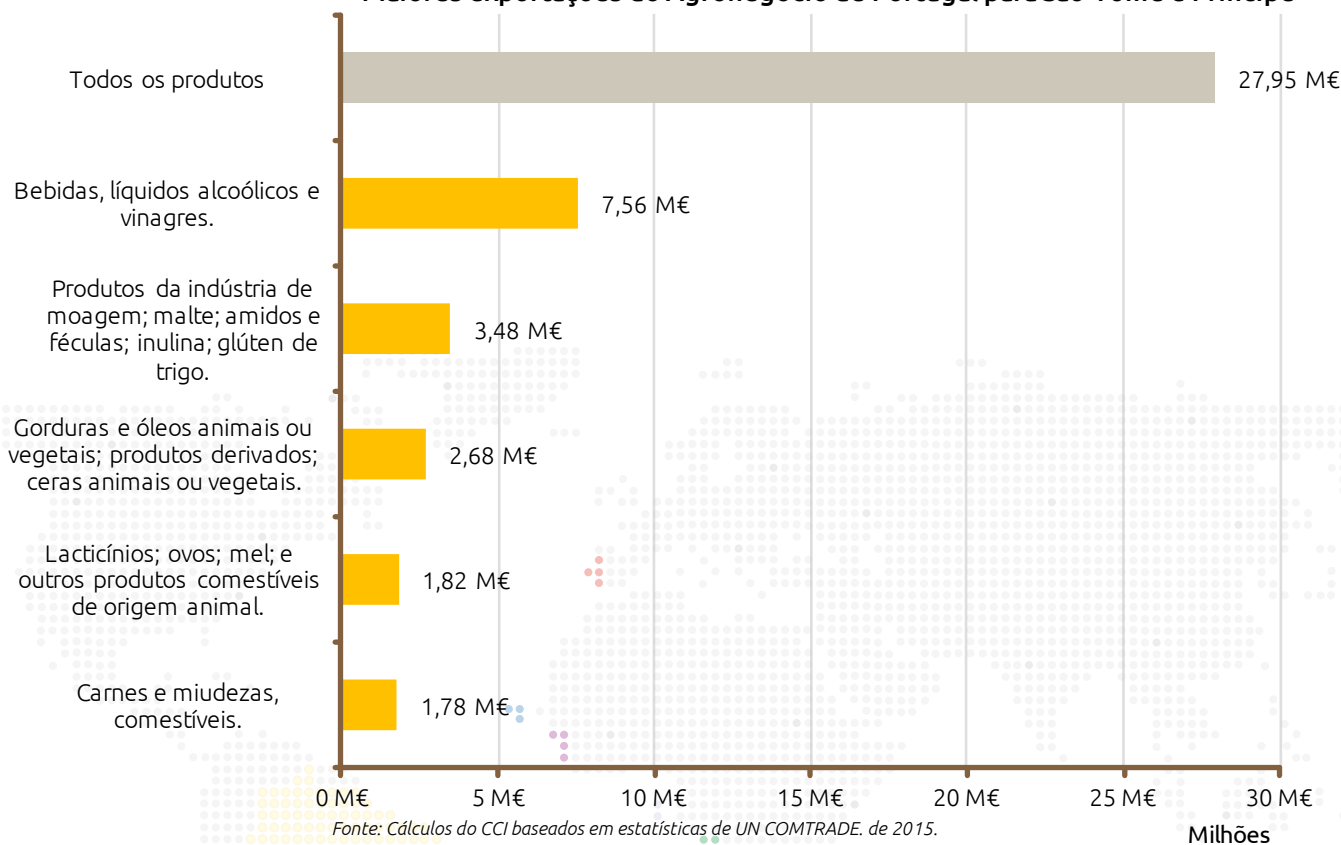
Maiores exportações do Agronegócio de Portugal para a Guiné Equatorial



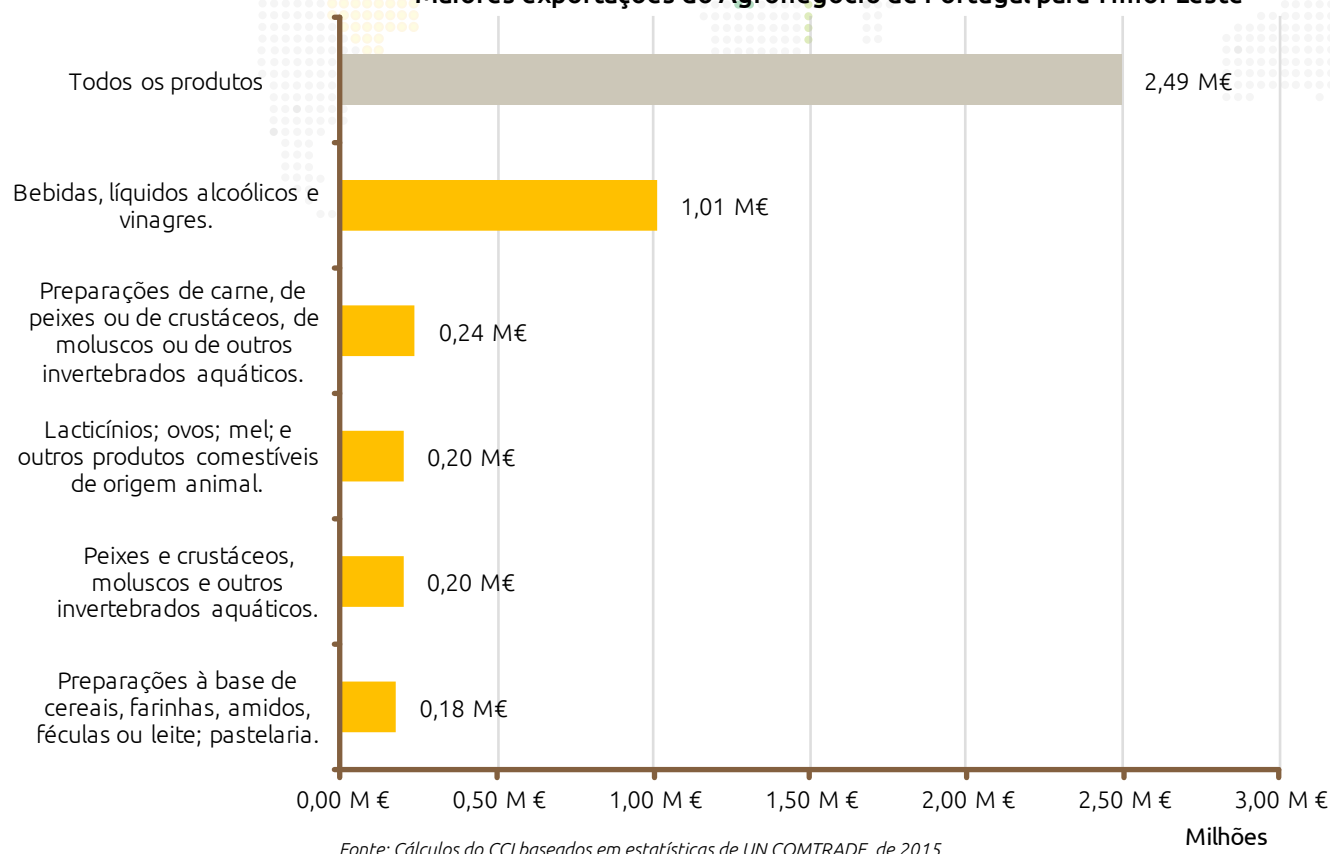
Maiores exportações do Agronegócio de Portugal para Moçambique



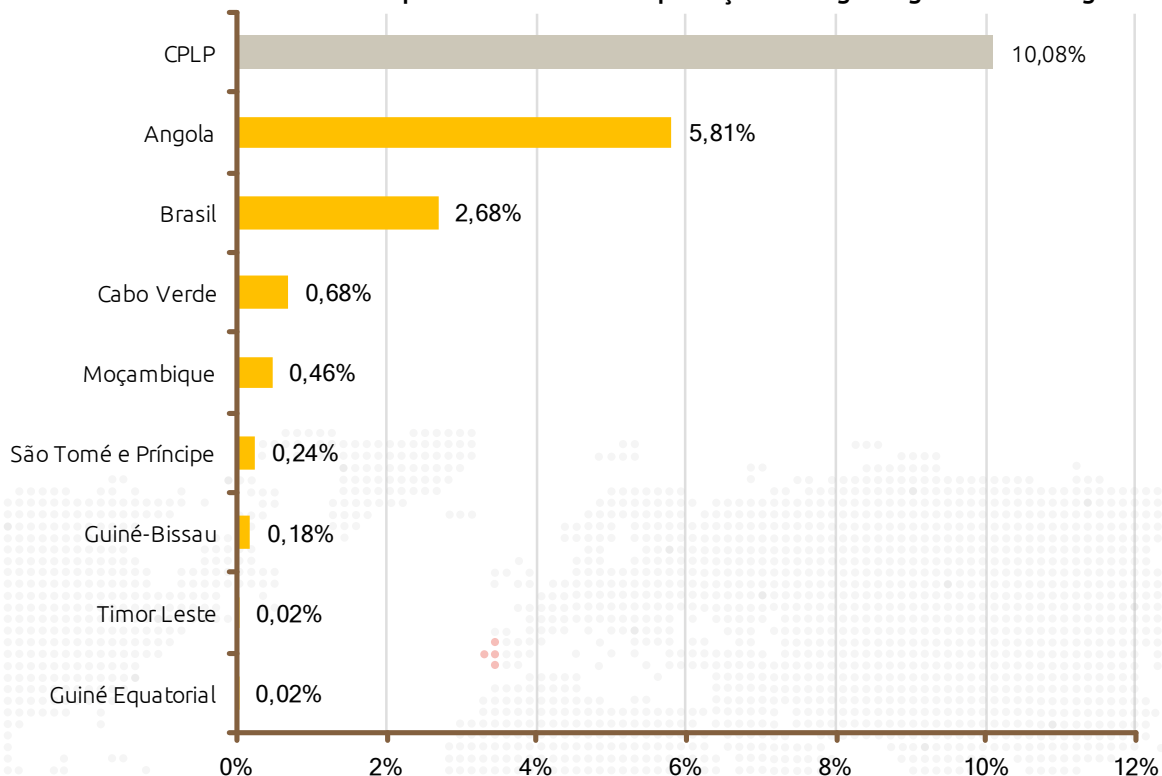
Maiores exportações do Agronegócio de Portugal para São Tomé e Príncipe



Maiores exportações do Agronegócio de Portugal para Timor Leste

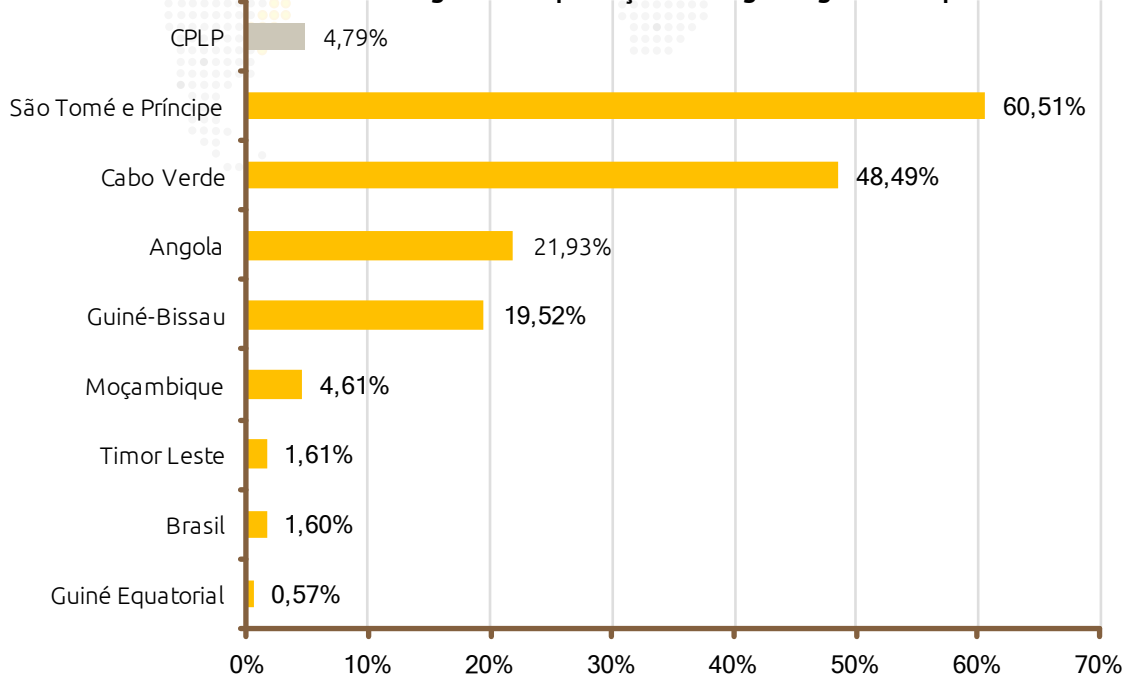


Peso dos países da CPLP nas exportações do Agronegócio de Portugal



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

Peso de Portugal nas importações do Agronegócio dos países da CPLP

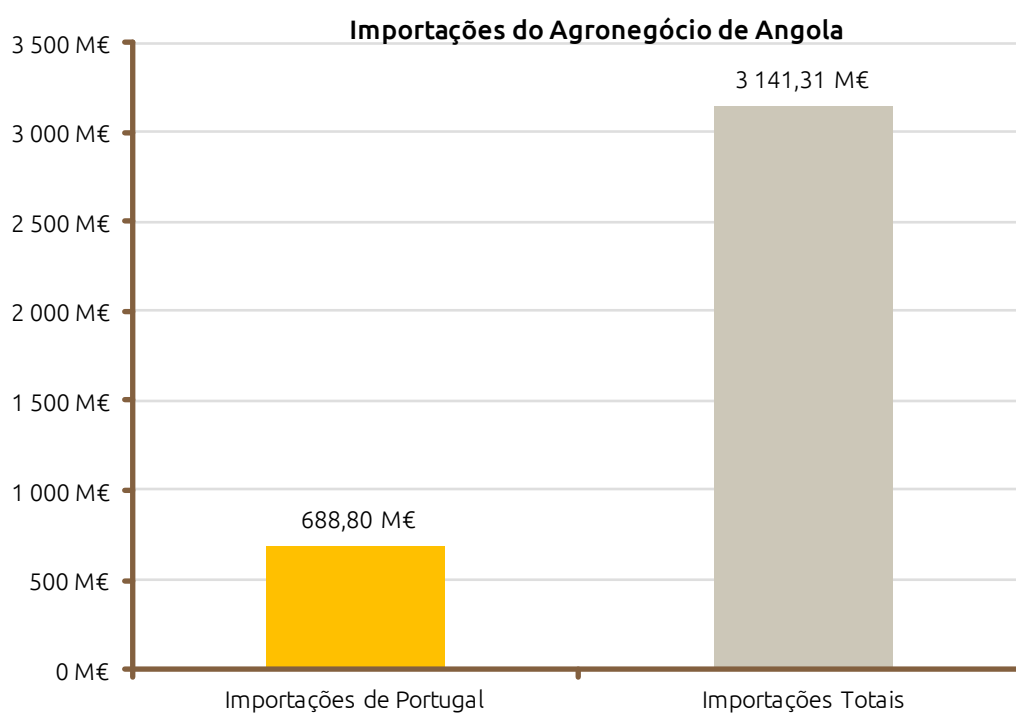


Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.



Análise dos Parceiros da CPLP

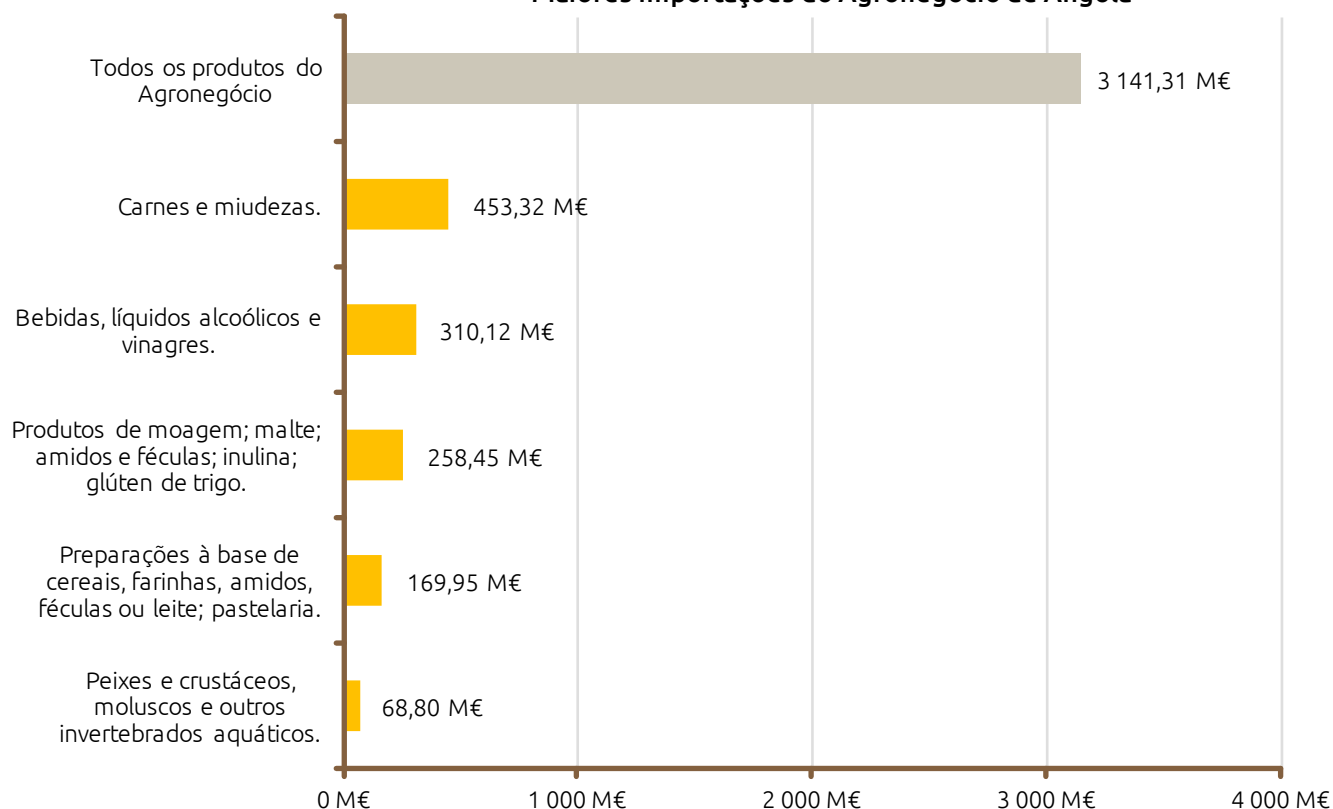




Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

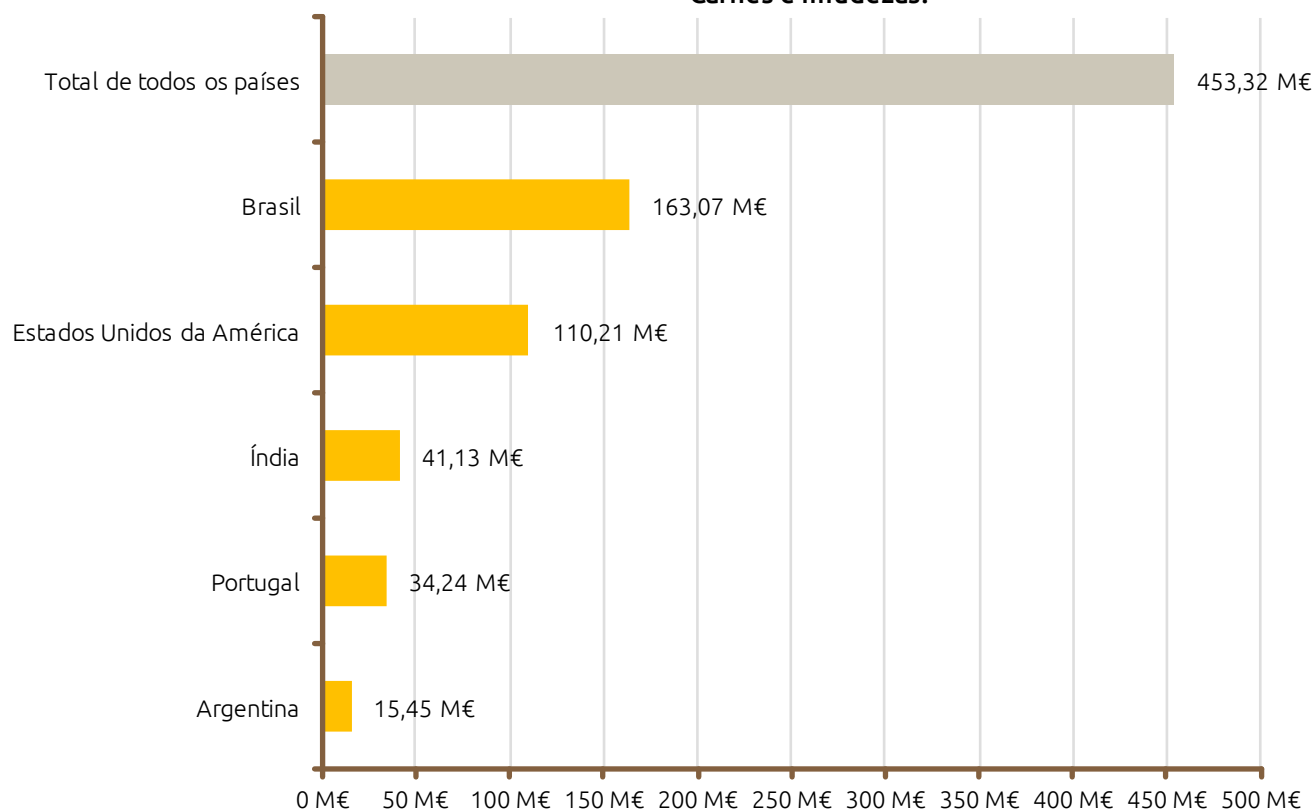


Maiores importações do Agronegócio de Angola



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

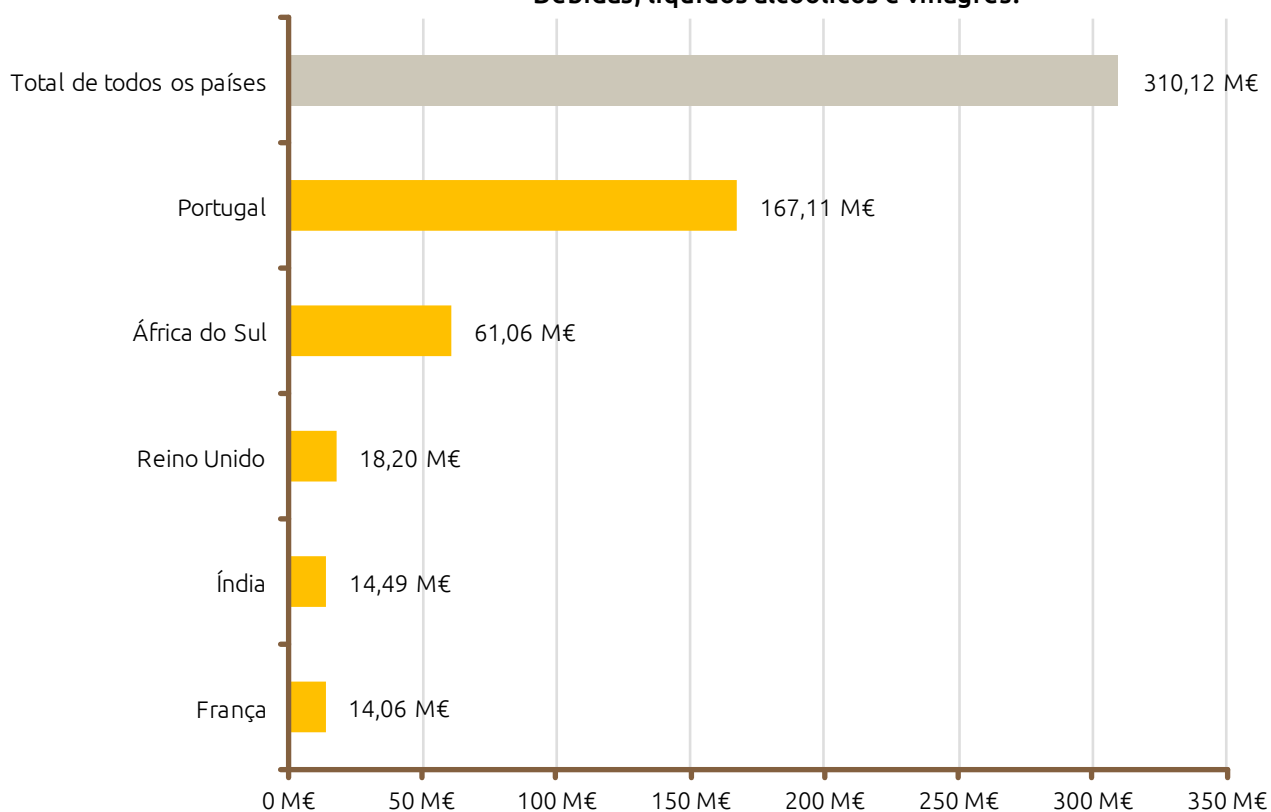
Carnes e miudezas.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

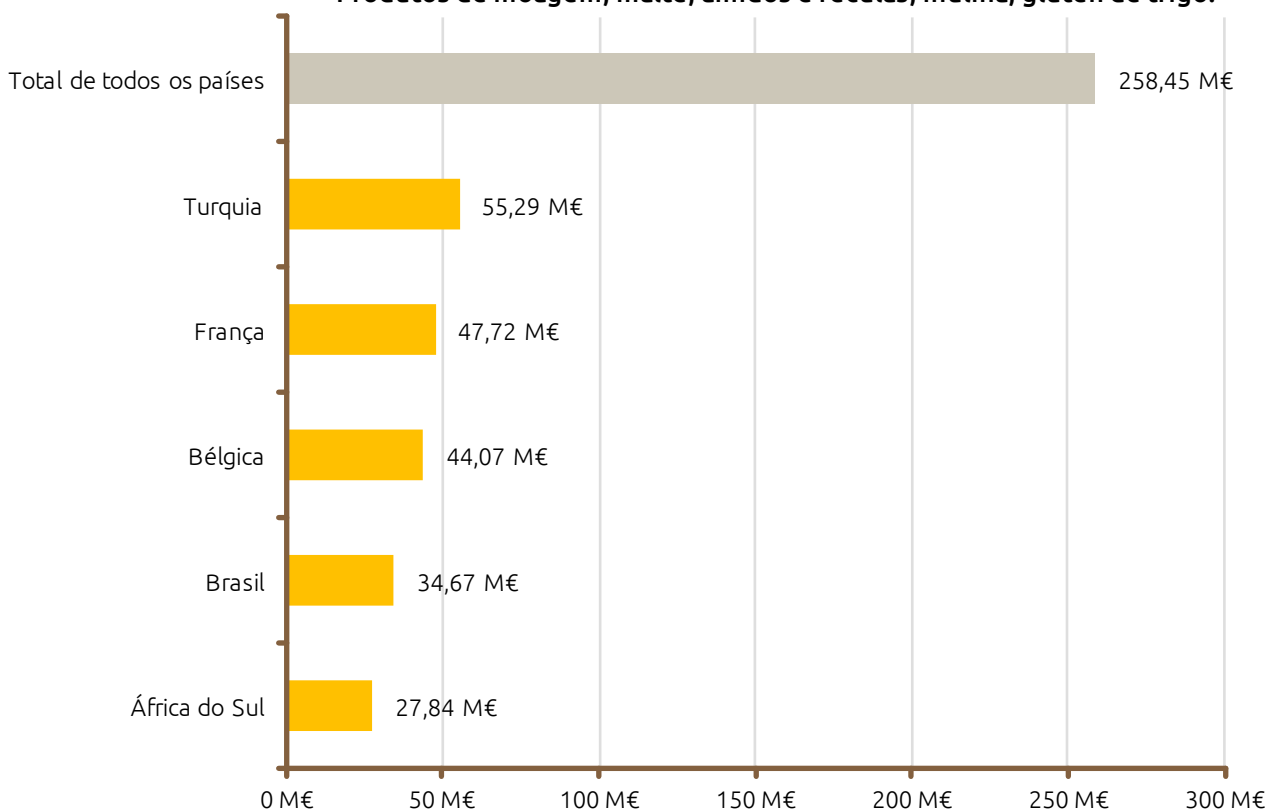


Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

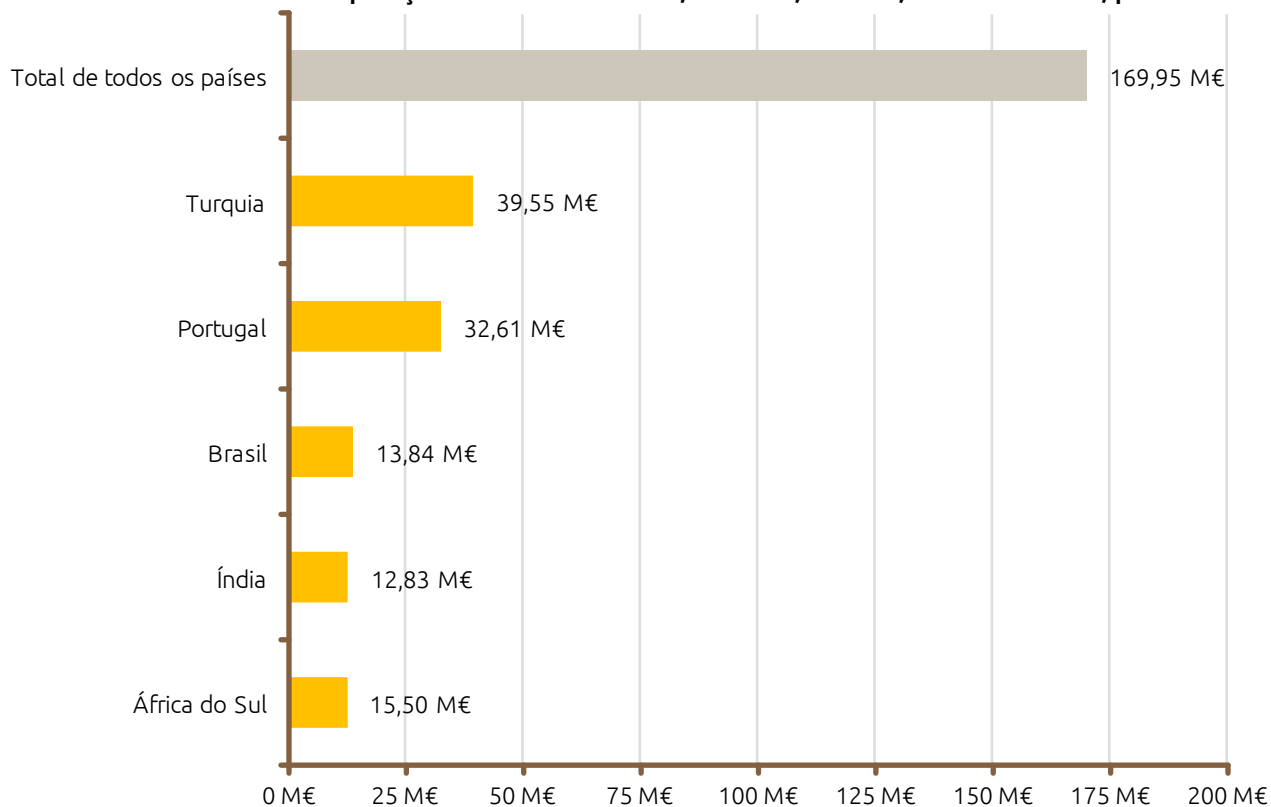
Produtos de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

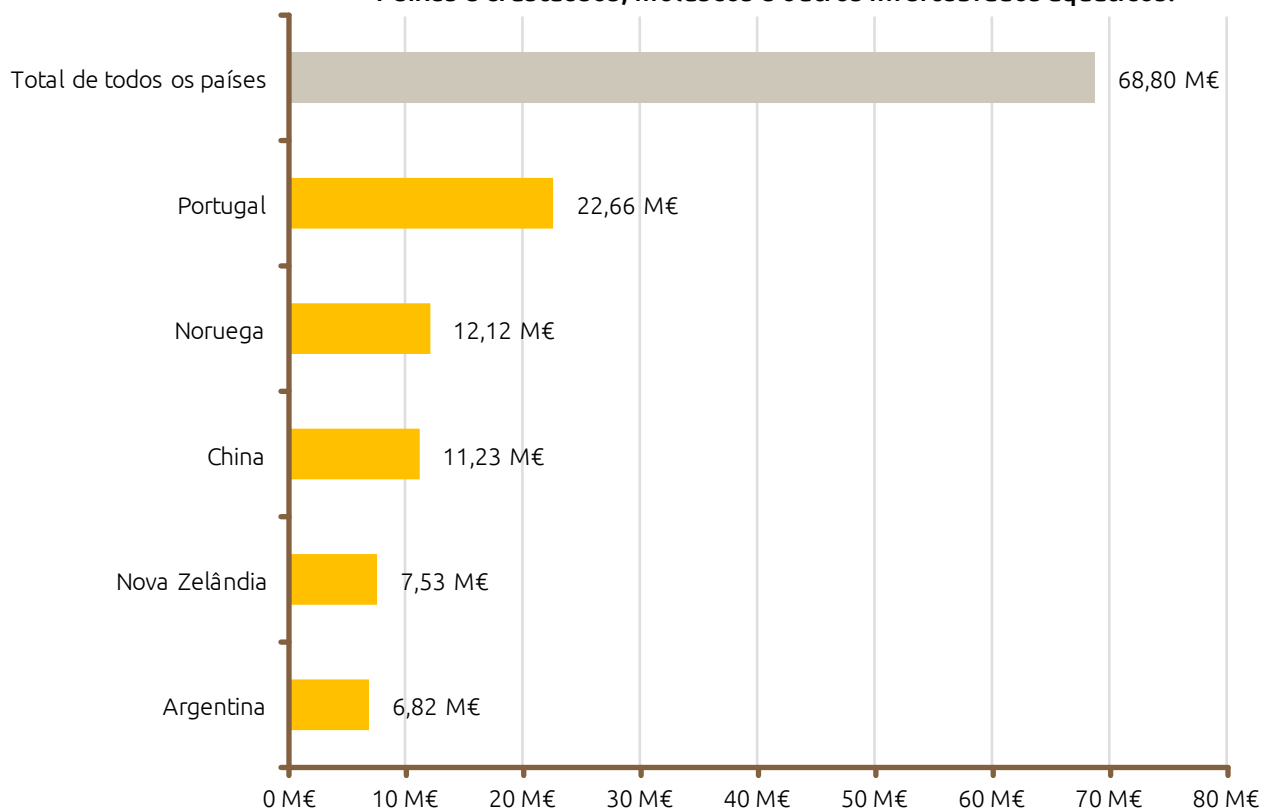


Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; pastelaria.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

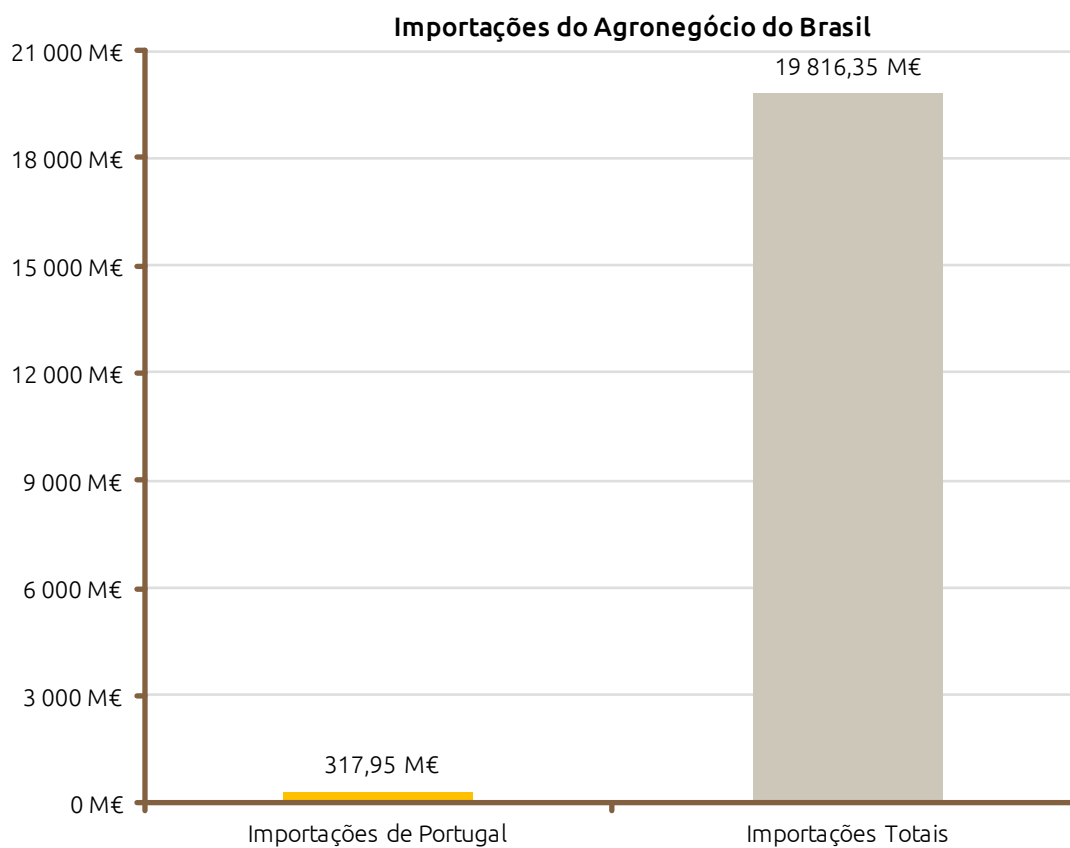
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

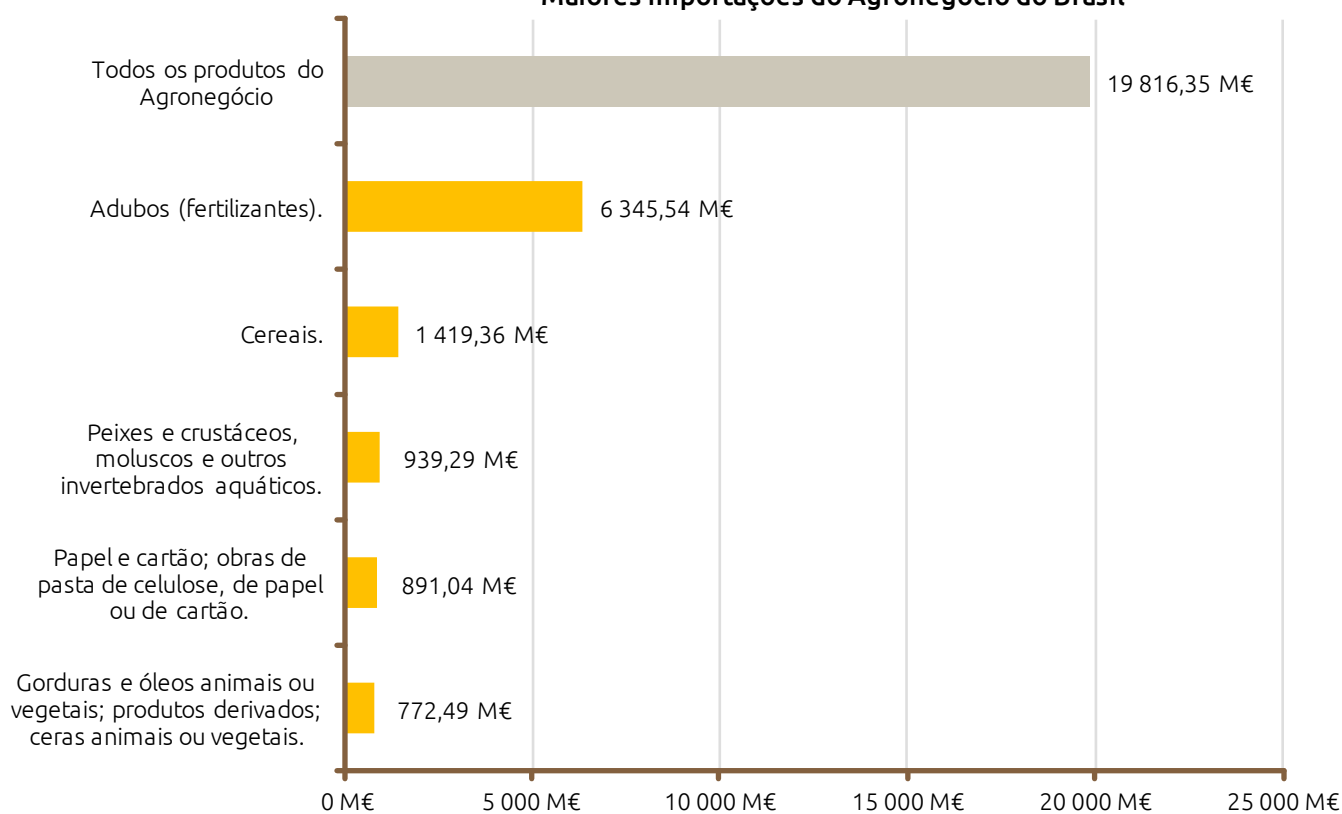






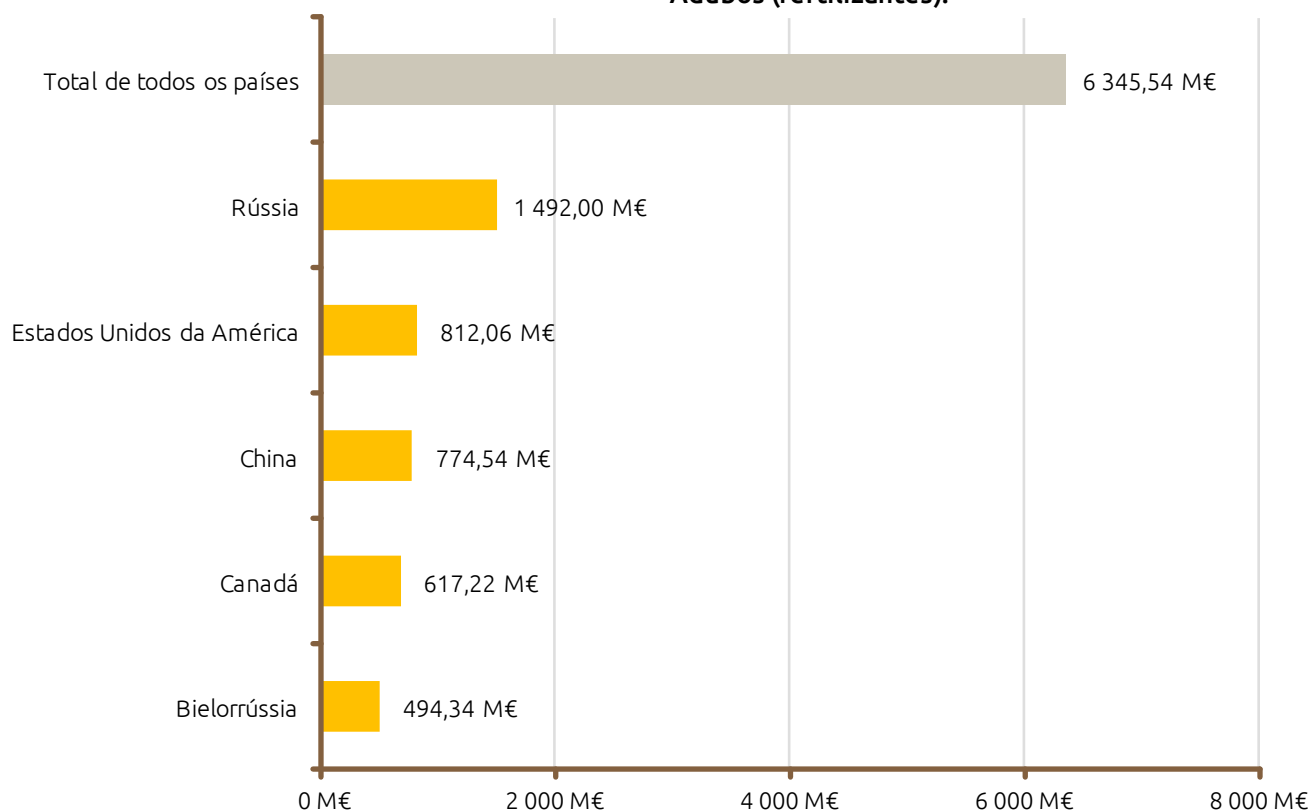
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

Maiores importações do Agronegócio do Brasil



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE. de 2015.

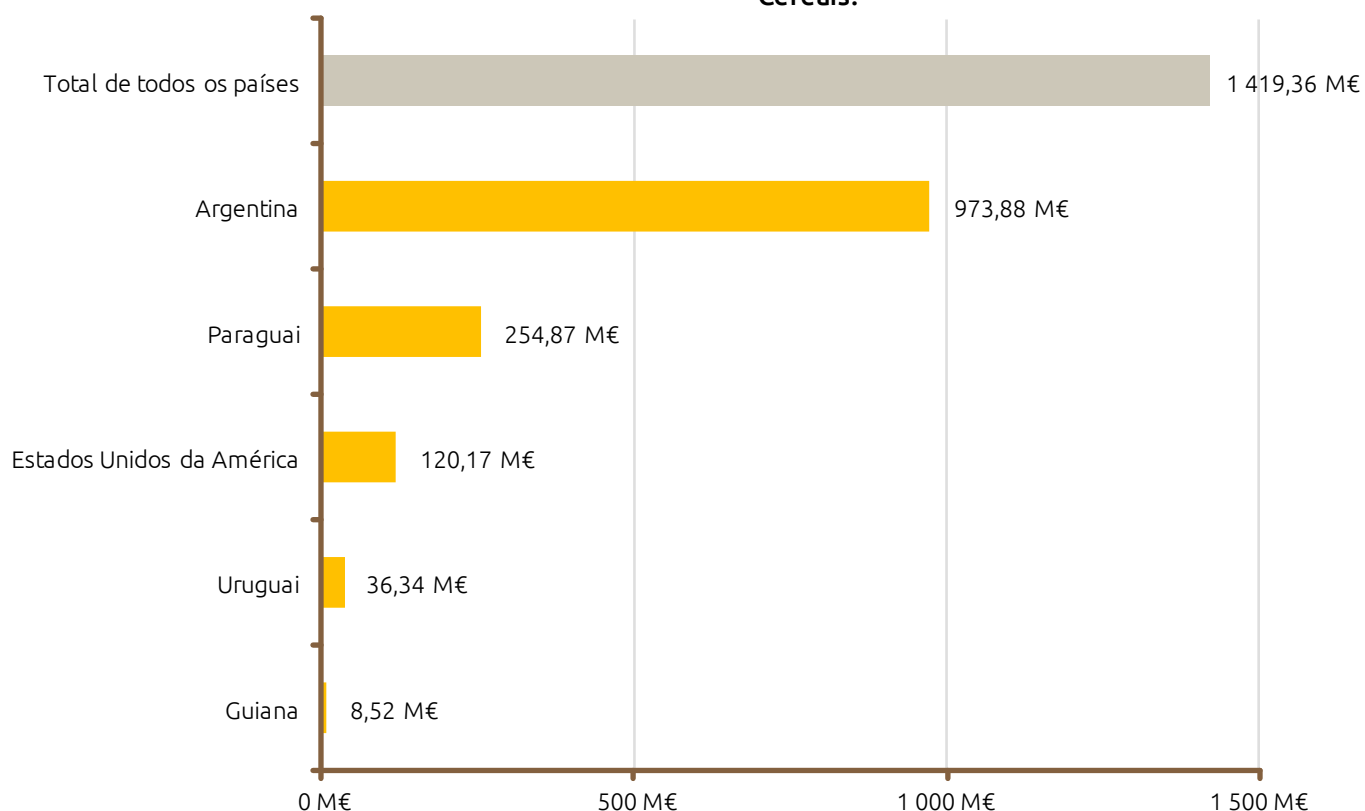
Adubos (fertilizantes).



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE. de 2015.

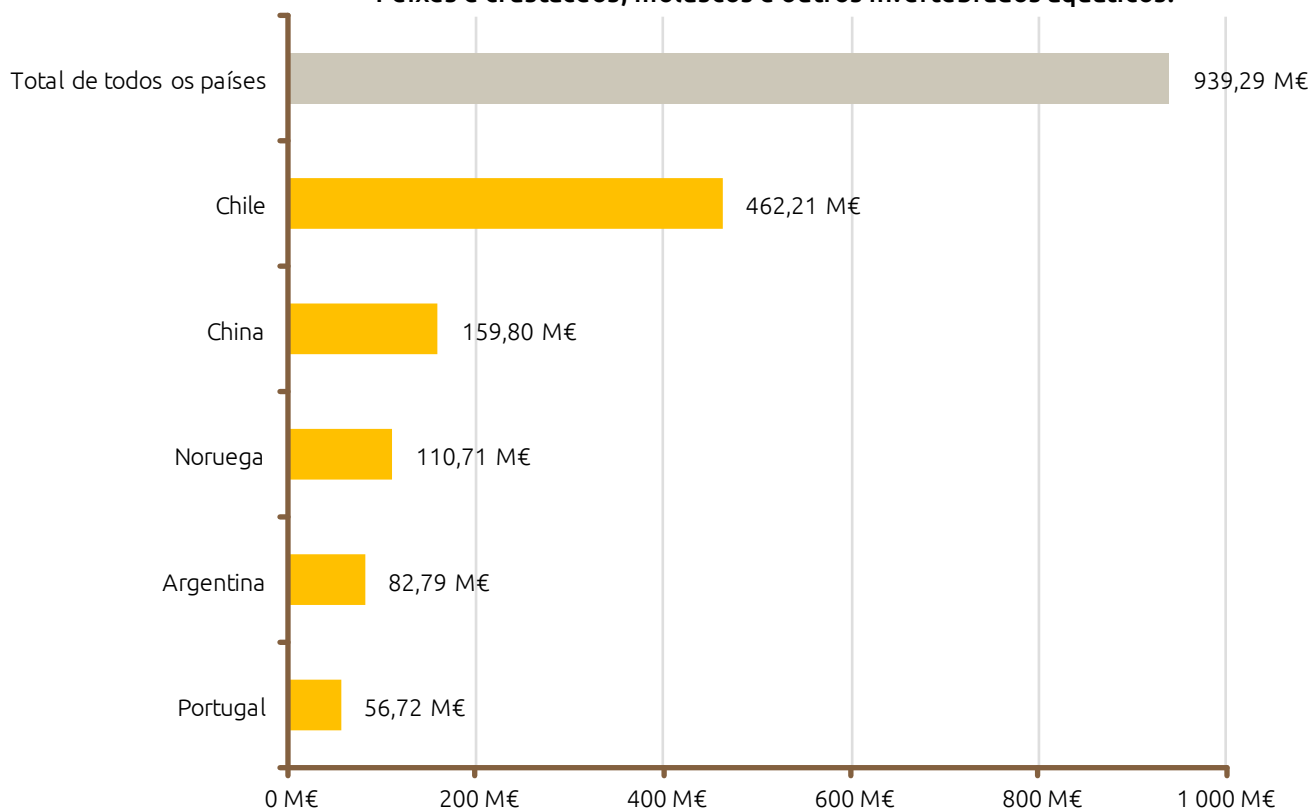


Cereais.



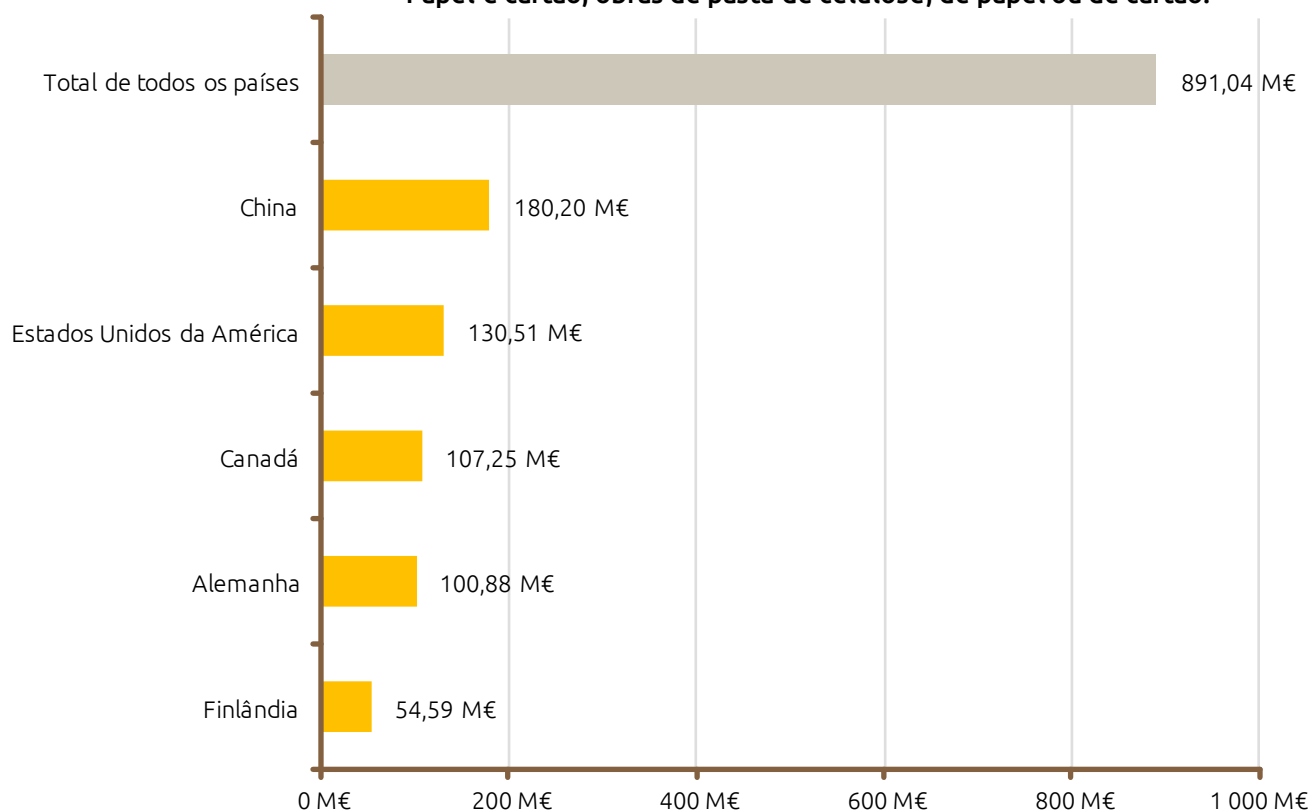
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.



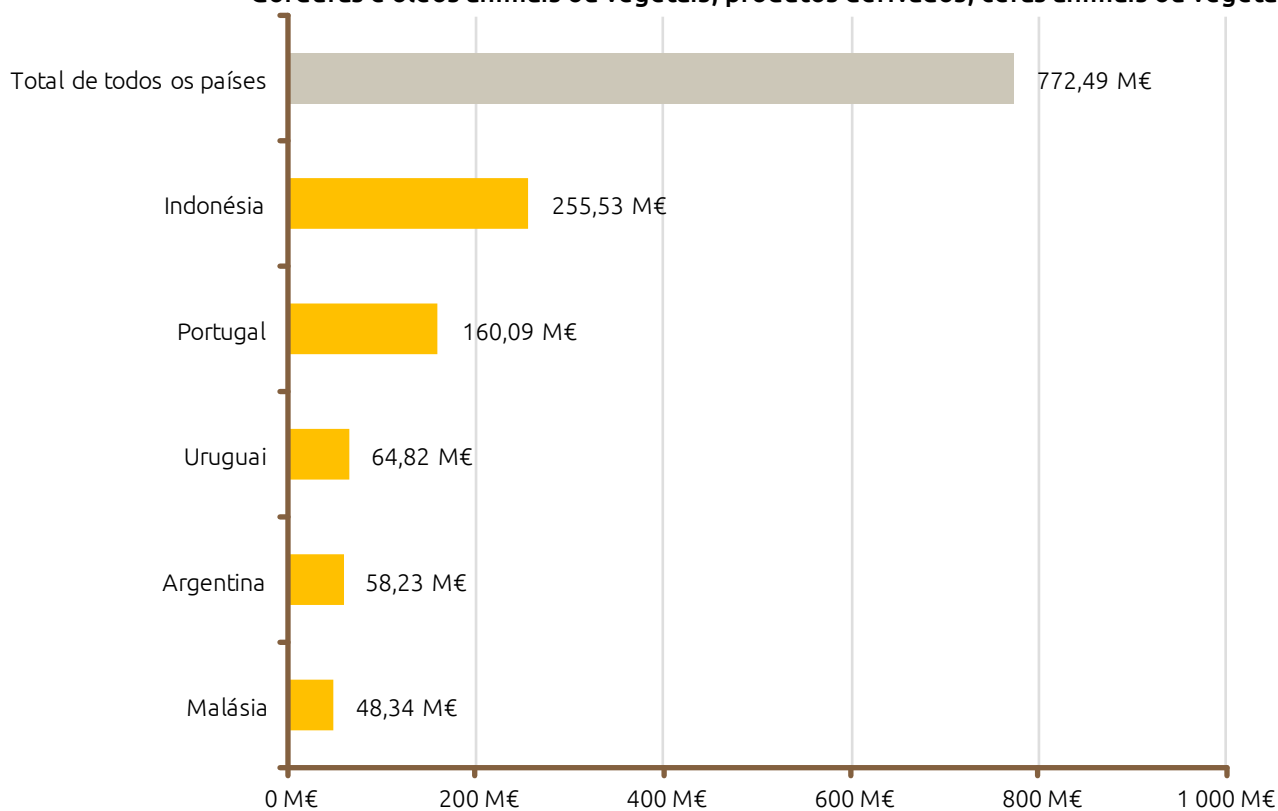
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão.



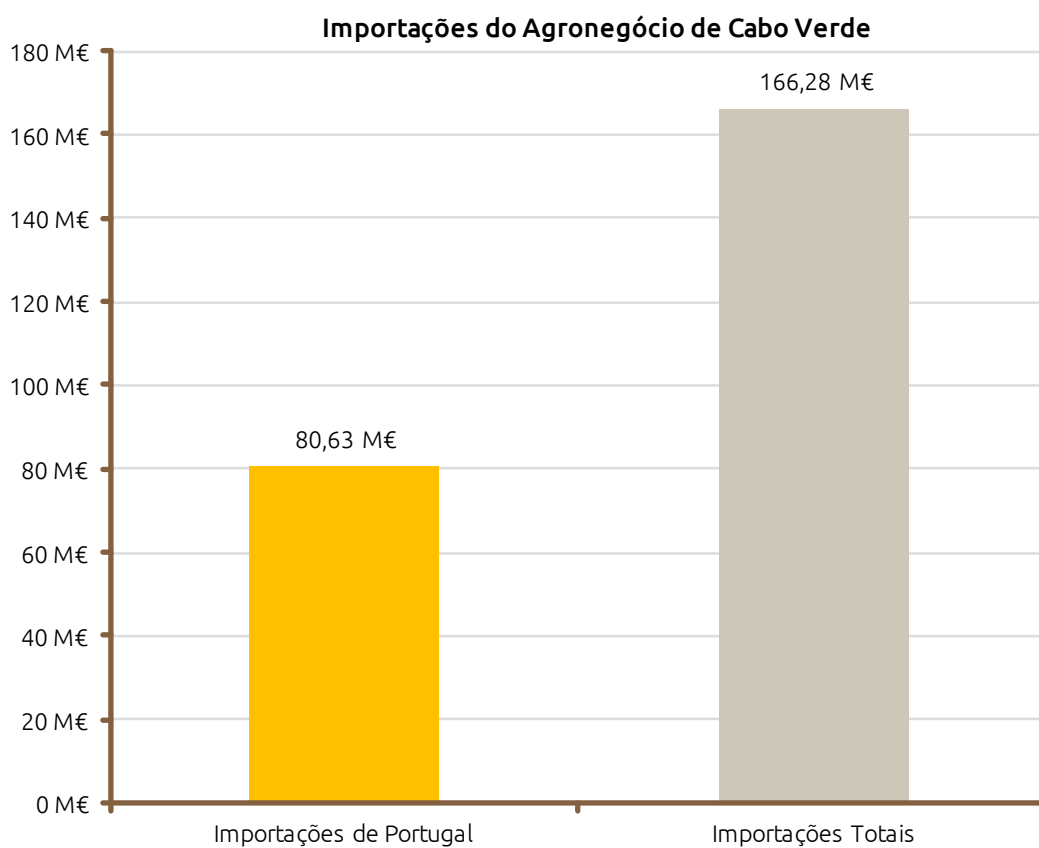
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos derivados; ceras animais ou vegetais.



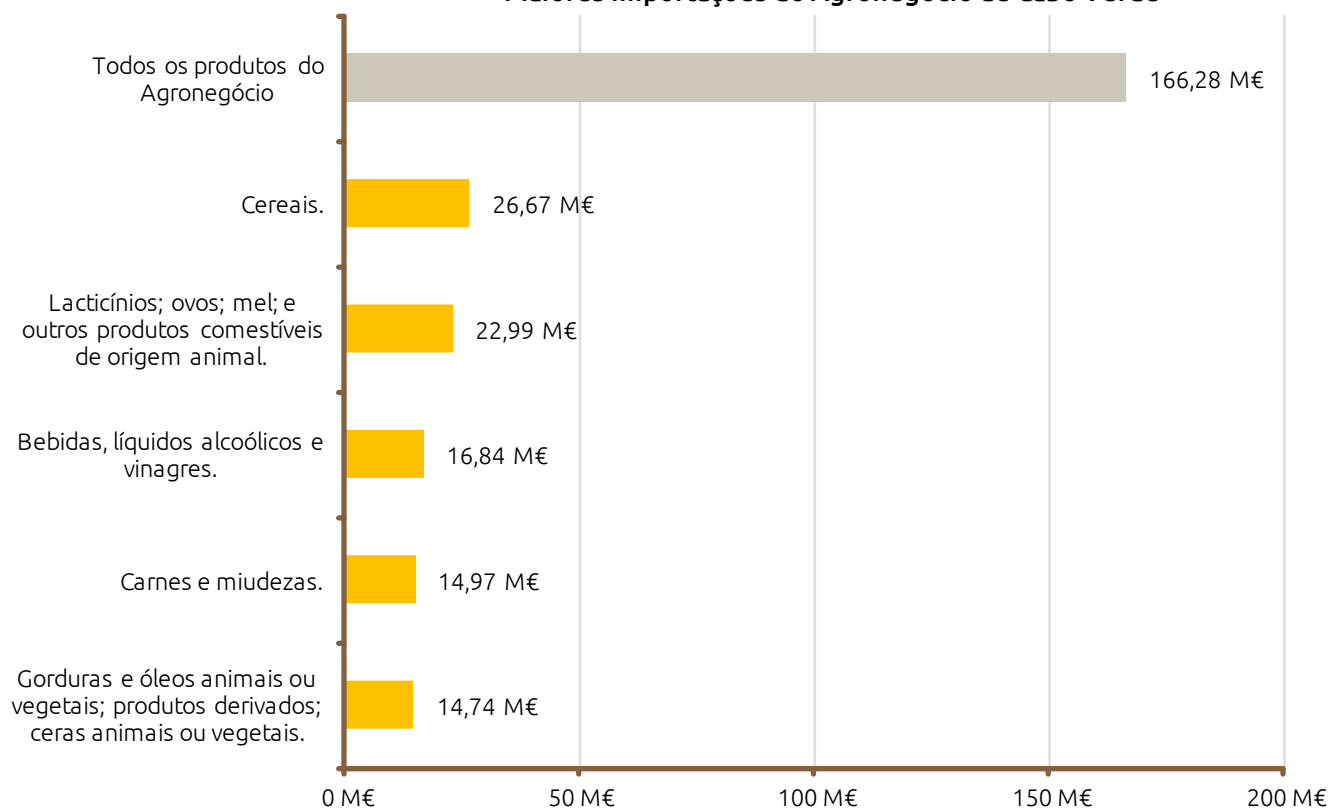
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.





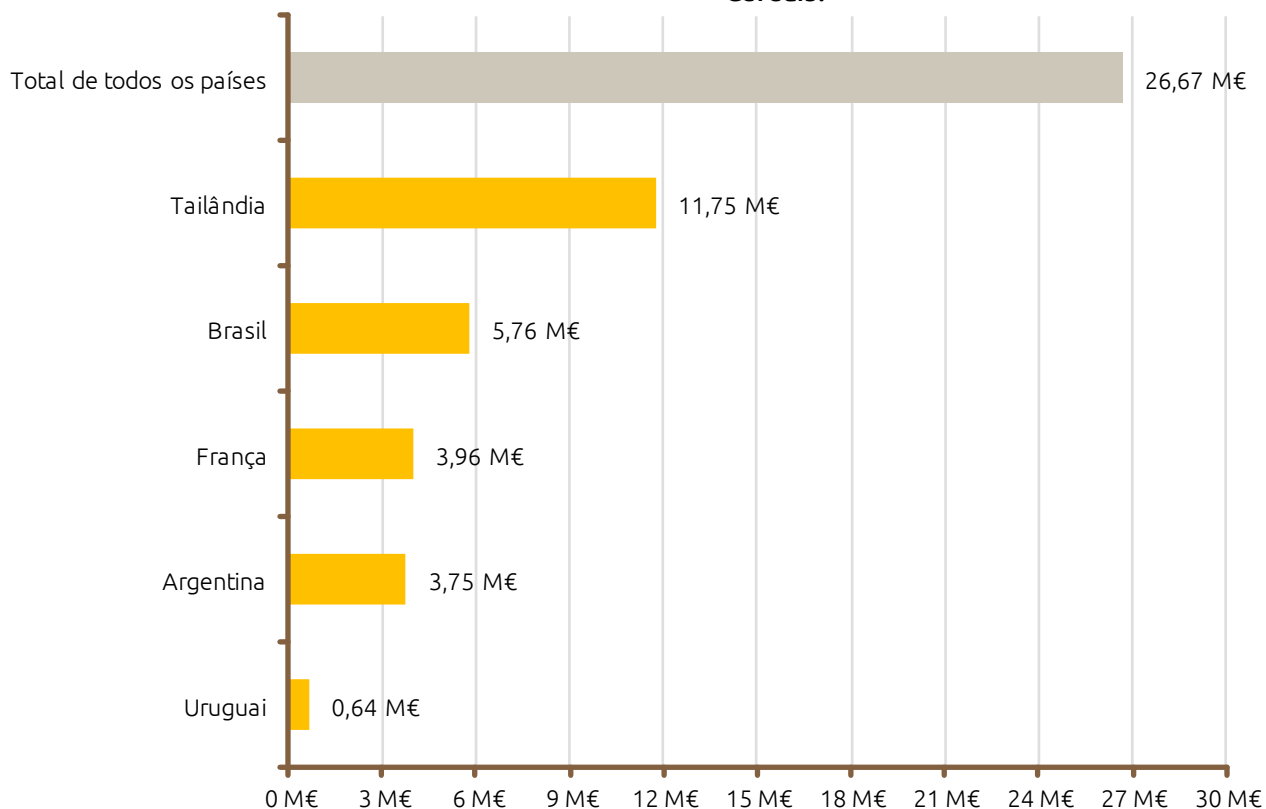
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

Maiores importações do Agronegócio de Cabo Verde



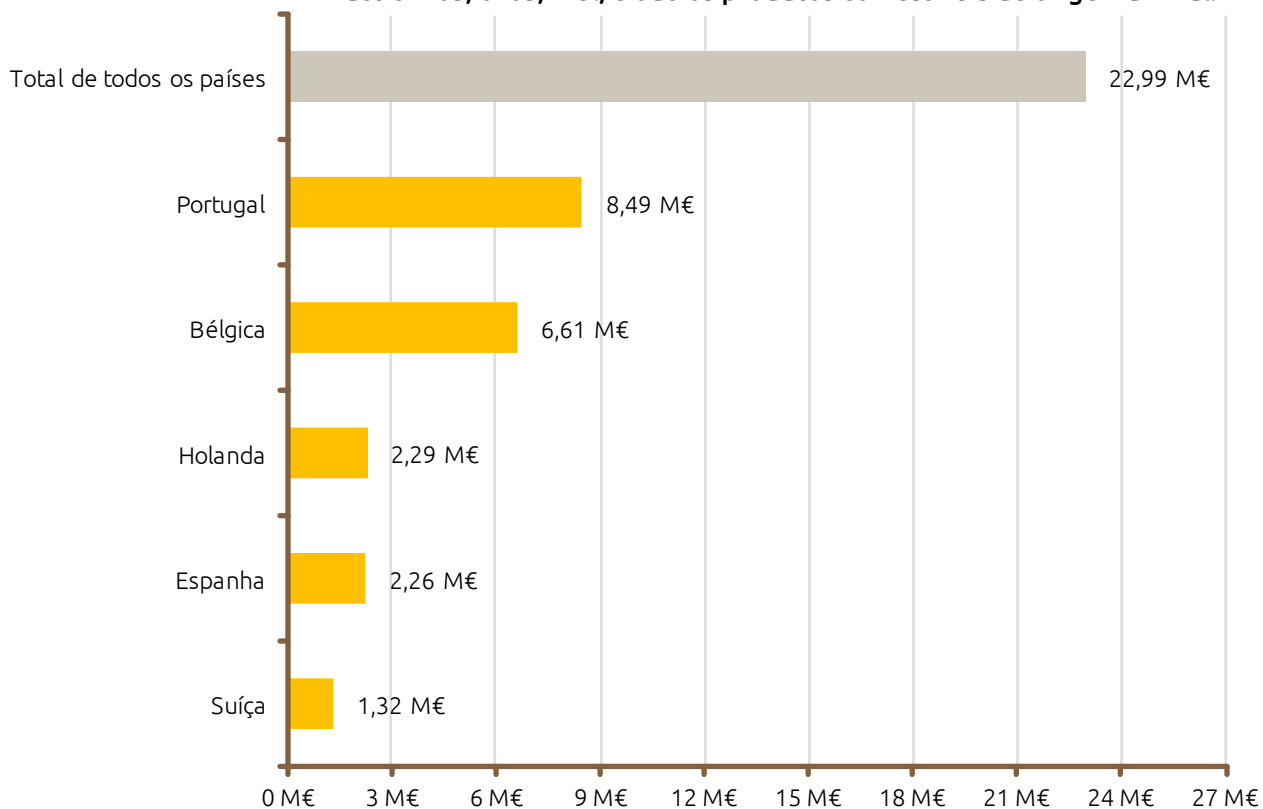
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

Cereais.



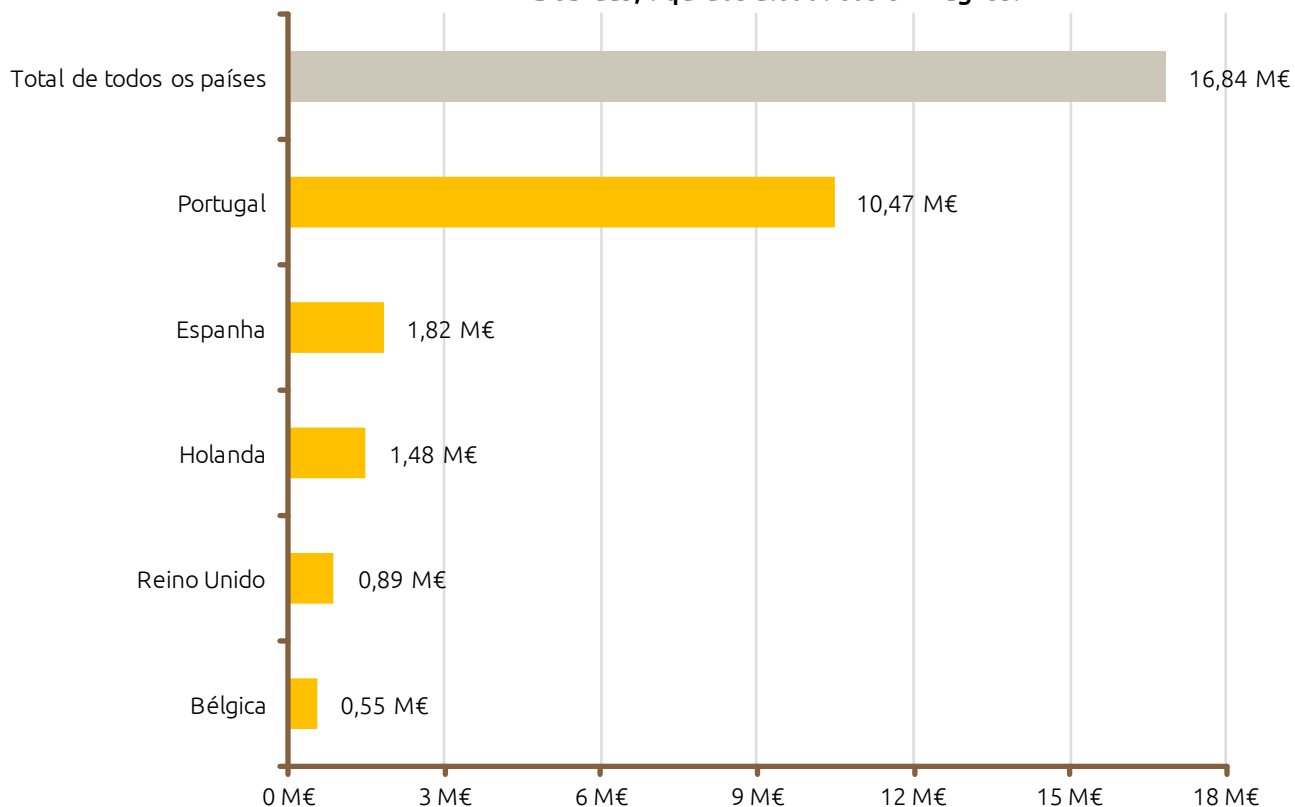
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

Lacticínios; ovos; mel; e outros produtos comestíveis de origem animal.



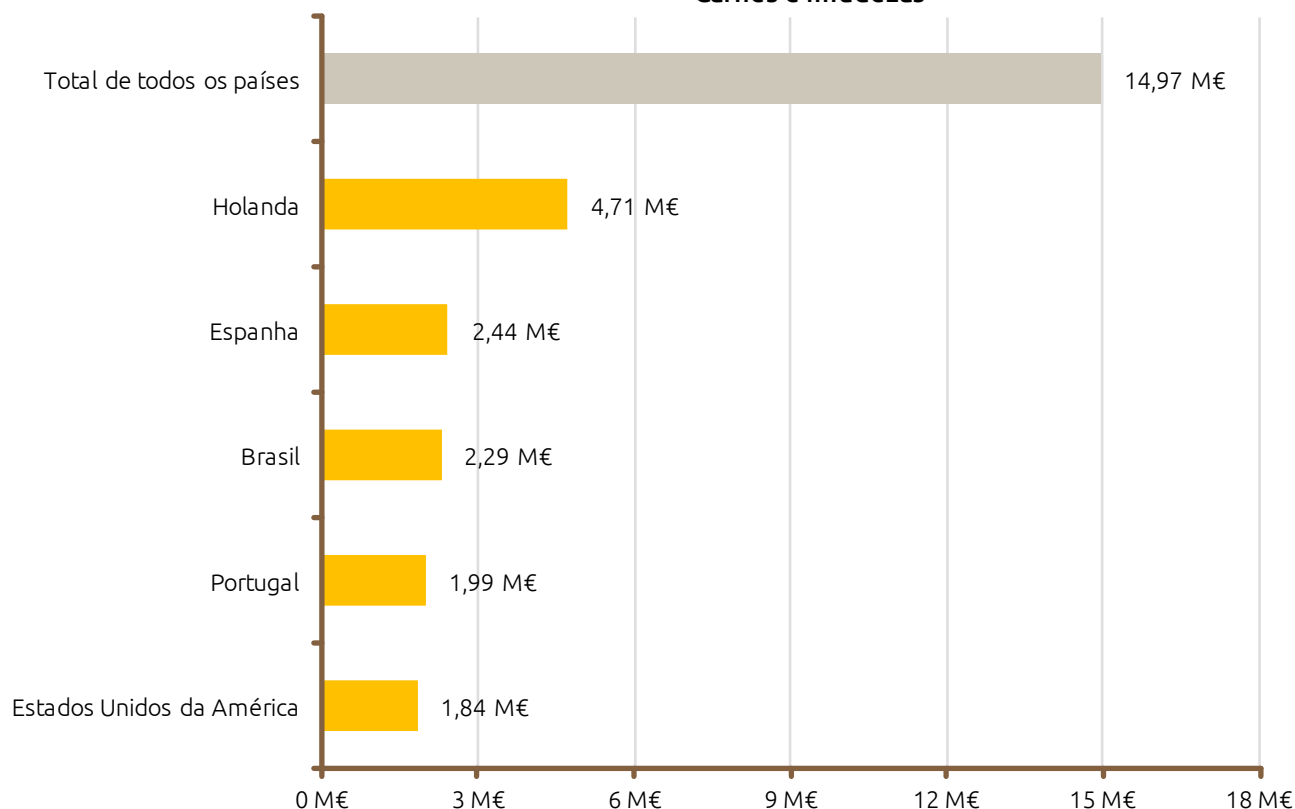
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres.



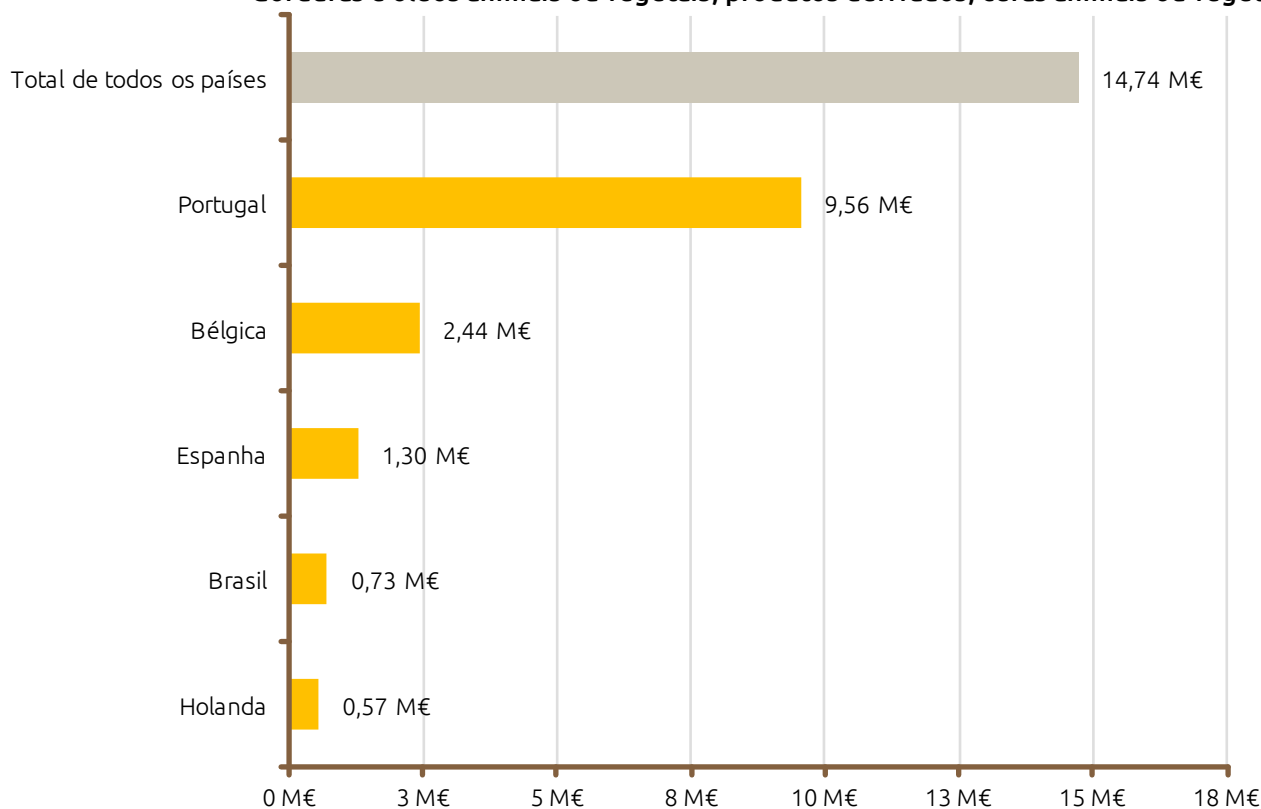
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

Carnes e miudezas



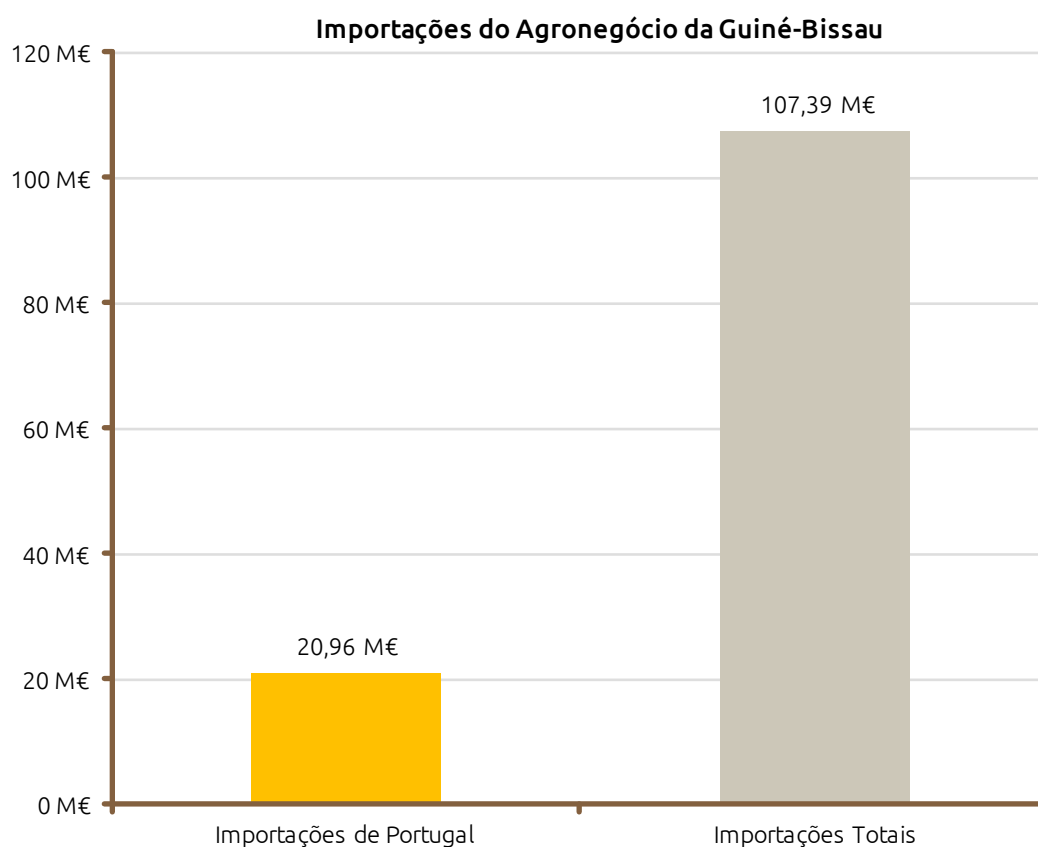
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos derivados; ceras animais ou vegetais.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

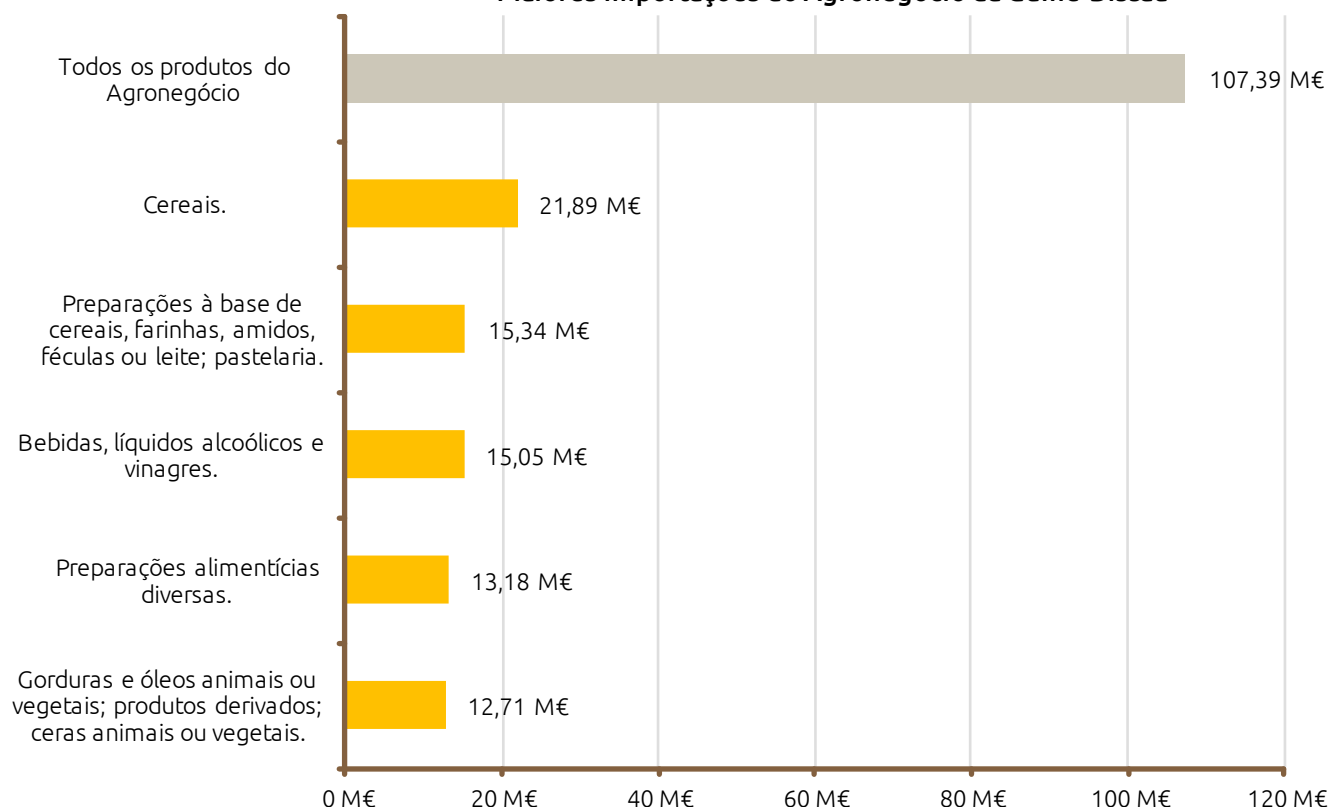




Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

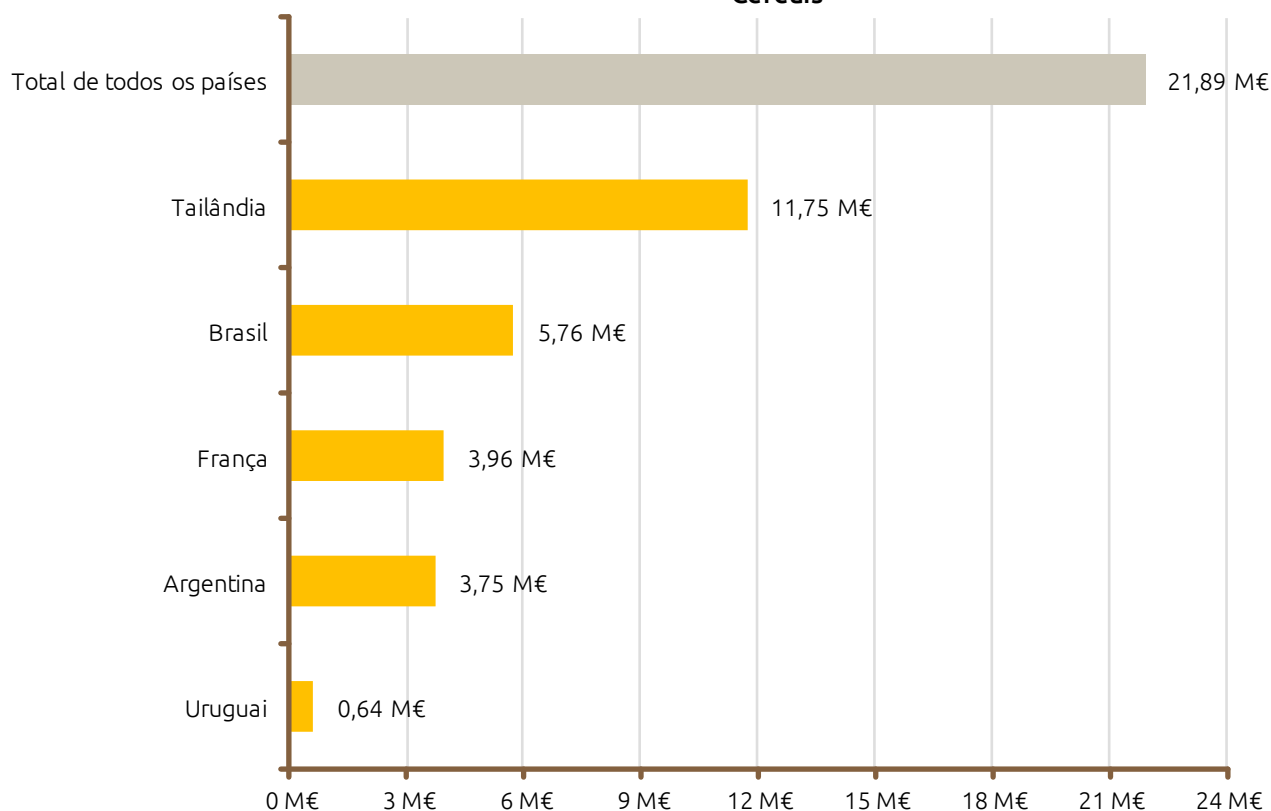


Maiores importações do Agronegócio da Guiné-Bissau



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE. de 2015.

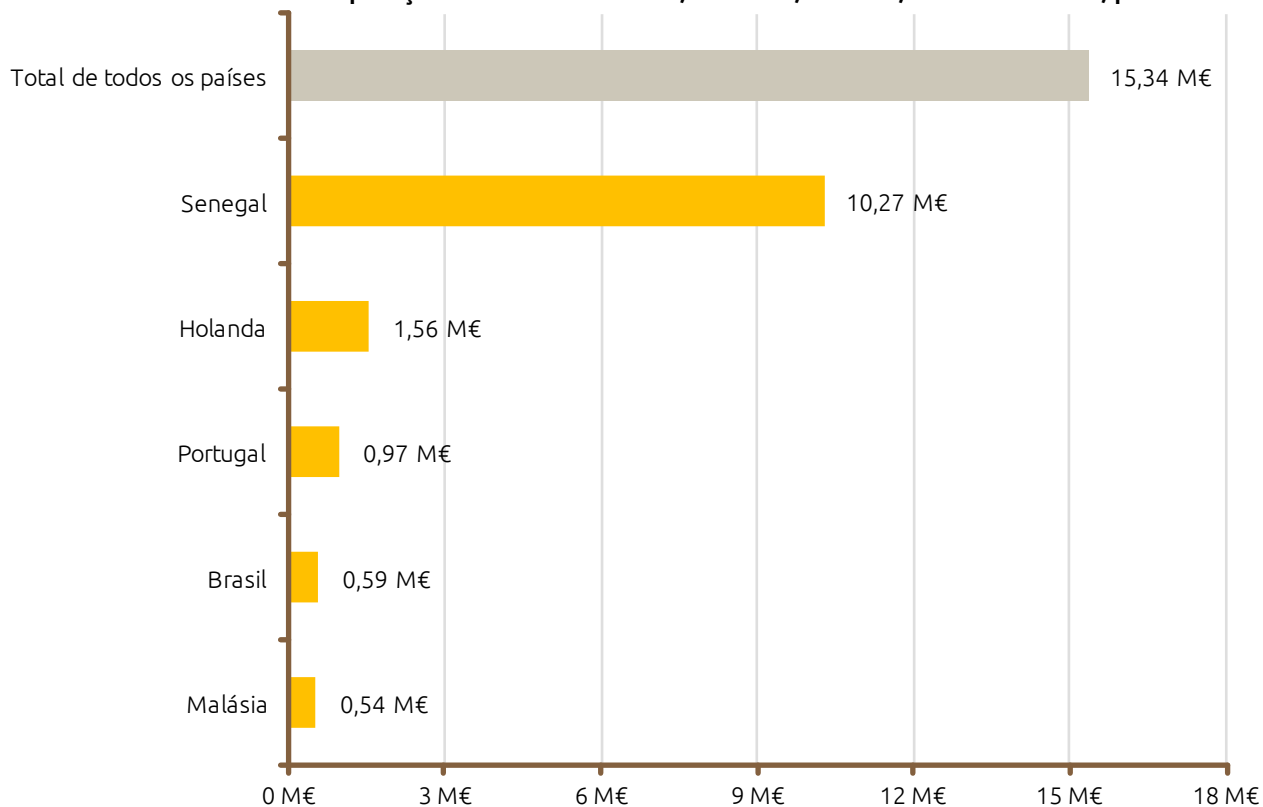
Cereais



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE. de 2015.

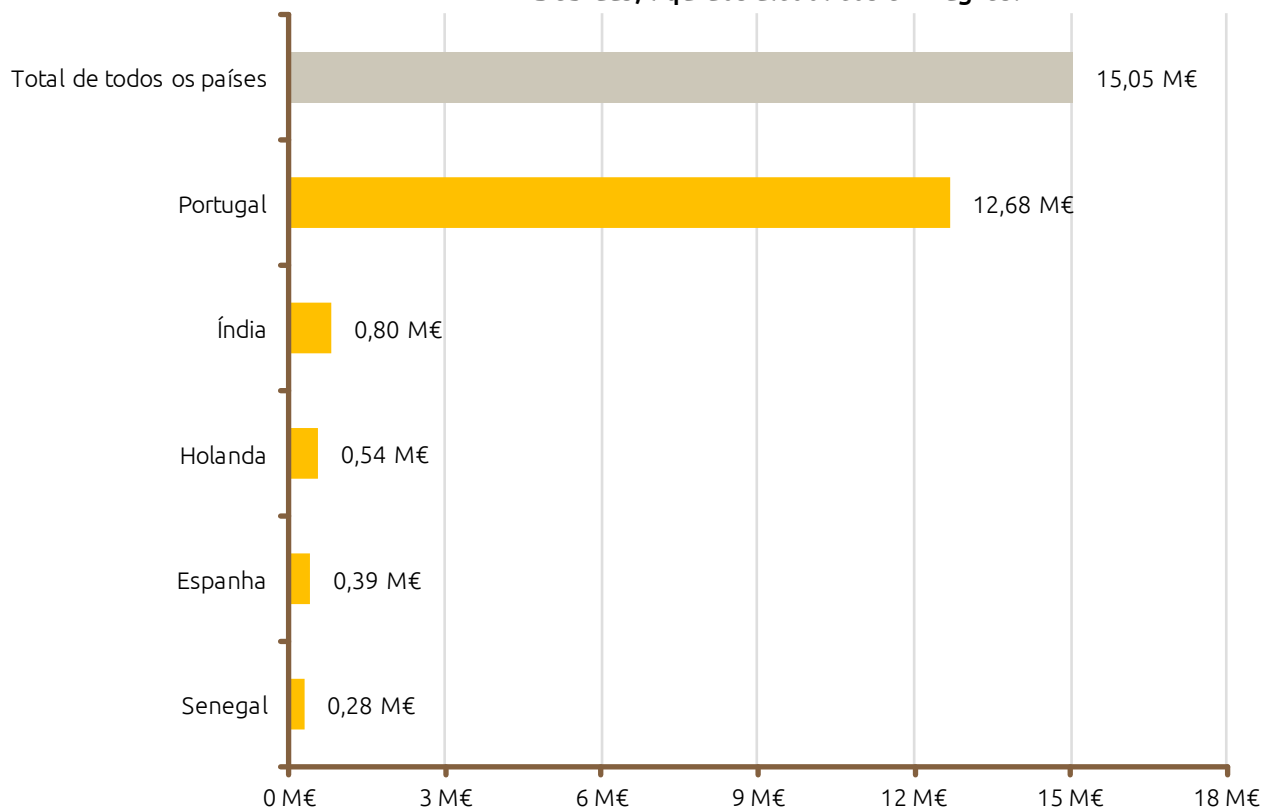


Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; pastelaria.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

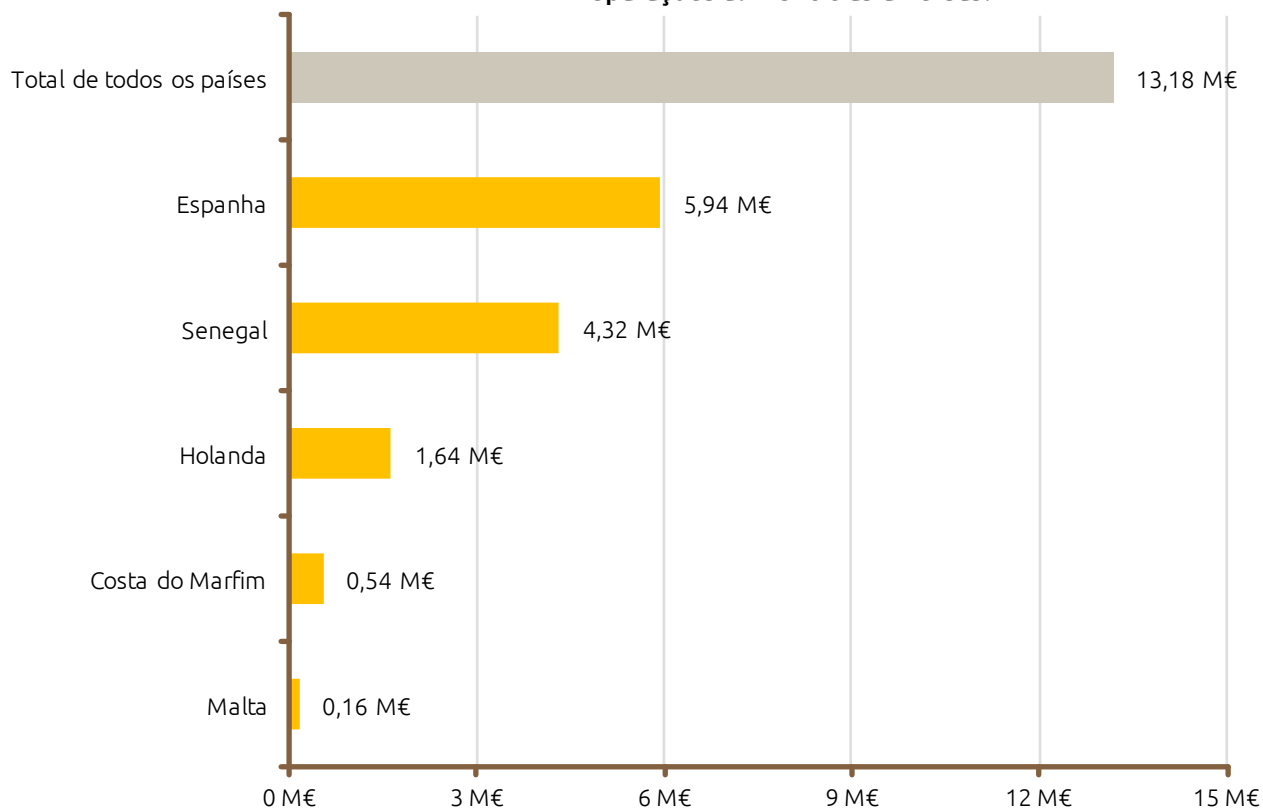
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

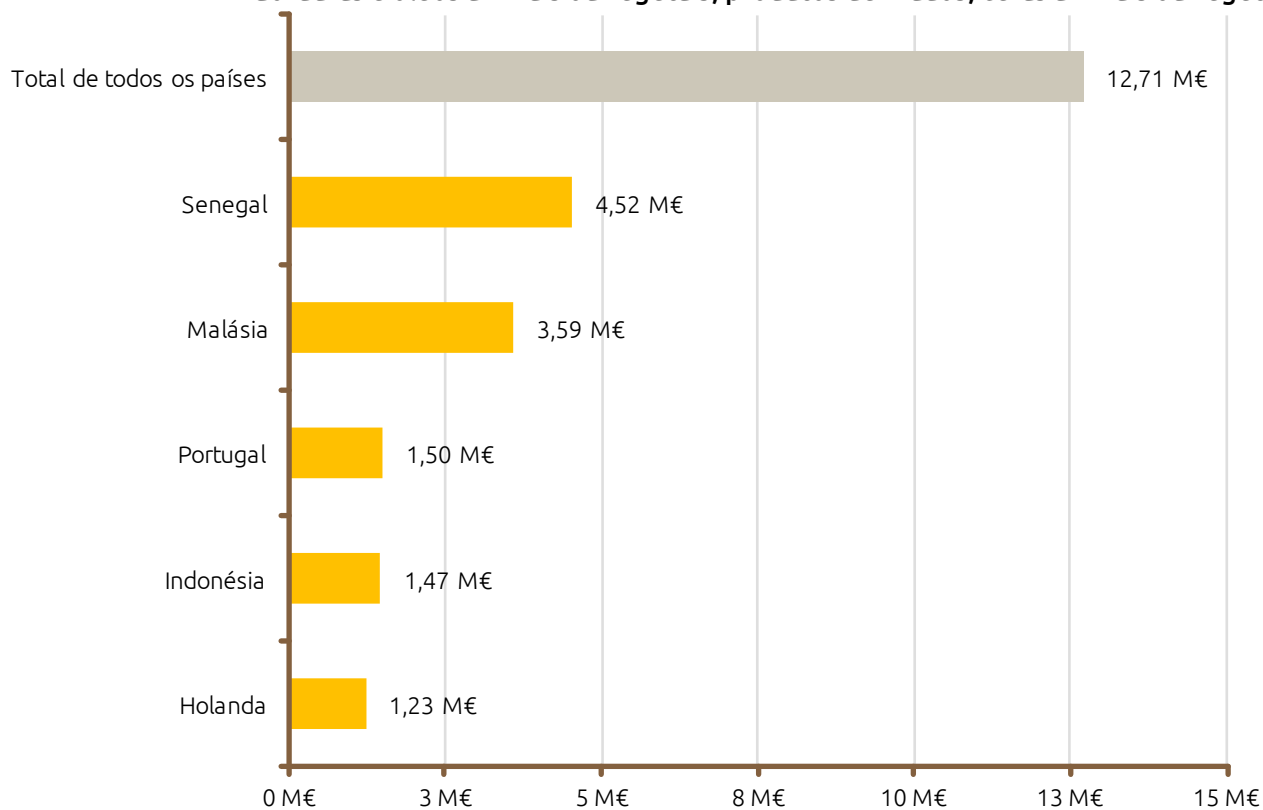


Preparações alimentícias diversas.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

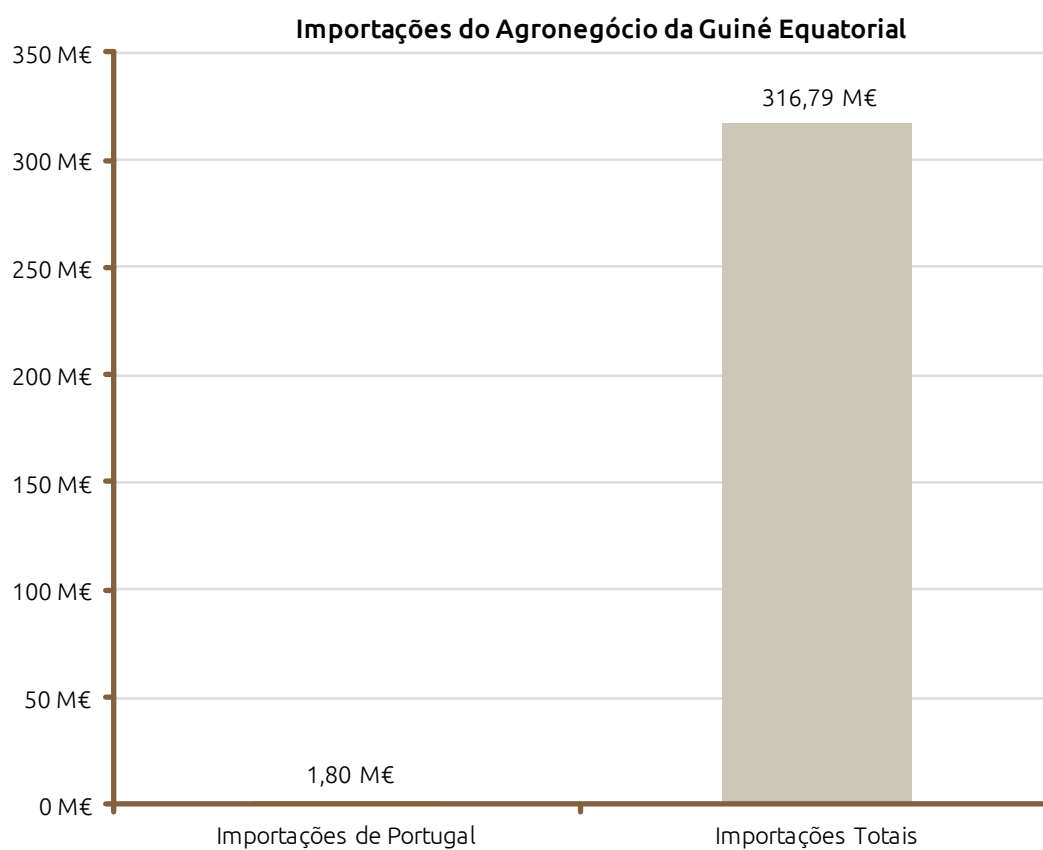
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos derivados; ceras animais ou vegetais.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.



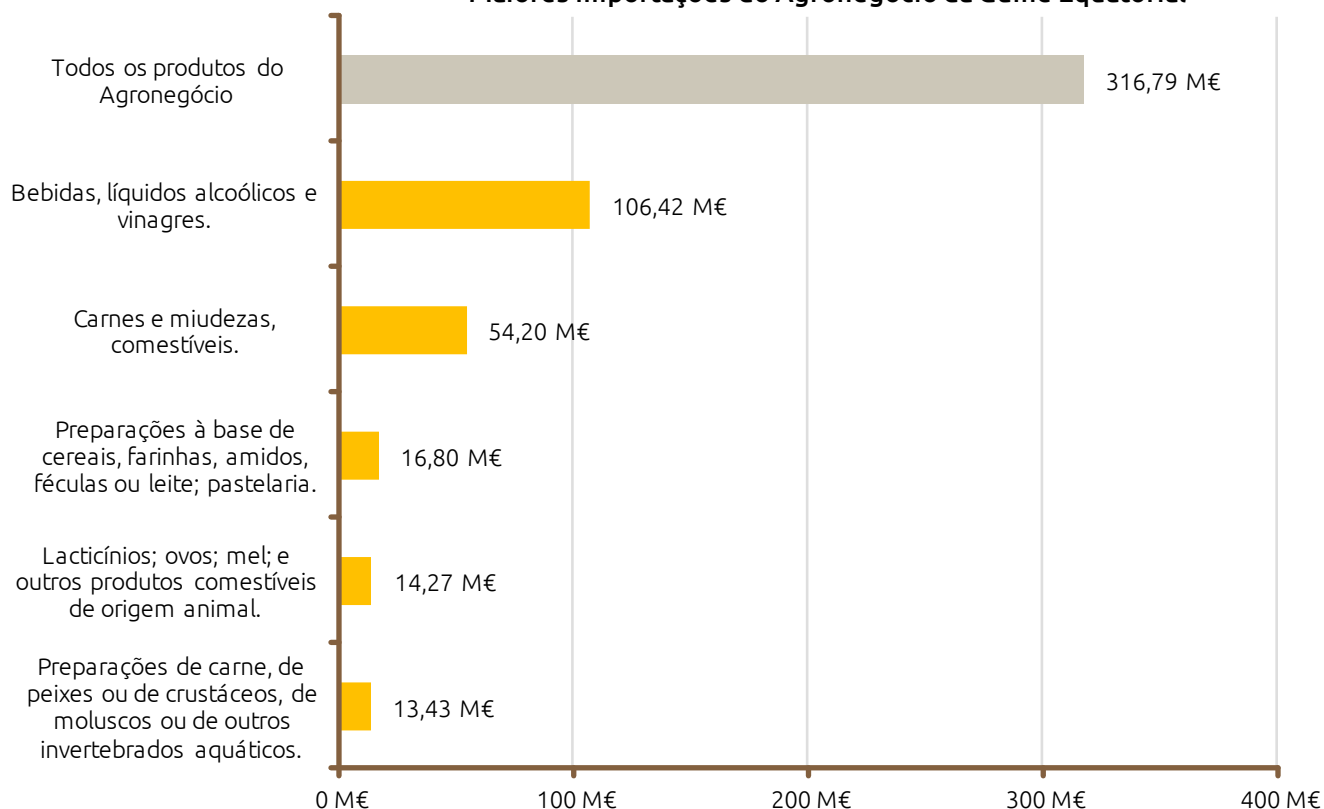




Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

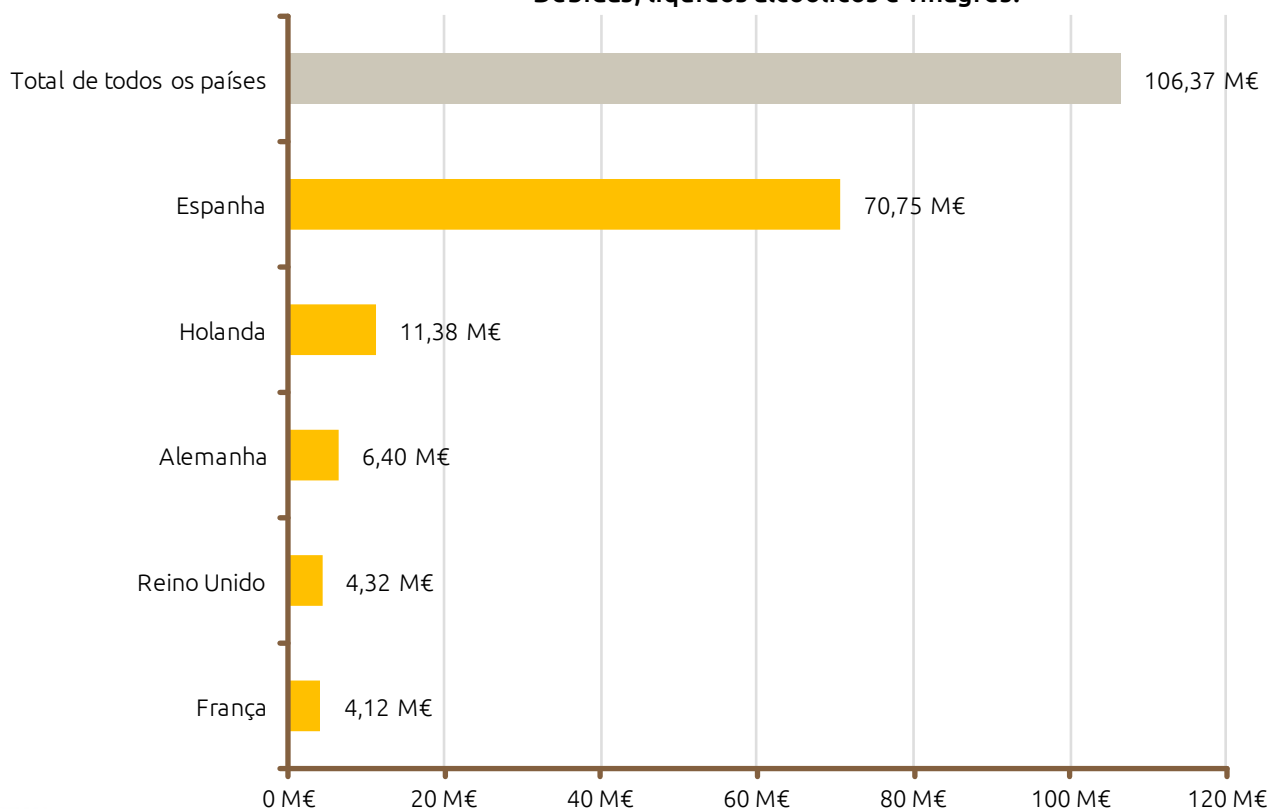


Maiores importações do Agronegócio da Guiné Equatorial



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE. de 2015.

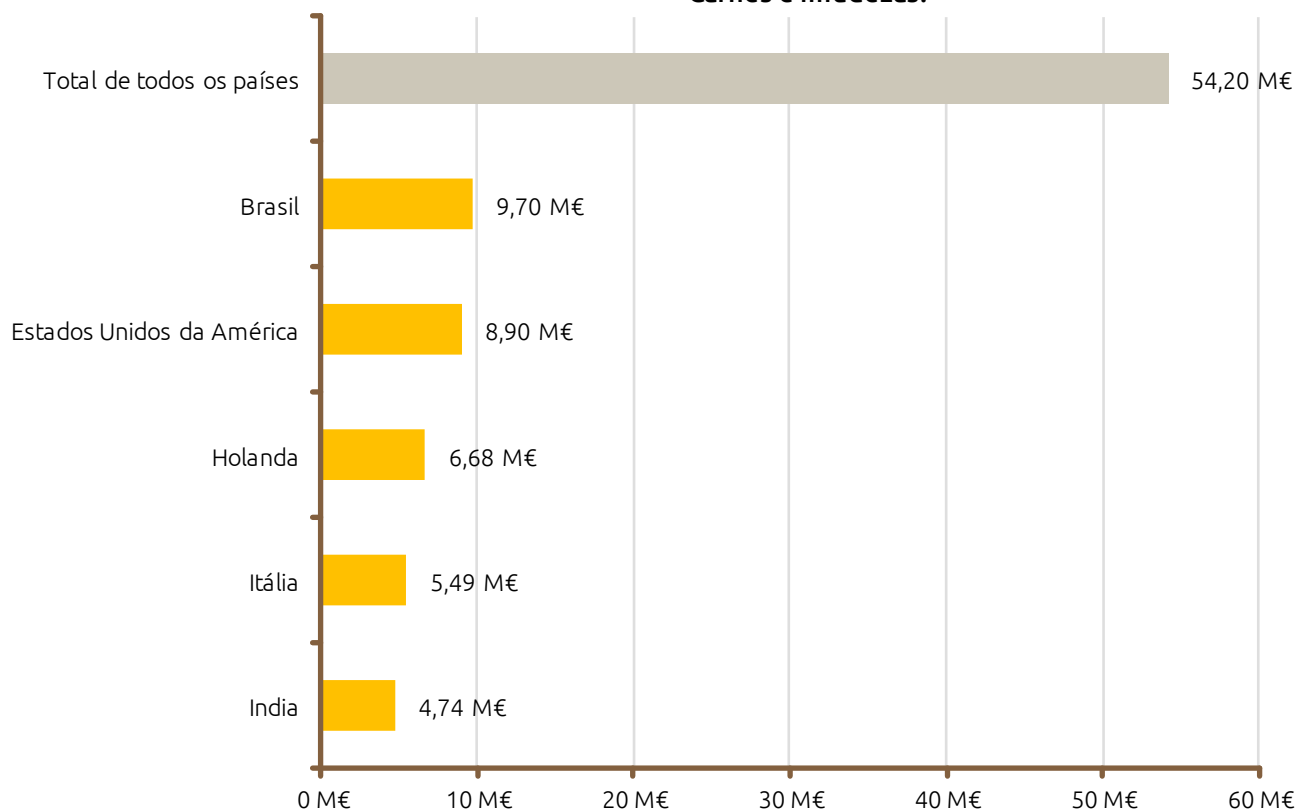
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE. de 2015.

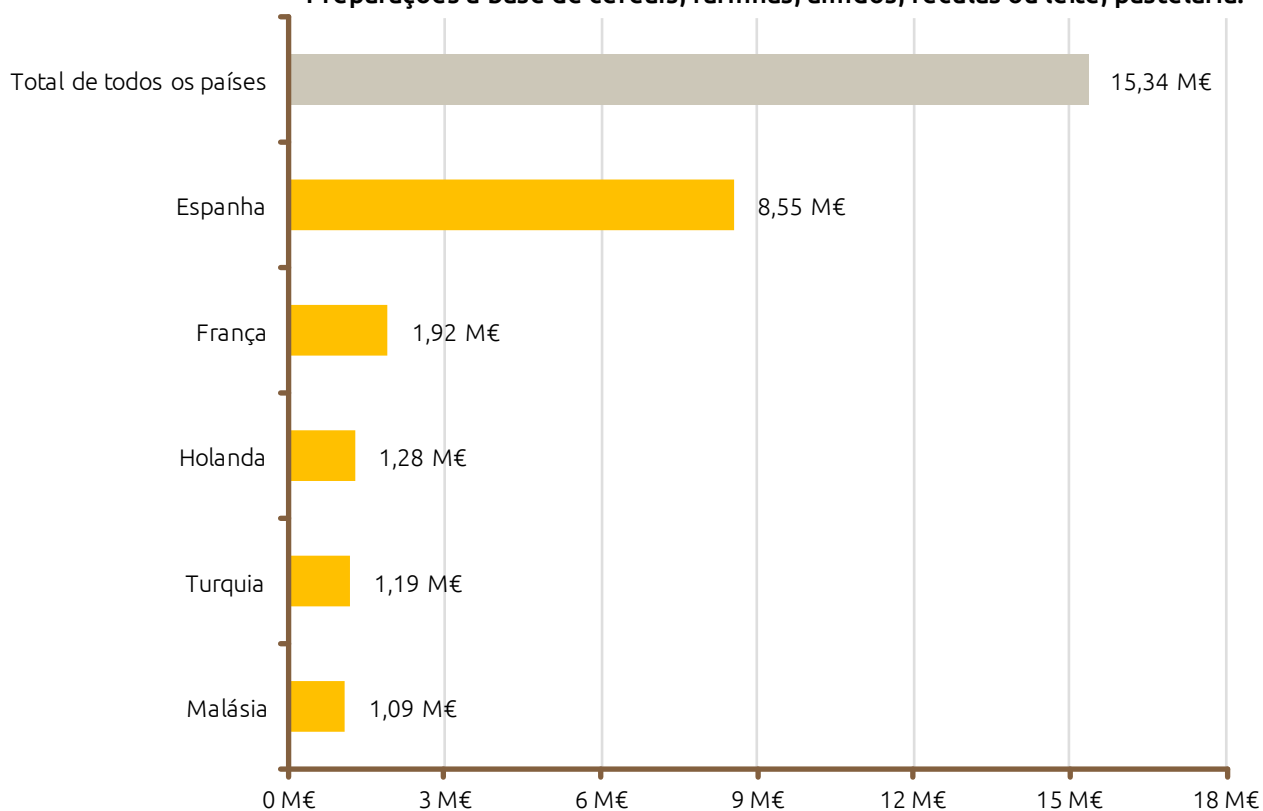


Carnes e miudezas.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

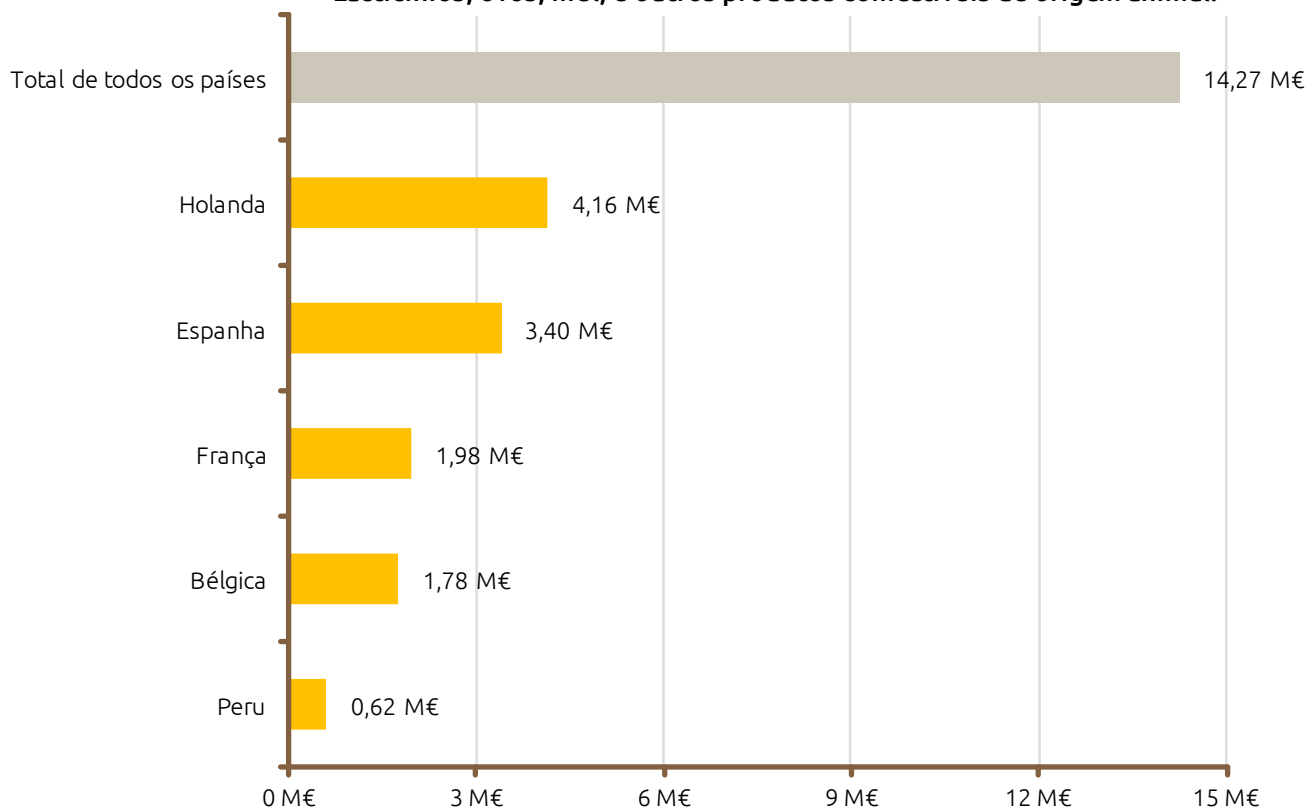
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; pastelaria.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

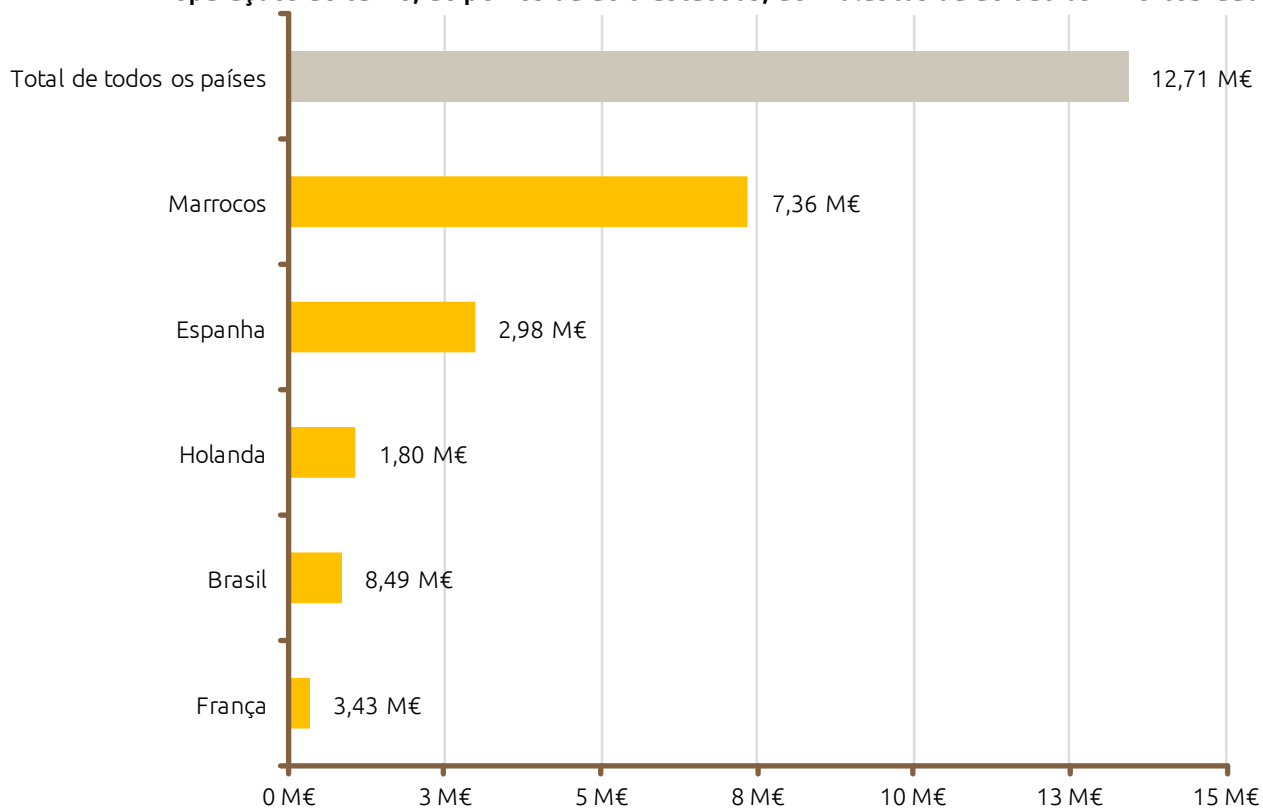


Lacticínios; ovos; mel; e outros produtos comestíveis de origem animal.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

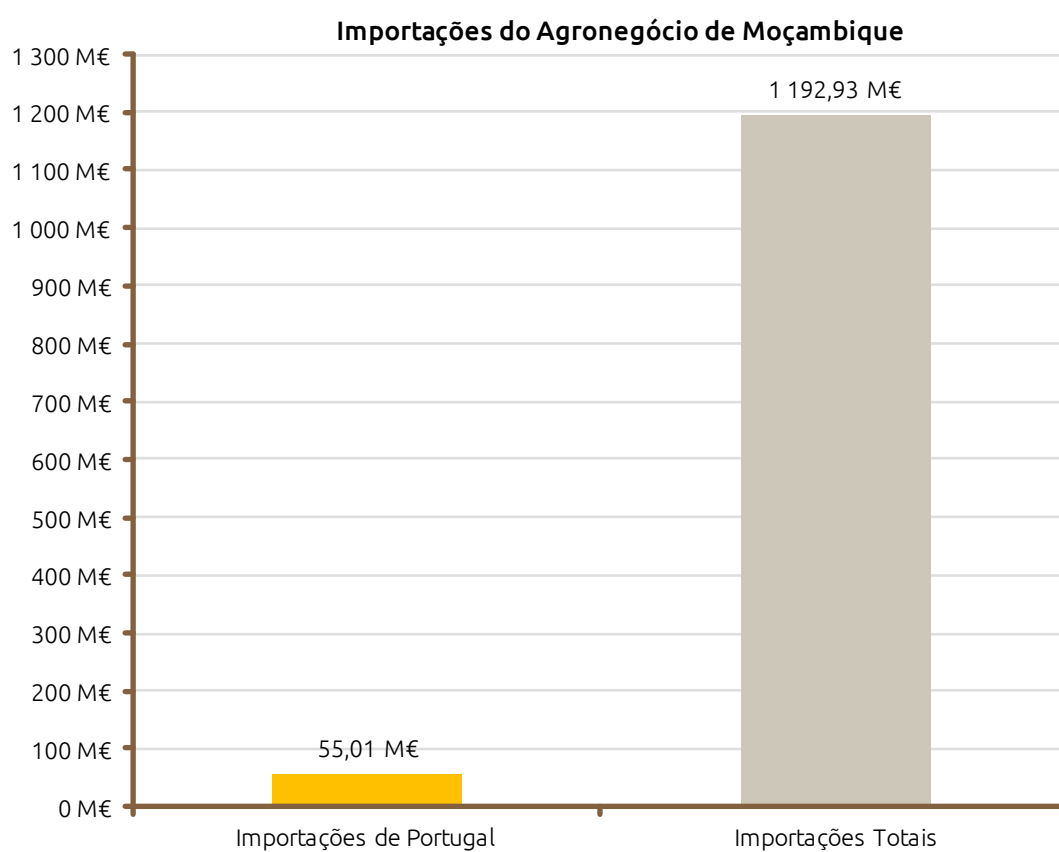
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.



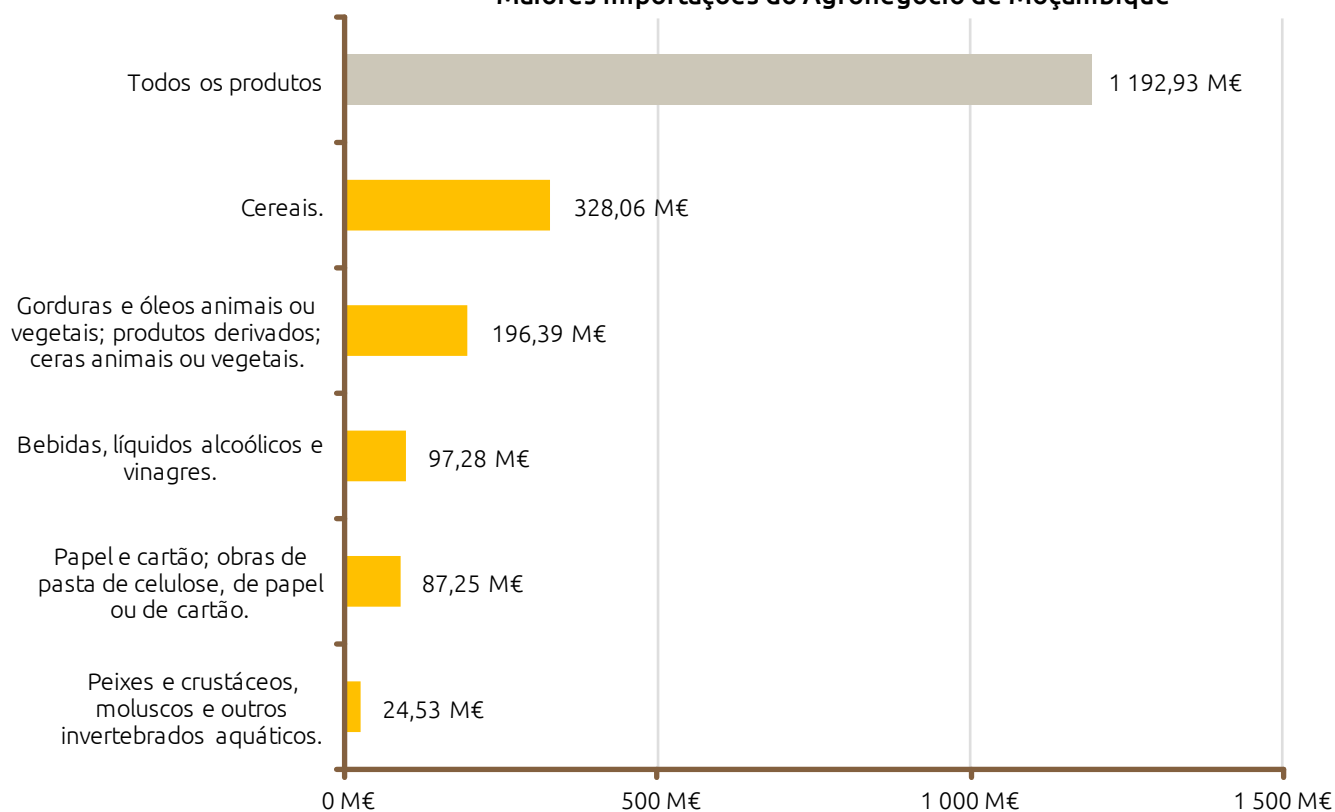




Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

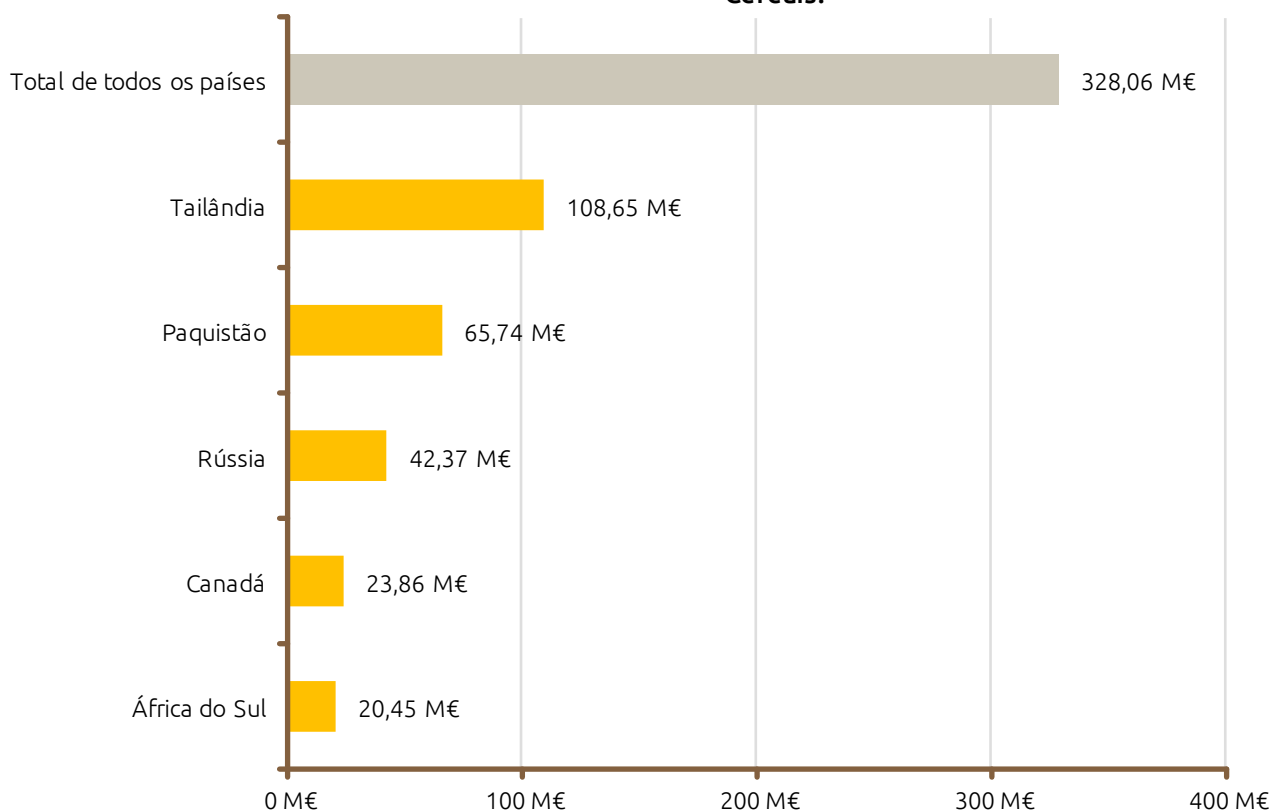


Maiores importações do Agronegócio de Moçambique



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

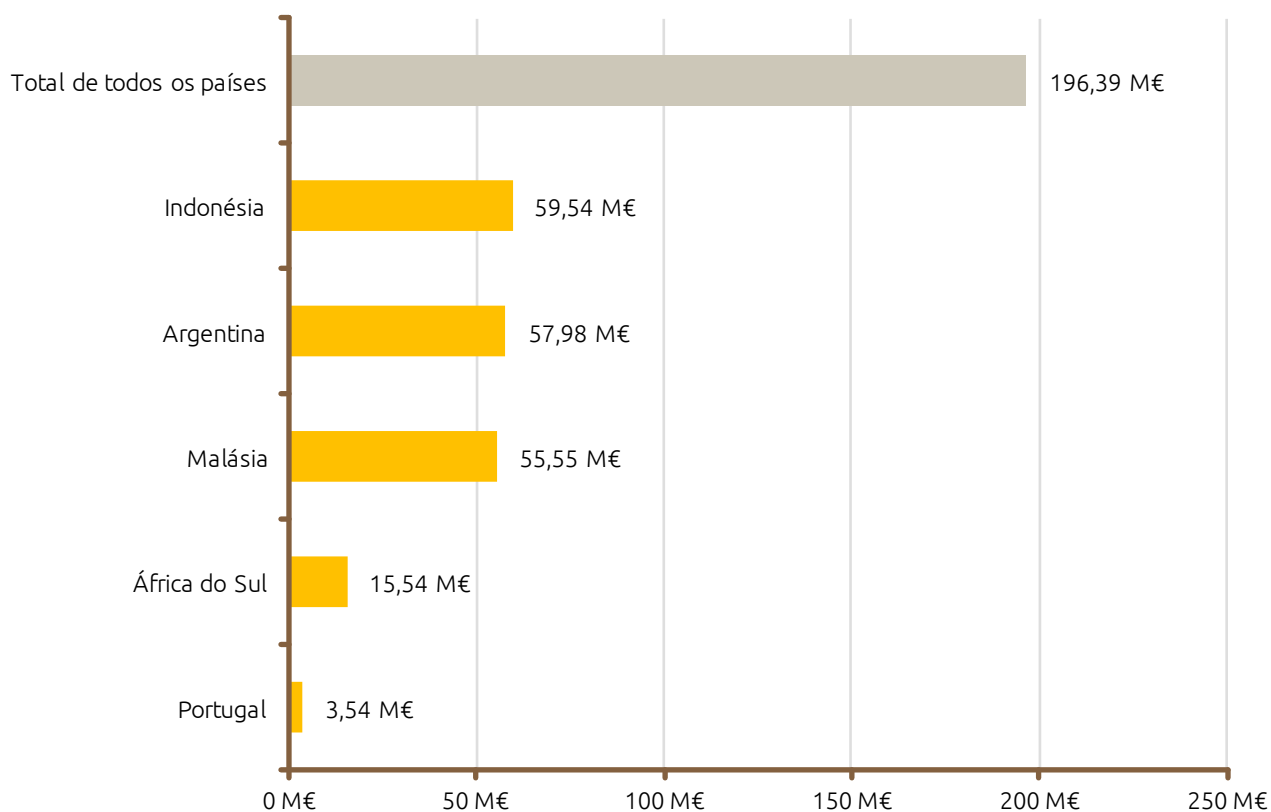
Cereais.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

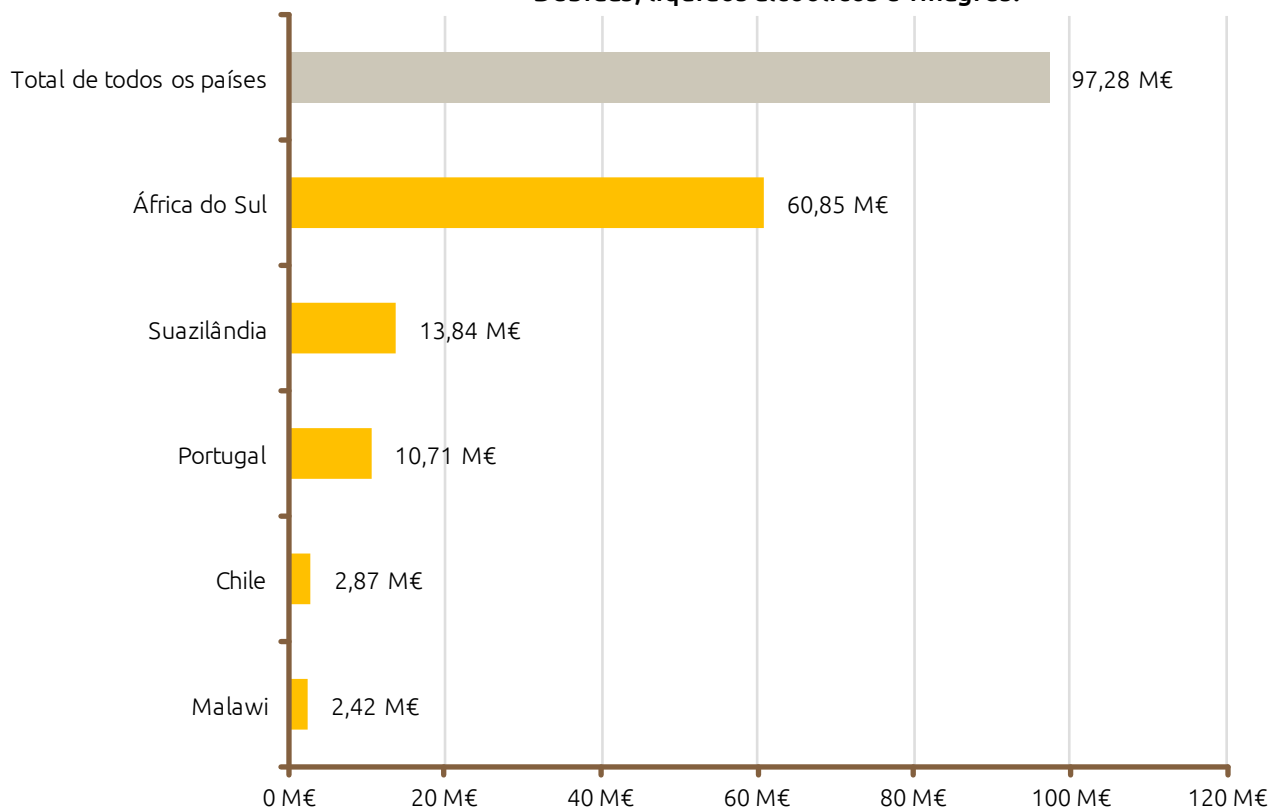


Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos derivados; ceras animais ou vegetais.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

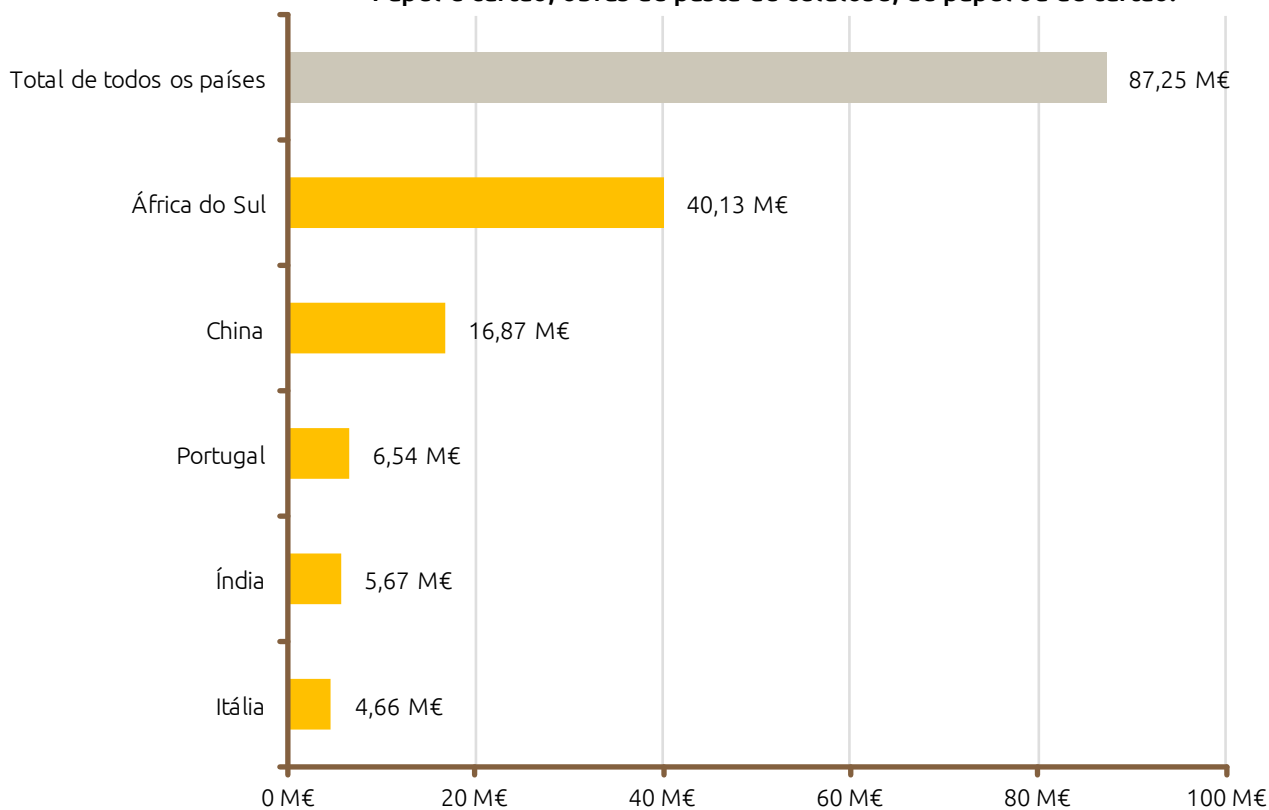
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

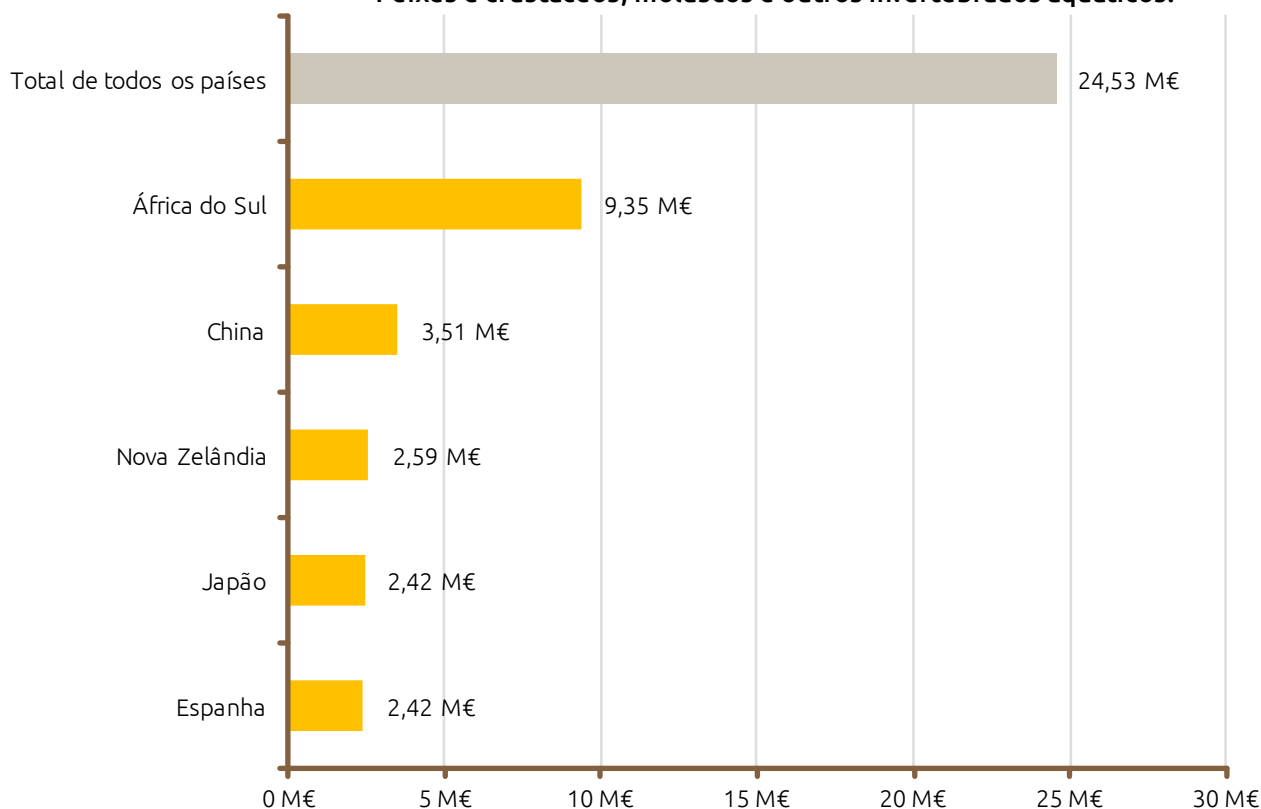


Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.

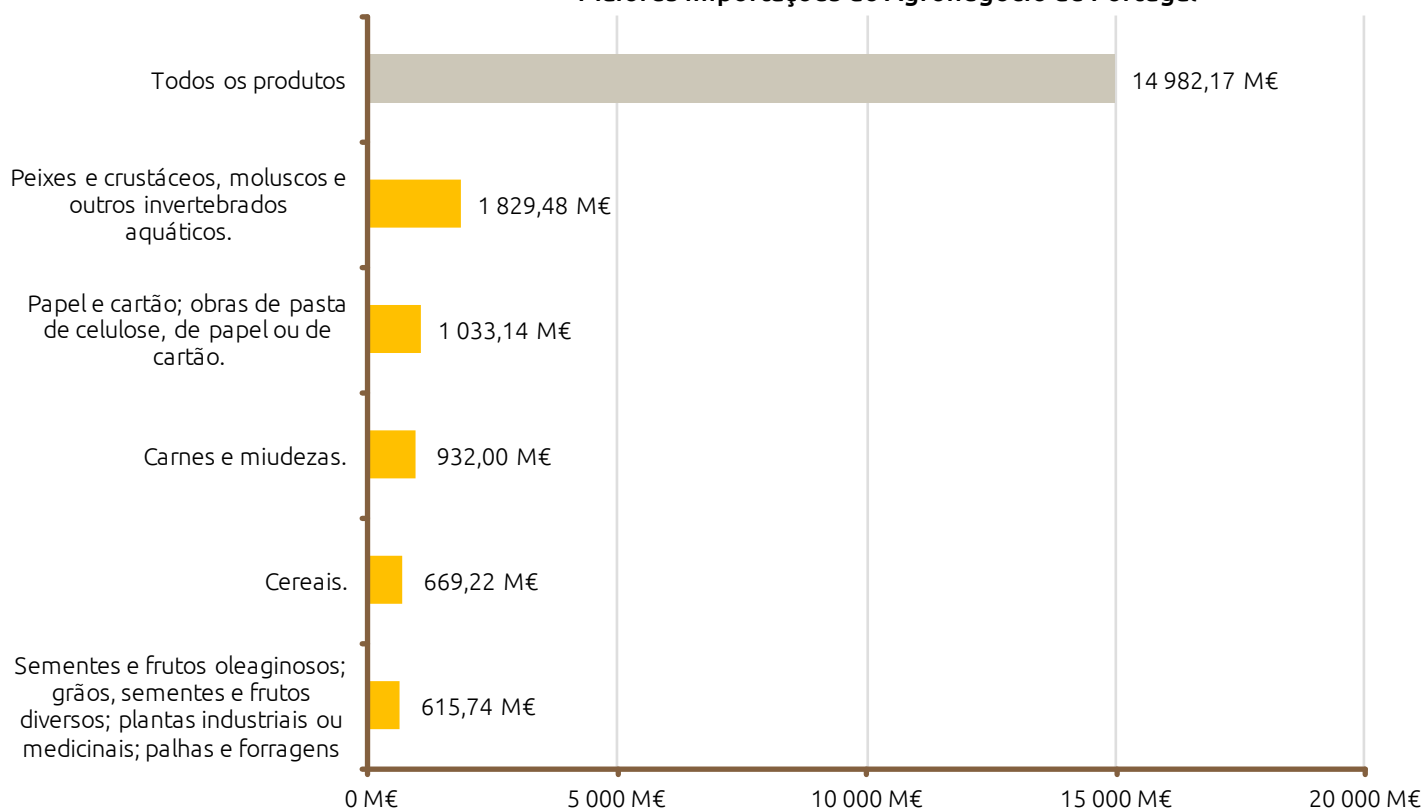


Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.



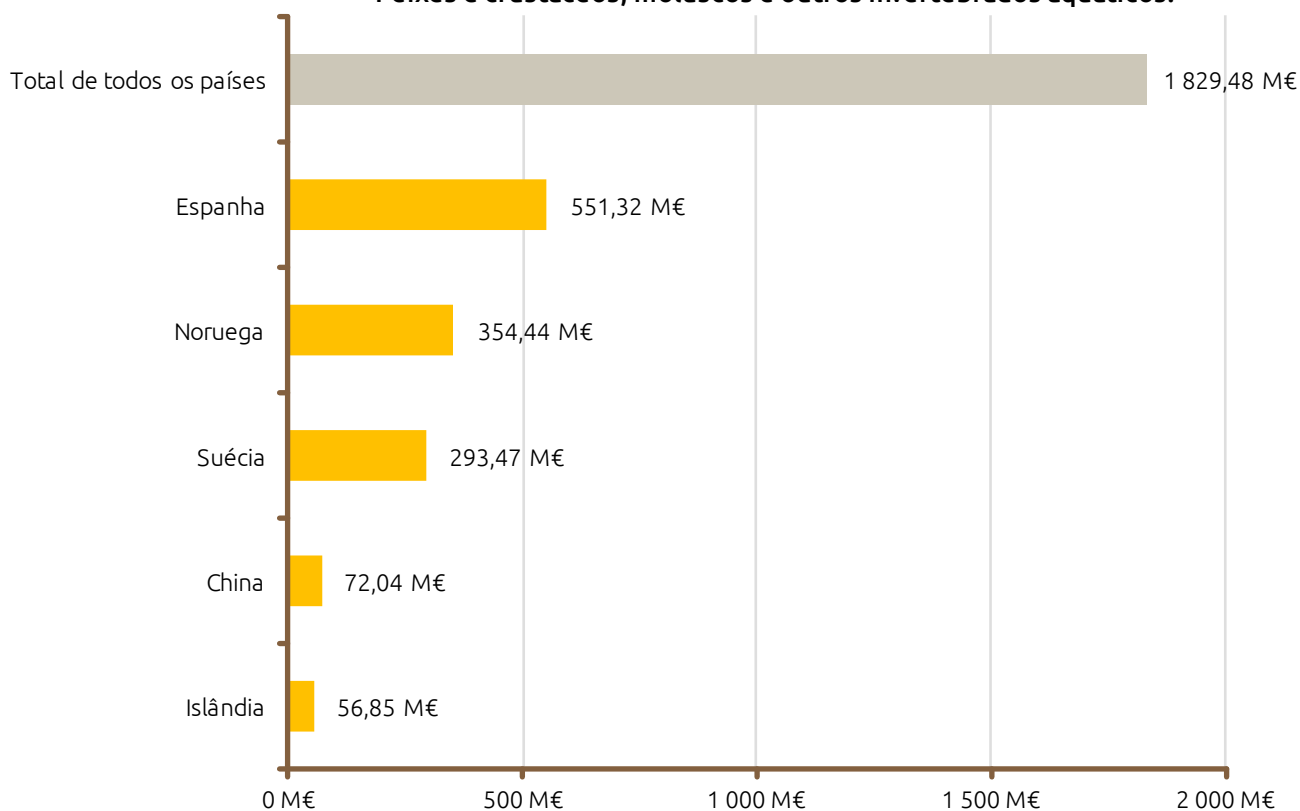


Maiores importações do Agronegócio de Portugal



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

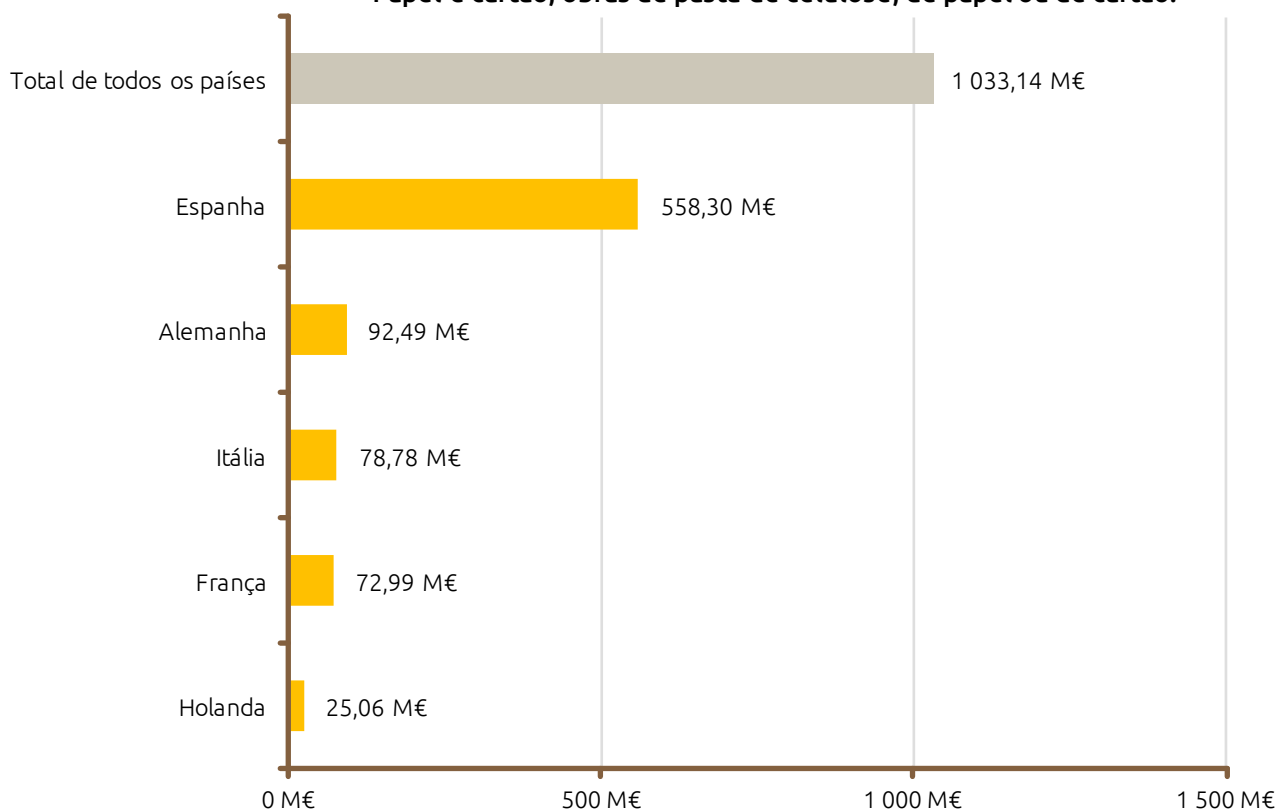
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

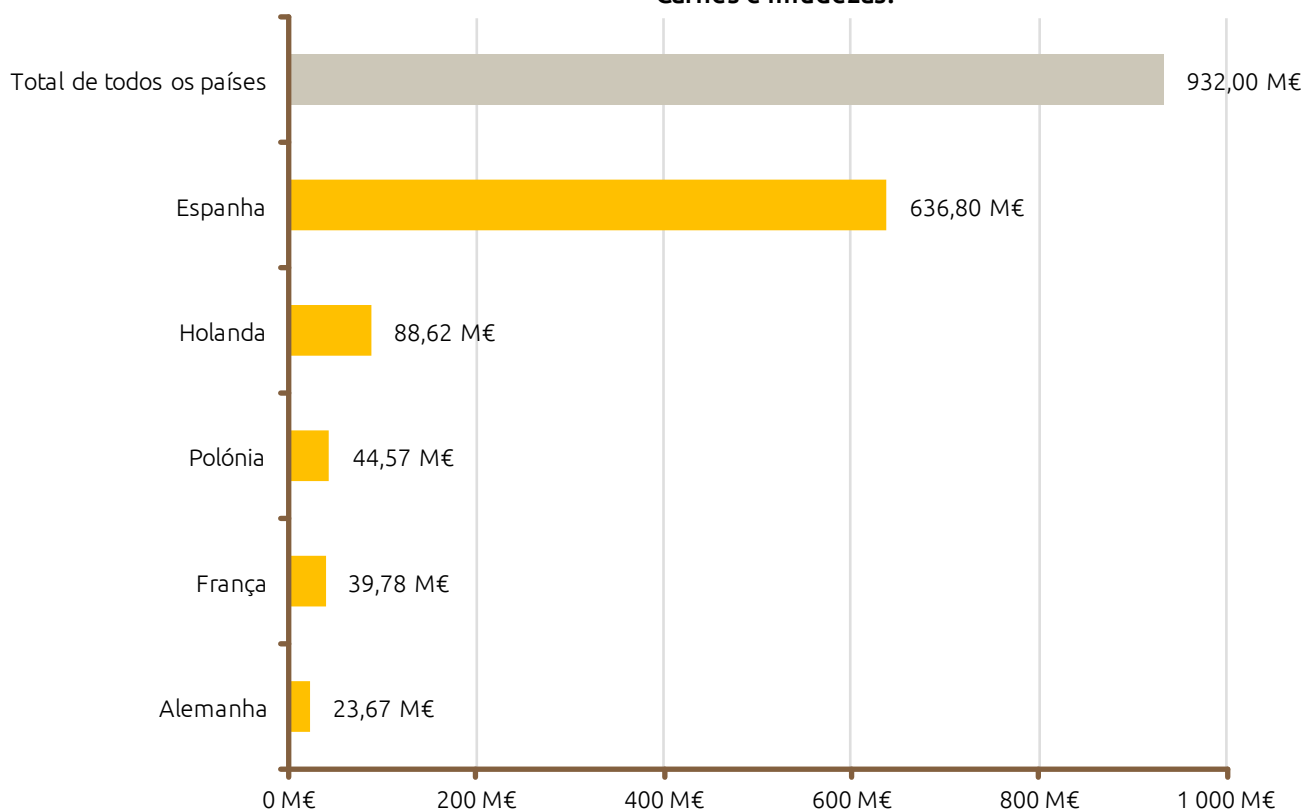


Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

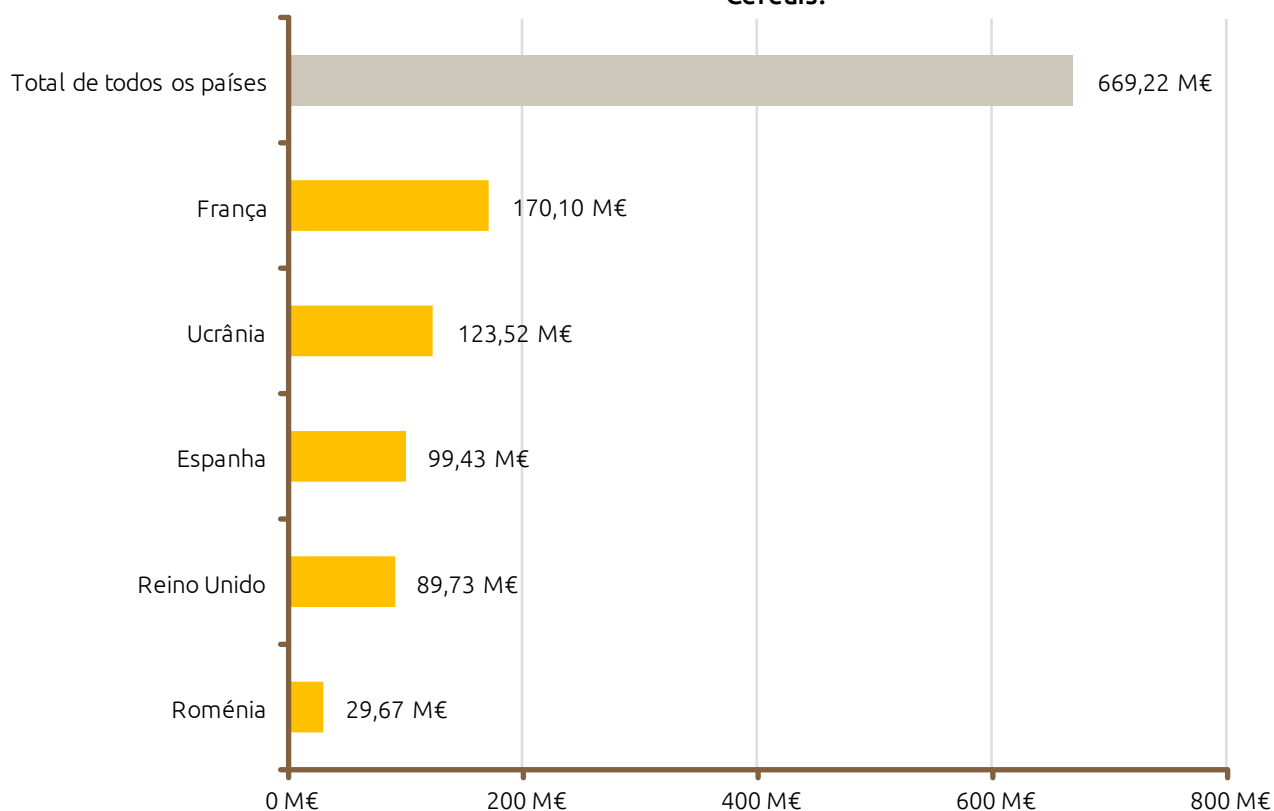
Carnes e miudezas.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

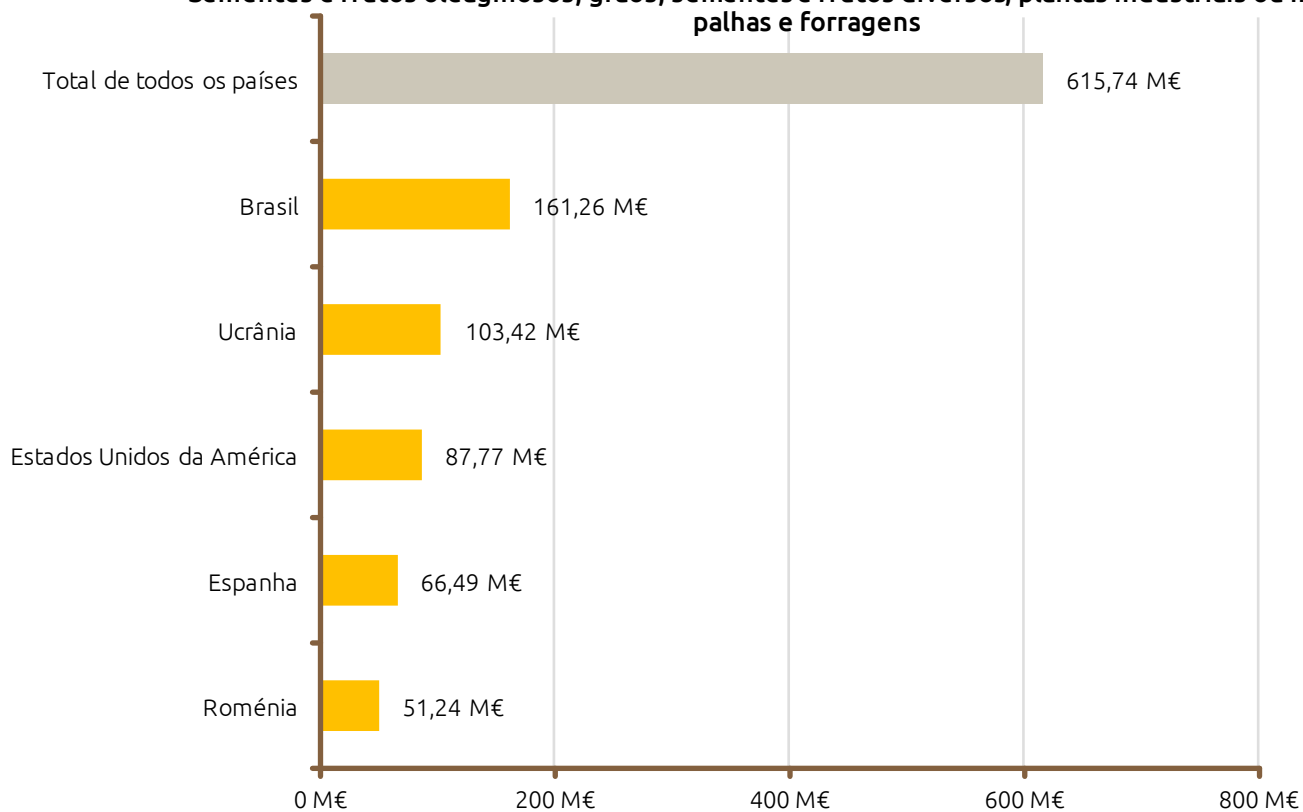


Cereais.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

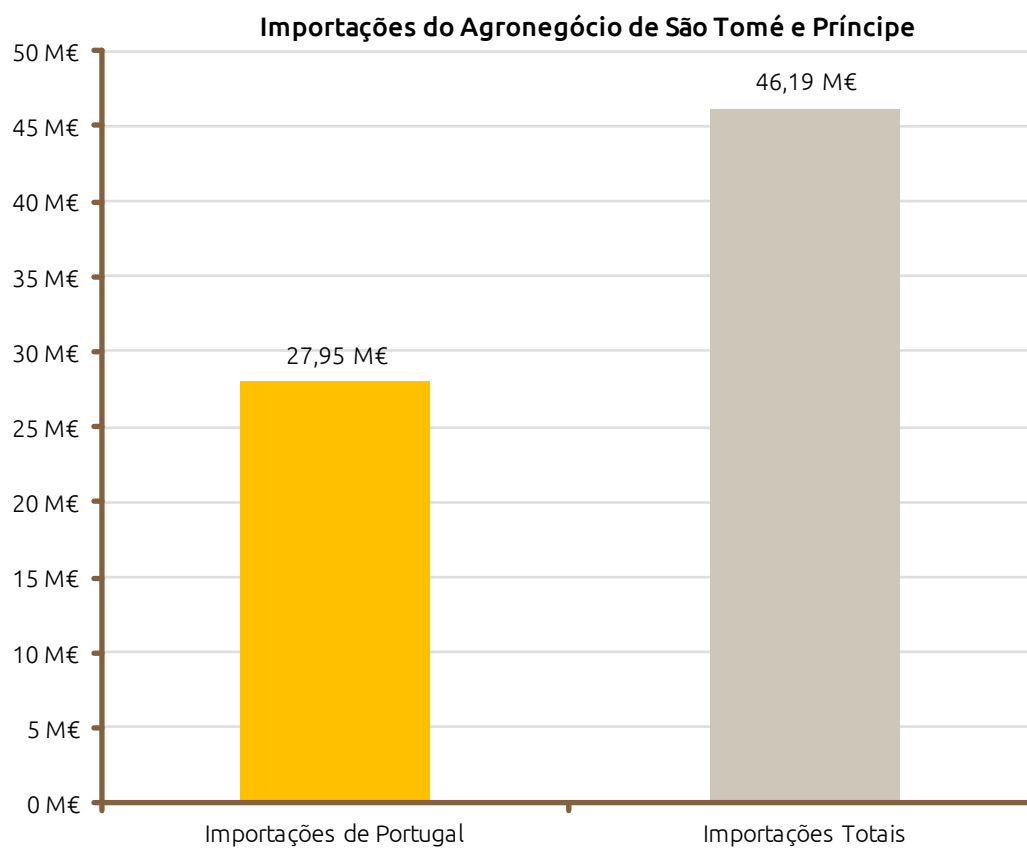
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.



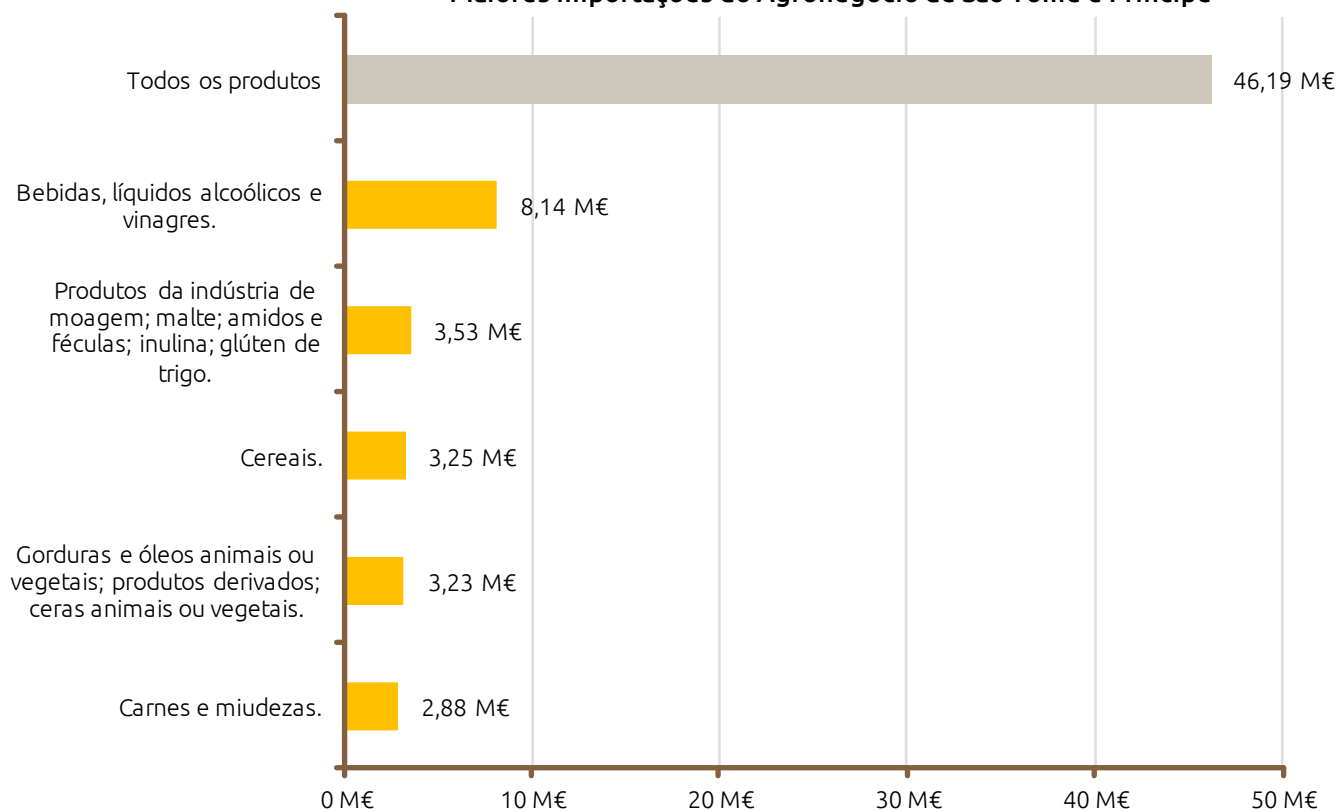




Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

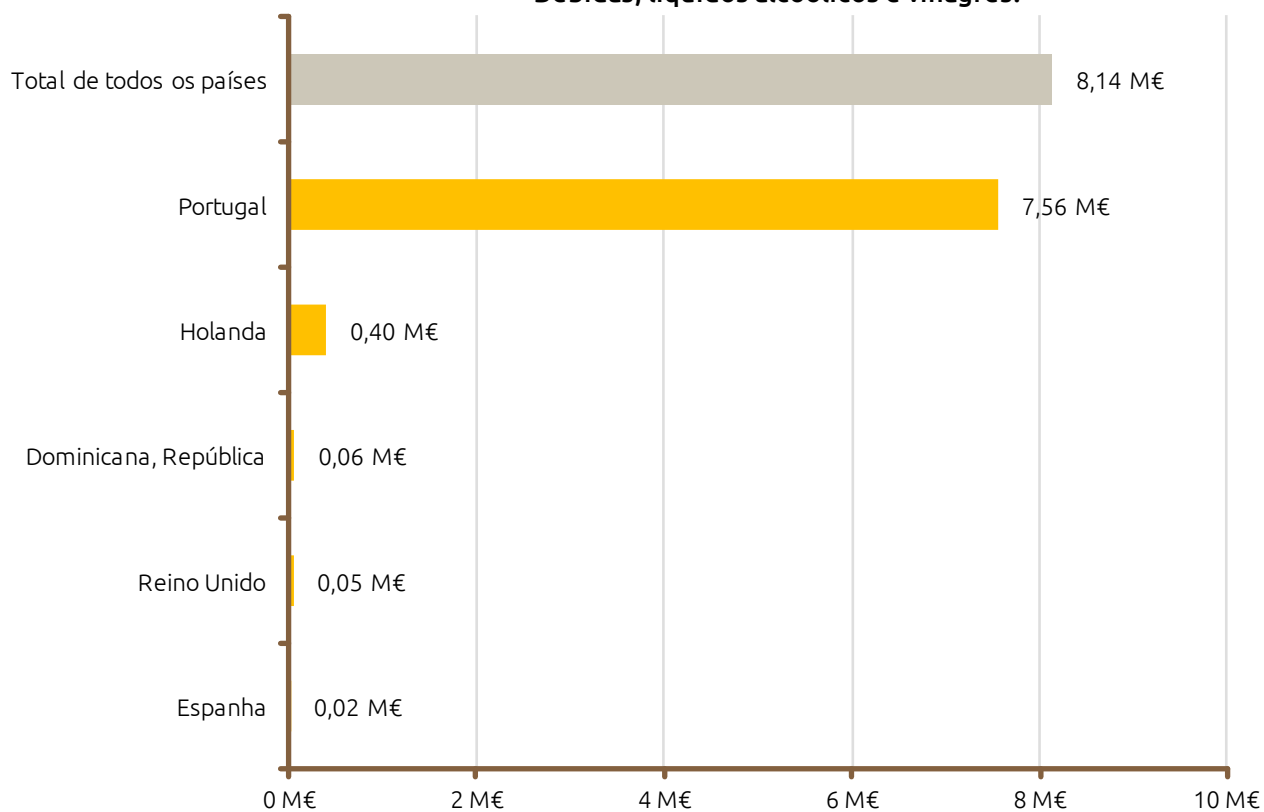


Maiores importações do Agronegócio de São Tomé e Príncipe



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE. de 2015.

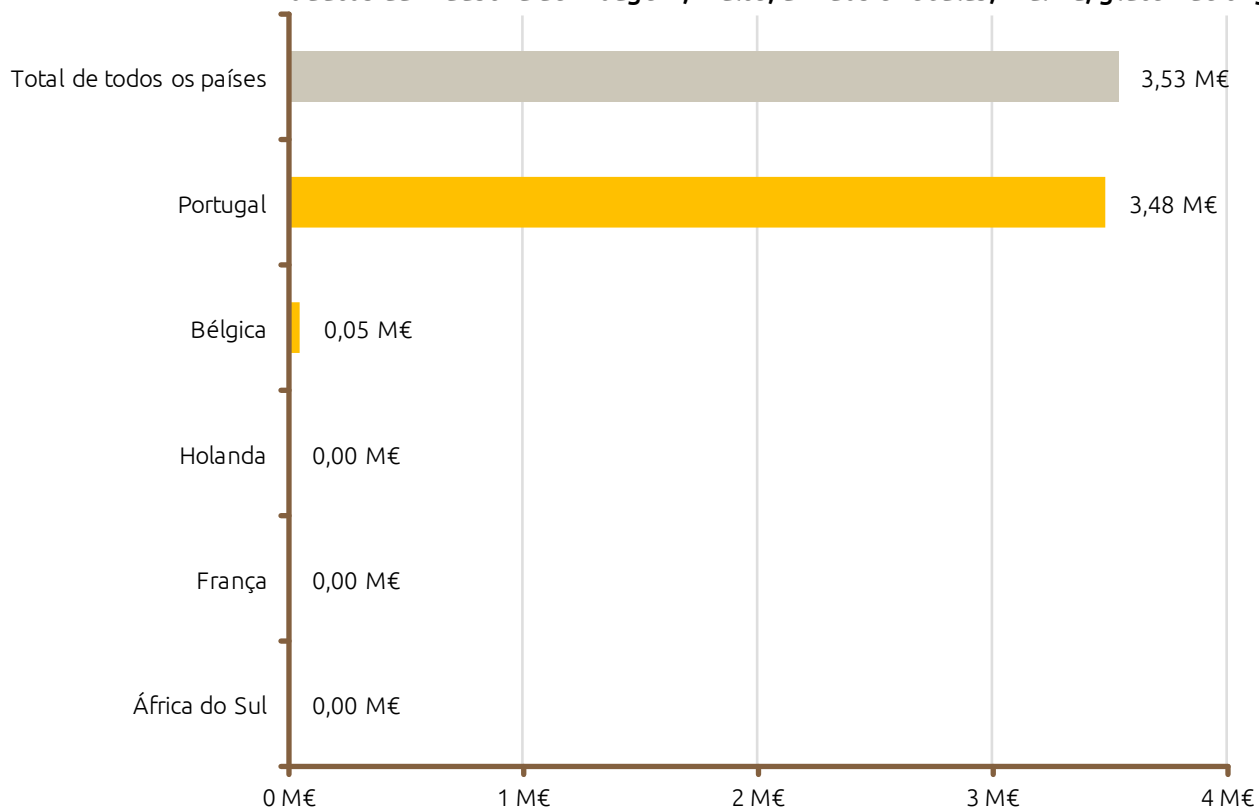
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE. de 2015.

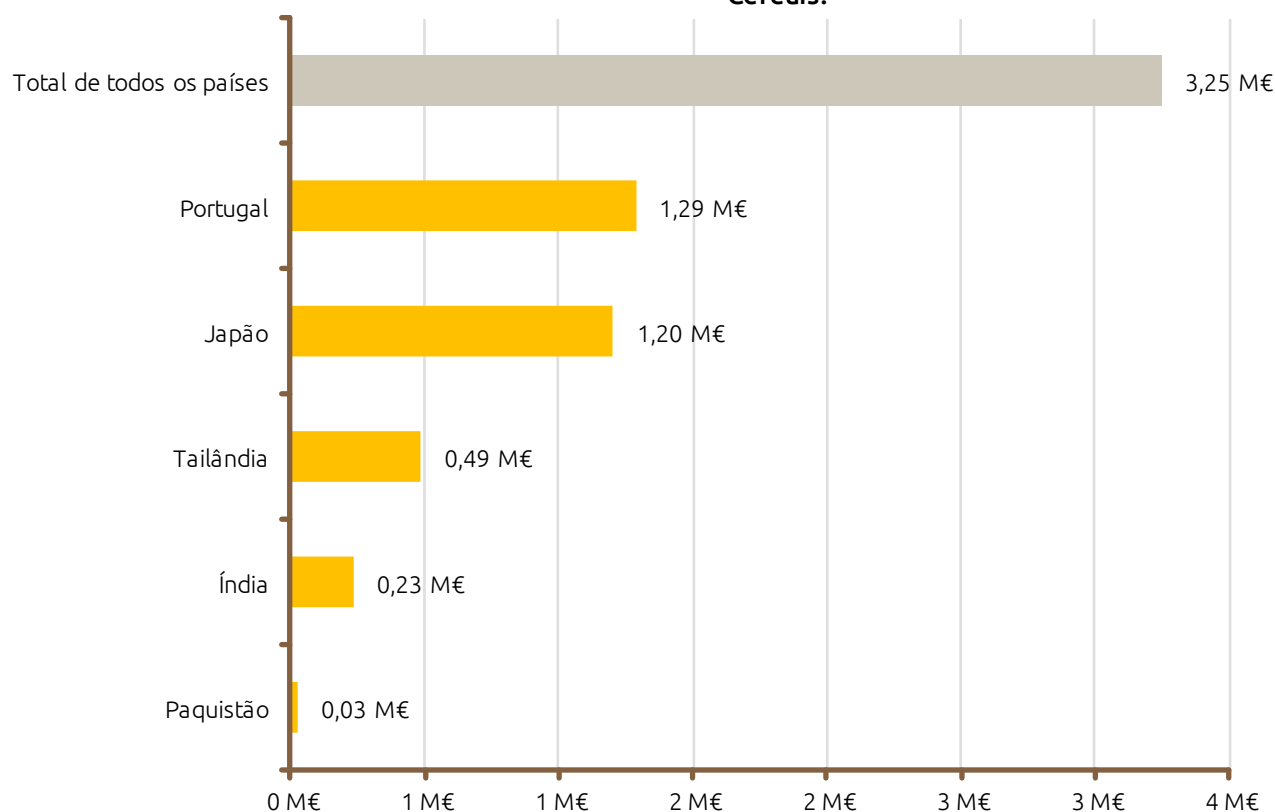


Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

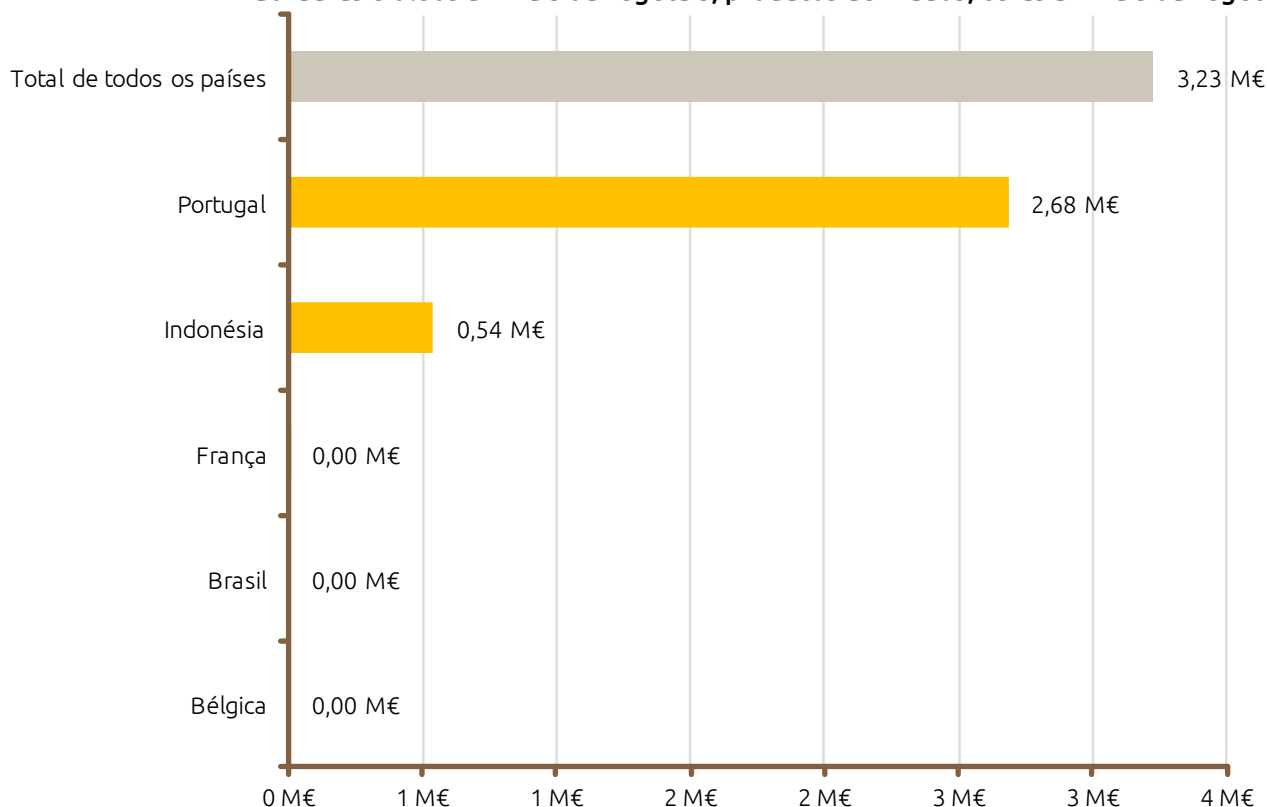
Cereais.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

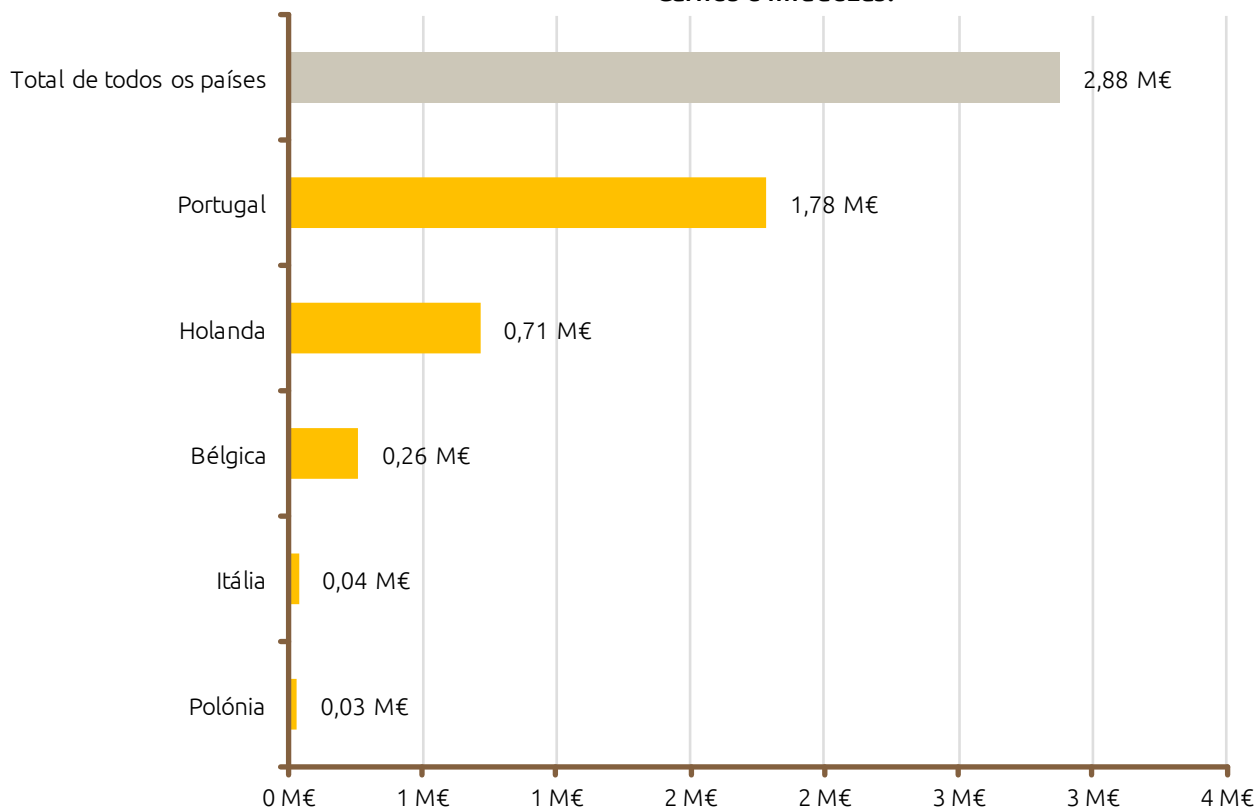


Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos derivados; ceras animais ou vegetais.

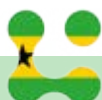


Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

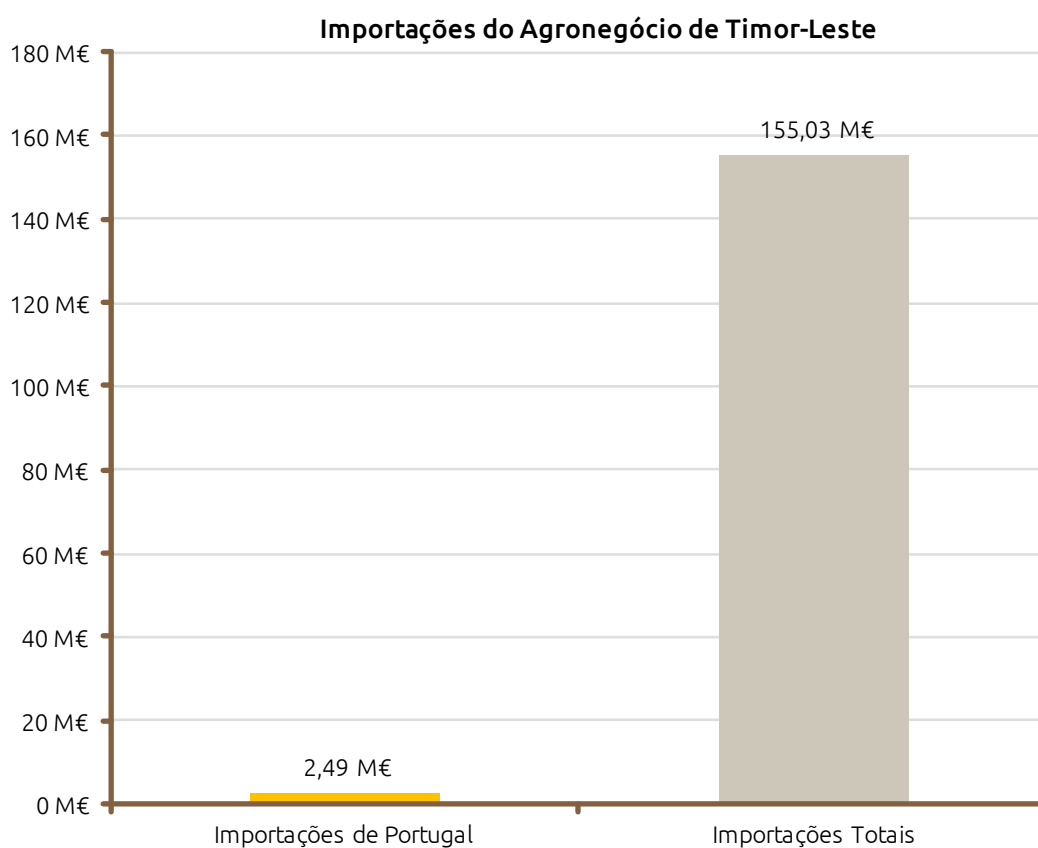
Carnes e miudezas.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

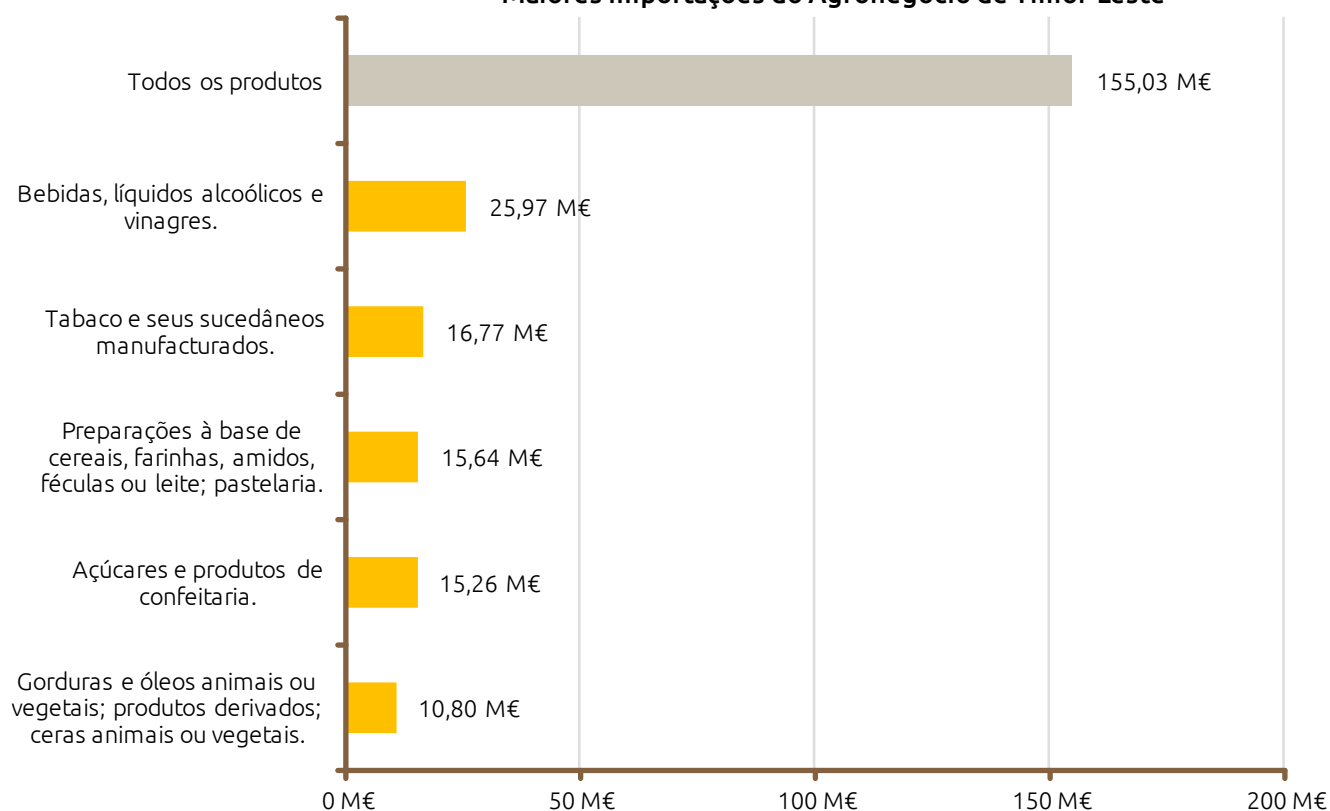






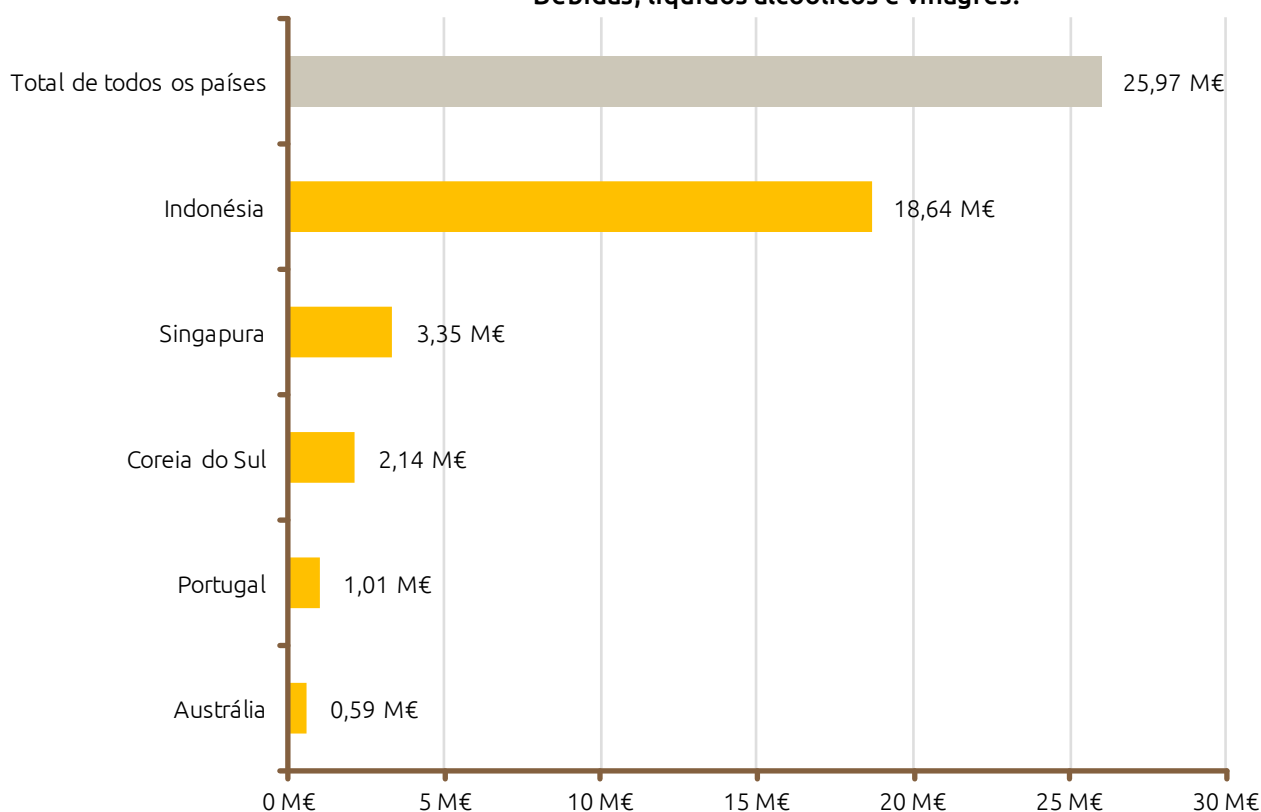
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

Maiores importações do Agronegócio de Timor-Leste



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE. de 2015.

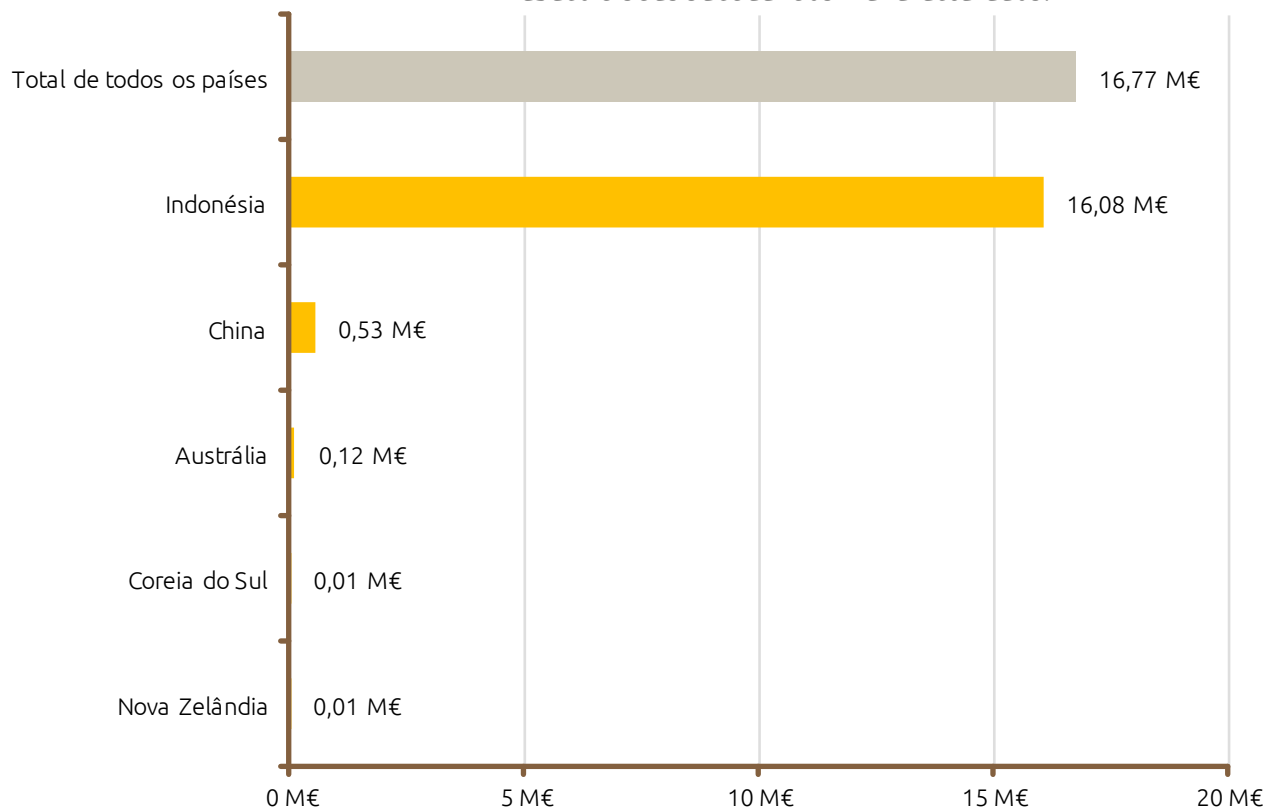
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE. de 2015.

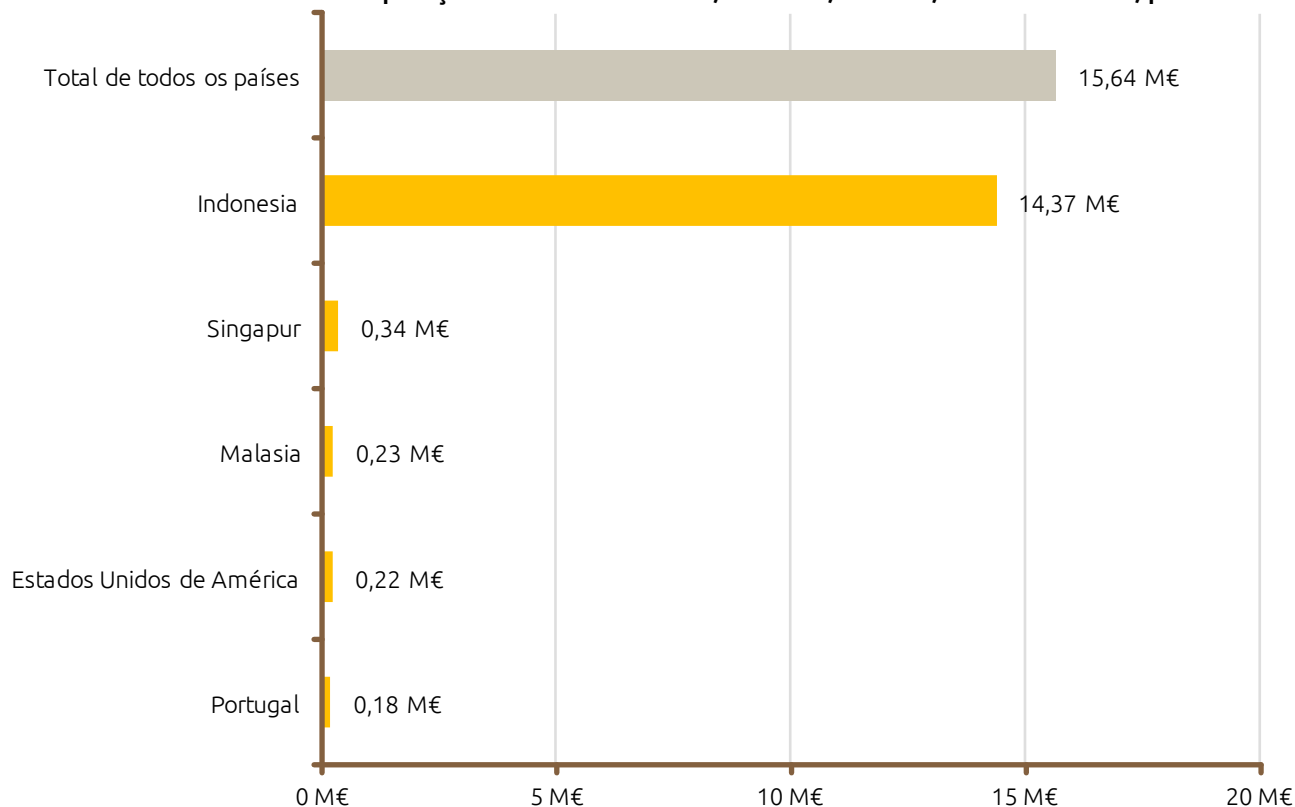


Tabaco e seus sucedâneos manufacturados.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE. de 2015.

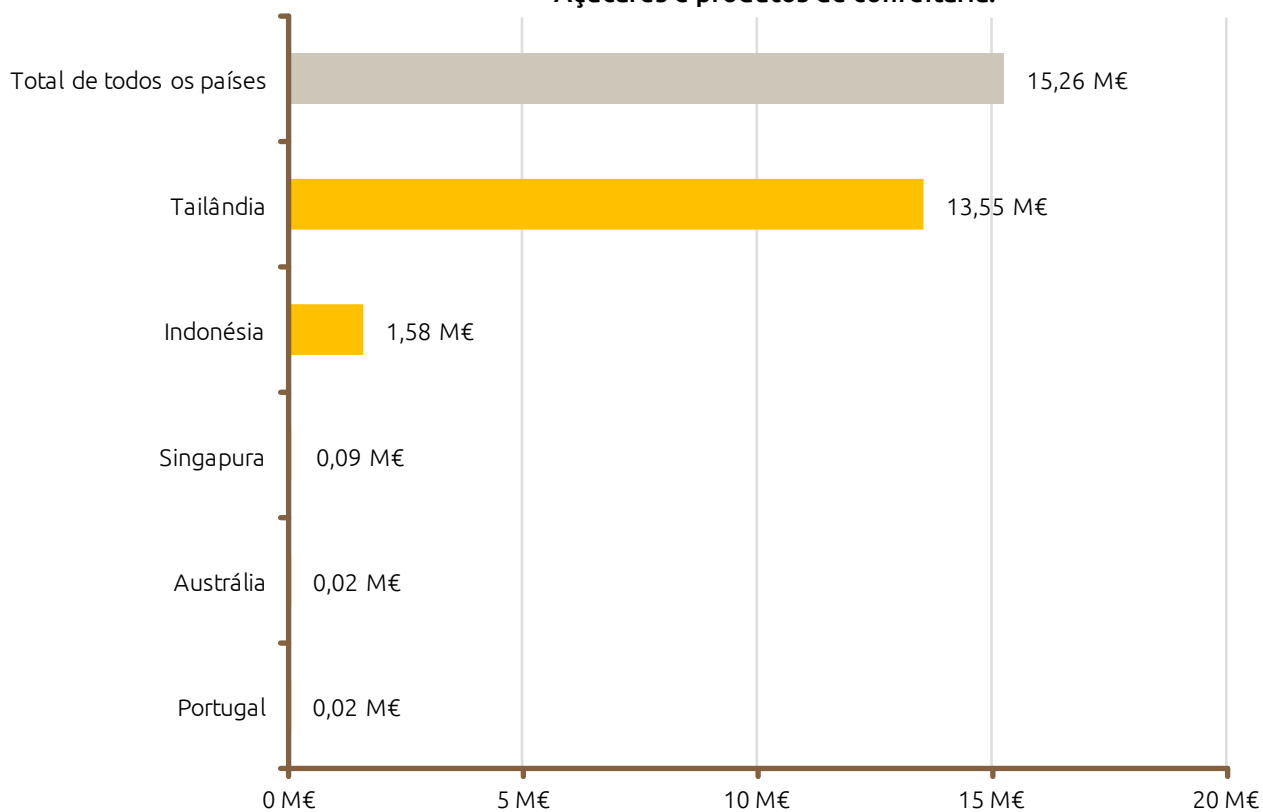
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; pastelaria.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE. de 2015.

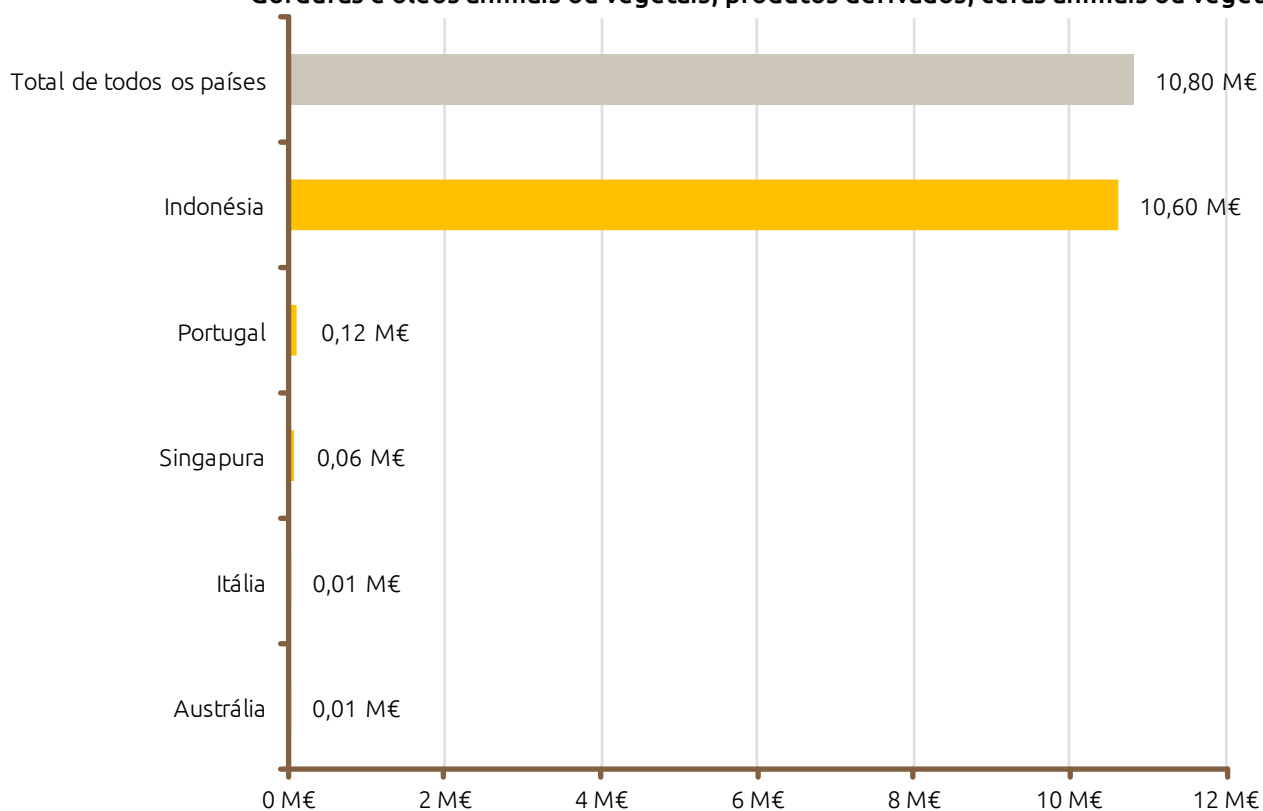


Açúcares e produtos de confeitaria.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.

Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos derivados; ceras animais ou vegetais.



Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas de UN COMTRADE, de 2015.



Dep. Agronomia e Market Research



Sede

Estrada da Coutada S-N
2540-079 Bombarral
Tel. +351 26 2183168

Escritório

Av. Brasília
(Apartado 12066)
1050-214 Lisboa - Portugal